



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

[Handwritten signatures]

Ata n.º 13/2024

Sessão Ordinária de 13 de DEZEMBRO de 2024

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, na Sala da Assembleia Municipal - Edifício Duarte Pacheco, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:

-Lista de Presenças:-

21 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário), Elisabeta Ecaterina Necker (2.º Secretária), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de Pedro de Morais Lobo Martins Julião), Ricardo Filipe Martins Gonçalves (em substituição de Abel Filipe dos Santos Matinhos), José Miguel Almeida Monteiro, Maria João Carapeto Tavares, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Adriano Costa Cabrita (em substituição de João Pedro Medeira Cabrita), Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Ana Paula Neto Coelho dos Santos, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alto), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Ana Margarida Guerreiro Mendes (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião);-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

8 Deputados Municipais do PSD - Victor Matos Coelho (em substituição de João Carlos Dias dos Santos), Bárbara Maria do Amaral Correia, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Miguel Baguinho Coelho (em substituição de Cláudia Isabel Martins Mendes), Ruben Emanuel Cruz Santos (em substituição de João José Paixão Carvalho Ferreira), Hélder Faísca Guerreiro, Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União de Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

2 Deputadas Municipais do Partido CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro, Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro;-----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins;-----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota);-----

1 Deputado Municipal da CDU - Octávio José Santos Cordeiro (em substituição de Carla Sofia Osório Gomes);-----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões;-----

Também estiveram presentes, o **Vice-Presidente da Câmara**, David Pimentel, e os Vereadores, Carlos Carmo, João Paulo Sousa Fernando Santos. -----

Não estiveram presentes, os Vereadores, Ana Machado, Marilyn Zacarias, Rui Cristina e João Paulo Sousa..-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----



Two handwritten signatures are present in the top right corner of the document.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Ordem de Trabalhos:

1- Período de Intervenção do Público;

2- Período de Antes da Ordem do Dia;

3- Período da Ordem do Dia;

a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1960-2024 [DAF] - Informação Semestral do Auditor Externo, sobre a situação económica e financeira, emitida pelo Auditor Externo, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual; para conhecimento;

c)- Proposta da Câmara Municipal n.º 2067-2024 [DAF] - Proposta de Fiscalidade Municipal para 2025, propõe-se a fixação da taxa de IMI, incluindo a redução da taxa de IMI para as Freguesias do interior e para famílias com dependentes - a fixação da percentagem referente à participação variável do IRS - a aplicação da Derrama sobre o lucro tributável e não isento de IRC, para posterior envio à Assembleia Municipal; para deliberação;



A handwritten signature in blue ink, which appears to be that of the Mayor of Loulé, is placed here.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

d)- Proposta da Câmara Municipal n.º 2102-2024 [DAF] - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2025, Propõe-se à Ex.ma Câmara a aprovação da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2025 e submeter à Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no artigo 25º, nº 1, al. a) e artigo 33º, nº 1, al. c) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. A lista de documentos que integram o Orçamento e Grandes Opções do Plano são os seguintes: Relatório do Orçamento e Grandes Opções do Plano; Resumo das receitas e despesas; Orçamento da Receita; Orçamento da Despesa; Receitas e Despesas, desagregado por classificação económica; Grandes Opções do Plano; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de Atividades Municipais; Mapa de Pessoal; Mapa de Transferências para as Freguesias; Mapa de Encargos com os Empréstimos; Normas sobre a Execução Orçamental; Demonstrações Financeiras Previsionais; Mapa das Participações da Entidade; Orçamentos das Empresas Locais; **para deliberação;**

e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2100-2024 [DAF] - Aprovação dos Compromissos Plurianuais - Ano 2025, nos termos do estabelecido na alínea c) do nº 1 do artigo 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação atual; **para deliberação;**

f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2113-2024 [DAF] - Projeto de Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Câmara Municipal de Loulé (aprovado pelo aviso nº 8725/2013, publicado no Diário da República nº 130 de 9 de julho, alterado pelos avisos nº 4951/2015, publicado no Diário da República nº 87 de 6 de maio de 2015) e Regulamento nº 786/2024 publicado no Diário da

Página 4 de 116



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

República n.º 140 de 22 de julho de 2014), ao abrigo do artigo 241.º, conjugado com o n.º 7 do artigo 112.º da Constituição da República Portuguesa, do artigo 136.º do Código do Procedimento Administrativo e no âmbito da competência prevista na alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º e alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual, e posterior discussão pública; **para deliberação**;

g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2142-2024 [GAF] - 4^a Alteração ao Contrato Interadministrativo relativo à transferência de verbas para a Junta de Freguesia de S. Sebastião, no valor de 193.682,48€ (cento e noventa e três mil, seiscentos e oitenta e dois euros e quarenta e oito cêntimos); para deliberação;

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2157-2024 [DP] - Procedimento da Adoção de Normas Provisórias (Quarteira-Nascente), no âmbito do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Loulé: Aprovar o Relatório de Ponderação da discussão pública. Propor à Assembleia Municipal a aprovação do Projeto de Regulamento das Normas Provisórias (Quarteira-Nascente), no âmbito do processo de RPDM de Loulé; para deliberação;

i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2178-2024 [UOSJ] - Aquisição do prédio rustico, situado na Amada ou Santa Luzia, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, inscrito na respetiva matriz predial sob o art.º 2698, descrito na CRPL sob o n.º 3376, pelo preço de 1.250.000,00€ (um milhão, duzentos e cinquenta mil euros); para deliberação;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

j) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1800-2024 [UOSJ] - Proposta de 2ª Adenda ao Contrato de Comodato celebrado a 14 de março de 2022, entre o Município de Loulé e o Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve - ABC-Algarve Biomedical Center; para deliberação;

k) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2173-2024 [DRU] - Aprovação do Relatório de avaliação da execução da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) e aprovação da Prorrogação do prazo de vigência por mais 7 anos da delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Loulé - Cidade Intramuros e Mouraria e a respetiva Estratégia para uma operação de Reabilitação Urbana Simples; para deliberação;

Foram iniciados os trabalhos; -----

O Presidente da AML tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, Vítor Aleixo e Executivo, cidadãos aqui presentes e que nos acompanham nas redes sociais, equipas de apoio à realização desta Assembleia, Língua Gestual Portuguesa, Audiovisuais e Gabinete de Apoio à Assembleia, minhas senhoras e meus senhores, muito boa noite a todos e a todas. -----

Vamos então, dar início à Assembleia Ordinária de dezembro. Antes de entrar no Período de Intervenção do Público quero fazer um breve enquadramento sobre a presente sessão e colocar à consideração do plenário três assuntos. A presente sessão foi organizada exatamente da mesma forma que nos anos transatos com as matérias referentes ao orçamento e os assuntos entretanto pendentes para deliberação ou conhecimento da Assembleia Municipal. Da mesma forma, no que diz respeito aos tempos, tal como no ano passado, não há atribuição de tempo ao Executivo para a apresentação do Orçamento e Grandes Opções do Plano, a fim de poder garantir a sua apresentação pormenorizada e sem pressas. Para a discussão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

do Orçamento e Grandes Opções do Plano, a atribuição dos tempos far-se-á de acordo com o Regimento para os Períodos da Ordem do Dia, o qual será utilizado também para os restantes assuntos. Como habitualmente, caso os assuntos não sejam executados dentro do tempo regimental, haverá marcação de nova sessão para continuação da Ordem de Trabalhos, estando já confirmada a disponibilidade de transmissão online para a próxima segunda-feira, 16 de dezembro. Conforme é do vosso conhecimento, uma vez que vos foram enviados por e-mail, após convocatória surgiram dois assuntos que podem que se podem considerar urgentes e de relevância maior e que se relacionam com os pedidos de parecer relativamente aos projetos de elevação de Almancil a cidade e de Boliqueime a vila, recebidos da Assembleia da República, nomeadamente o Projeto-Lei 292/16 1.ª, apresentado pelo PS - Elevação da vila de Almancil à categoria de cidade, e o Projeto-Lei 888/16 1.ª, PS, Elevação da povoação de Boliqueime à categoria de vila. Como o assunto já foi objeto de uma Moção de Congratulação aprovada por unanimidade, aquando da aprovação na generalidade pela Assembleia da República, irei propor a introdução das propostas de parecer positivo que já vos foram enviadas na Ordem de Trabalhos da sessão de hoje.

Por outro lado, foi recebido pela Fundação António Aleixo o pedido de indicação para o próximo mandato do Representante desta Assembleia para Vice-Presidente do seu Conselho Fiscal. Do antecedente a Assembleia Municipal indicou já, André Dias do PSD, por duas vezes, mas torna-se necessária nova votação para este mandato da Fundação, sendo que a Assembleia-Geral da Fundação é no dia 17 de dezembro. -- Informo também que a alínea k) Proposta da Câmara Municipal n.º 2173, Aprovação do Relatório de Avaliação de Execução da ORU e Aprovação da Prorrogação do Prazo de Vigência por mais 7 anos da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Loulé foi retirada a pedido do Executivo para apresentação posterior. ----- Assim, irei colocar à discussão a inclusão de mais três alíneas na Ordem de Trabalhos da presente sessão, a alínea l) - Proposta n.º 19/2024 da AML sobre o Parecer Relativo ao Projeto-lei 292 (poupar-me-ão que repita o resto, já sabemos que é a elevação da vila de Almancil a categoria de cidade), a alínea m) - Proposta n.º 20/2024 da AML sobre o parecer relativo ao Projeto-lei 288 - Elevação da povoação de Boliqueime a categoria de vila; e a alínea n) - Proposta 17/2024 da AML sobre a



C. Martins

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Eleição do Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Fundação António Aleixo no biênio 2025-2026. A proposta da Mesa é no sentido de, a título excepcional e como forma de homenagem às populações das freguesias de Almancil e Boliqueime, e como o culminar de um processo que já vai longo, propor que se inicie a Ordem do Dia com a votação destes dois assuntos, mesmo antes da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, introduzindo as alíneas l) e m) antes da alínea a). A alínea n). Sobre a Eleição do Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Fundação António Aleixo, uma vez que a votação é por voto secreto e a Assembleia-Geral da Fundação é no dia 17 de dezembro, poderá ser colocada no final da Ordem de Trabalhos. Estão abertas inscrições para os senhores deputados e deputadas que pretendam usar da palavra sobre este assunto. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do BE.

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos, em seu nome cumprimento todos os presentes e os que nos estão a ouvir em casa. Concordamos com a introdução das propostas nesta Ordem de Trabalhos, mas realmente consideramos que elas devem ser discutidas no final da Ordem de Trabalhos, porque temos uma Ordem de Trabalho extensa e como gostamos de participar na discussão de todos os assuntos, e não só levantar o braço para votar, preferimos que os três documentos fossem remetidos para o final da Ordem de Trabalhos e discutidos na Sessão de prolongamento, o que não altera nada a urgência da aprovação da matéria.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Joaquim Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Almancil.

O Deputado **Joaquim Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os membros da Mesa e os restantes deputados desta Assembleia- Boa noite senhor Presidente do município, Dr. Vítor Aleixo, também na sua pessoa, cumprimento os Vereadores aqui presentes e boa noite ao público presente em geral.

Eu discordo do que o senhor Deputado Carlos Martins acabou de dizer, porque



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

sabemos de antemão que a Sessão não vai acabar hoje, como é habitual o Período Antes da Ordem do Dia vai muito para além do que é necessário e o objeto desta Assembleia é o Período da Ordem do Dia, que eu saiba, portanto, eu discordo da posição tomada pelo senhor Deputado Carlos Martins. Obrigado.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Deputado Carlos Costa, do PS, tem a palavra.

O **Deputado Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, em seu nome cumprimento todos os presentes e os que nos estão a ver pelos meios audiovisuais.

Queria aqui sobre este assunto, dizer-lhe que, a urgência destes documentos é pertinente porque a Comissão na Assembleia da República, aguarda os documentos para o efeito. De maneira que eu penso que isto são matérias que são consensuais, têm sido até hoje, há uma grande unanimidade na comunidade, nos cidadãos e em sede de Conferência de Representantes, isto não nos vai prejudicar o tempo gasto, portanto, eu penso que conforme propôs, estes documentos deviam ser inseridos e discutidos logo, isto não são matérias de grande relevo. Disse.

O **Presidente da AML** disse Muito obrigado senhor Deputado. Eu vou voltar a repetir aquilo que li e vincando aquilo que me parece importante que é, no sentido de, a título excepcional e como forma de homenagem às populações da Freguesia de Almancil e Boliqueime, colocarmos estes dois primeiros assuntos em primeiro lugar, é isto que está em questão. Para além do mais, estamos a falar de um Projeto-lei que já foi objeto de uma deliberação por unanimidade na generalidade, na Assembleia da República. Como já foi dito, é uma questão que à partida é consensual, como também justifiquei. Nós próprios nesta Assembleia aprovámos uma Moção de Congratulação pela aprovação na Generalidade na Assembleia da República. A palavra continua do vosso lado, se pretendem fazer uso dela.

Senhora Deputada Sandra Ribeiro do partido CHEGA, tem a palavra.

A **Deputada Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

(Handwritten signature)
Presidente. Se bem percebemos é por uma questão de homenagem e não por uma questão de celeridade, porque ou é discutido hoje ou então na próxima segunda-feira, dia 16. Para nós é indiferente, mas talvez fosse melhor ser no dia 16. Muito obrigada.

O Presidente da AML disse: Muito obrigada senhora Deputada. Assim sendo vou colocar à votação a introdução das três alíneas, a alínea l) e m) antes da alínea a), a alínea n) no final da alínea k), conforme proposto. Quem vota contra? Quem se abstém? Foi colocado à votação e foi **aprovada por maioria**, com 32 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU) e 3 abstenções (2 CHEGA, 1 PAN). -----
Foi aprovada a introdução no início da Ordem de Trabalhos destas 2 alíneas. -----

Entrou-se no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: -----

1- Período de Intervenção do Público;

O Presidente da AML disse: Vamos então passar ao Período de Intervenção do Público. Recorda-se que o tempo máximo para cada intervenção é de 5 minutos e que o mesmo se destina à apresentação de assuntos de interesse municipal, bem como apresentação de esclarecimentos dirigidos à Mesa. Temos 2 inscrições prévias e uma feita agora. O senhor Richard Mills, para falar sobre fiscalização de obras em zonas rurais, penso que não está, inscreveu-se o senhor João Miguel Correia, sobre sustentabilidade ecológica, nem um nem outro está presente. Inscreveu-se no início desta sessão, o senhor Jorge Gonçalves, para falar de assuntos relacionados com o Parragil. Tem a palavra o senhor Jorge Gonçalves. -----

O cidadão Jorge Gonçalves tomou a palavra e disse: Boa noite, cumprimento o senhor Presidente e na sua pessoa, cumprimento os restantes deputados, público aqui presente e pessoas que estão lá em casa. Pensava que teria 25 minutos, iria falar de uma forma mais pausadamente porque era 25 minutos, mas pronto! ----- Antes de mais, queria dar os parabéns à Câmara Municipal, por de uma vez por todas ter colocado os semáforos no Parragil. Já o tinha feito na sessão de Câmara, mas reitero aqui novamente. Demorou muito tempo, mas acabou por acontecer, parabéns



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a todos e obrigado por pelo menos terem feito caso daquilo que eu disse desta vez, embora fosse uma série de vezes, mas pronto mais vale tarde do que nunca, obrigado. Não sei se foi por isso ou não também não tivemos este ano a árvore de Natal no Parragil, embora fosse insignificante também acabava por ser há 30 anos que tínhamos, este ano foi o primeiro ano que não tivemos, de qualquer forma fica aqui o mote.

Também queria falar sobre a questão da última Assembleia que estive aqui presente que apresentei uma Moção e queria pôr à consideração dos vários deputados que aqui estão se é pertinente ou não o que eu fiz, se ligaram, se acharam por bem, se não acharam, se concordam se aquilo que eu fiz foi útil para saber o feedback de cada um, se me é possível, porque se bem se lembram, sobre uma ciclovia ou uma via pedonal que urge ser efetuada entre Loulé e Boliqueime, é a minha opinião, na minha modesta opinião, como é evidente, por vários motivos. Primeiro, como eu disse na Moção, pela forma da sustentabilidade ecológica, também, e pela forma dos cidadãos que ali passam a pé e que já morreram ali alguns cidadãos e, eventualmente, infelizmente poderão falecer mais cidadãos ali, sobretudo na zona da Lagoa de Momprolê. Bem sei, como digo na Moção, que não é fácil porque tem determinados custos e há zonas que eventualmente são mais difíceis de fazer, mas o que é um facto é que entre Boliqueime e Loulé há muitas zonas que é possível executar, mesmo que não fique completa é possível executar.

Tenho vindo a falar aqui várias vezes que basta alguém partir um muro que está ali junto ao terreno que é da Câmara Municipal, que dá para fazer ali uma zona pedonal pelo menos com 200 metros, evita, possivelmente, muita coisa, mas eu já venho a falar disto há muitos anos, mas não me querem ouvir porquê? Porque é o Jorge a falar, se calhar não querem fazer porque é uma ideia do Jorge. Não, não é minha ideia, isto não é ideia minha, é uma coisa que eu vejo que que está ali aos olhos de toda a gente, a entrada de Loulé para o Parragil é a pior entrada que há de Loulé, que é uma grande cidade, que eu admiro muito, gosto muito, é a minha terra, mas para aquele lado acho que deviam de investir um bocadinho mais. Posto isto, junto aqueles terrenos podiam aproveitar, eventualmente como eu já tenho vindo a falar, para fazer um tipo de habitação controlada uma vez que há muita necessidade neste momento no país e em Loulé não é exceção, uma habitação controlada que desse para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

[Handwritten signature]
satisfazer algumas habitações para fazer, as pessoas eventualmente poderiam ter ali a sua habitação, não sei se seria possível, exequível ou não. Pois se não fizerem isso, pelo menos que façam ali alguma cultura, ou coloquem árvores, imaginem, amendoeiras, que é uma coisa que está em extinção no Algarve, eventualmente porque nós dizemos que a amendoeira é o símbolo do Algarve, mas pouco fazemos por ela, por exemplo. Posto isto, não se esqueçam que eu perguntei se eventualmente concordam, se é útil, se é fútil, se aquilo que fiz teve mérito, porque eu queria realmente começar a vir aqui todos os meses apresentar uma Moção diferente, na minha ótica, para valorizar o concelho, que é o meu objetivo. -----

Outra questão, o senhor Presidente deu-me uma garantia, e eu acredito, que não vai haver nenhuma expansão das pedreiras, mas queria alertar esta Assembleia para estarem mais atentos, porque realmente se quase que ia acontecendo para estarem atentos porque ninguém se apercebeu e o PDM possivelmente iria promover a possibilidade de construção pedreiras, ou pelo menos da zona de pedreiras, ou algo semelhante, entre as pedreiras e a CIMPOR e o Parragil. As pessoas pensam que só o Parragil é prejudicado. Comecem a deixar de pensar assim, o Parragil neste momento provavelmente é das terras menos prejudicadas com as pedreiras, apesar de ser prejudicada. Toda a orla marítima, Vilamoura, que agora vai fazer uma marina maior ou vai expandir, Quarteira, Boliqueime, todos são penalizados, não é só o Parragil, eu acredito na palavra do senhor Presidente, mas deixo aqui o mote, estejam mais atentos, porque ainda bem ou não, o Parragil vem à baila com a questão das pedreiras e não pode ser, já chega. -----

O Presidente da AML interrompeu e disse: O senhor tem 5 minutos, conclua por favor. -----

O cidadão Jorge Gonçalves retomou a palavra e disse: Há 25 anos foi dito que as pedreiras iam acabar, houve um indivíduo detentor de uma pedreira, que fez lá uns rebentamentos, deu cabo daquilo tudo, com o objetivo de depois ser novamente obrigado a ter a possibilidade de fazer mais, hoje em dia ainda estamos a falar das pedreiras. -----

Por ultimo, não menos importante, aquela questão que eu falei de podermos usar os audiovisuais, se é possível ou não.-----

Por último, e mais importante, queria deixar uma mensagem de Boas Festas a todos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

vós, uma vez que não tenho tempo para mais, Boas Festas a todos e às vossas famílias. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Obrigado, em nome de toda a Assembleia respondo já aos votos de Boas Festas. Os senhores deputados, os Grupos Municipais, relativamente à perguntaposta pelo senhor Jorge Gonçalves, penso que no período de Antes da Ordem do Dia poderão responder às questões colocadas relativamente à proposta que foi apresentada e que vos foi enviada. Eu daria a palavra ao senhor Presidente, para responder às questões colocadas. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, boa noite a todos os senhores e senhoras Deputadas Municipais, ao público presente, aqui e fora deste espaço. -----

Muito rapidamente, a primeira coisa que eu queria dizer ao cidadão Jorge Gonçalves, é que da nossa parte e aqui não quero falar em nome do órgão da Assembleia Municipal, mas é com certeza sempre bem-vindo, cada vez que vier, quantas vezes vier, trazendo propostas construtivas, é um ato de cidadania e este é o lugar próprio para o exercício da cidadania e, portanto, da parte do Executivo ouviremos sempre com atenção e procuraremos enfim responder dentro da medida das nossas possibilidades. -----

A ciclovía entre Loulé e Boliqueime, é qualquer coisa que não foi pensado ainda, portanto registamos e pronto ficará registado, é bom que se vá falando nestas coisas porque pela experiência política que tenho no exercício destas funções e, ao fim de tantos anos, uma coisa posso dizer-vos, é que as ideias, qualquer ideia, qualquer que ela seja, qualquer proposta, antes de se materializarem em objeto concreto elas passam muito tempo a fazer o seu caminho na cabeça de cada um de nós, as ideias avançam-se, vão amadurecendo, depois passam a projeto e depois as coisas acontecem, portanto, fica registado a sua opinião. A mesma coisa relativamente à construção de um passeio junto ali àquela propriedade de Momprolê e eu coloco exatamente no mesmo plano uma e outra proposta. -----

Sobre as pedreiras, é um assunto importante, acho que ele está neste momento esclarecido, recebemos uma delegação de cidadãos que fazem parte de uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Associação, que aliás já tem vindo aqui também, e esse assunto está absolutamente esclarecido, podem ter a segurança de que o próximo PDM do município de Loulé exclui aquele perímetro, que por lapso e porque ninguém reparou estava na proposta do PDM, mas que neste momento fruto de conversações que tem havido e reuniões de trabalho entre a Câmara Municipal e a CCDR, neste momento de um lado e de outro está assumido que esse perímetro não seguirá e não continuará ali presente e terão oportunidade de confirmar isso a partir do momento em que houver consulta pública da proposta do novo PDM de Loulé. Muito obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. -----
Passamos seguidamente ao Período de Antes da Ordem do Dia -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

Período de Antes da Ordem do Dia; -----

O Presidente da AML disse: Começando com Atas e Informações. No que respeita a Atas, foi-vos enviada a Ata n.º 6-2024 de 24 de junho, não foram sugeridas alterações, pelo que se considera que a mesma está em condições de ser colocada à votação. Deverão votar apenas os deputados que estiveram presentes na referida reunião. Algum deputado quer usar da palavra sobre esta Ata? Nesse caso irei pôr à votação.

Passou-se à votação; -----

A Ata 6/2024 (Sessão Ordinária de 24 de junho de 2024), foi colocada à votação e foi **aprovada por unanimidade**. -----

O Presidente da AML disse: No que respeita a expediente recebido, informar que foi recebido o orçamento e plano orçamental plurianual 2025-2029 da Associação de Municípios Loulé-Faro, Estádio Algarve/Parque das Cidades, o qual vos foi encaminhado para os fins tidos por convenientes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Foram-vos também enviados três ofícios circulares da Assembleia Municipal de Lagos, com propostas de interesse regional para vosso conhecimento.

Quero-vos também informar que a Mesa da Assembleia Municipal, reuniu ontem, com moradores da freguesia de S. Sebastião, preocupados com a criação de uma área de exploração complementar, adjacente às pedreiras, constantes na proposta de Revisão do PDM em curso.

Estes cidadãos, também já tinham reunido com o senhor Presidente da Câmara e com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sebastião, tendo este último sido convidado para estar presente nesta reunião.

Começaram por referir que na sequência da reunião tida com o senhor Presidente da Câmara se consideram esclarecidos e tranquilizados sobre o assunto, mas que uma vez que já tinha sido solicitada esta reunião, acharam por bem mantê-la. Foi-lhes transmitida a informação dada pelo senhor Presidente da Câmara à CEOT, de que as plantas constantes do PDM estavam conforme as plantas da Direção-Geral de Energia e Geologia, DGEG, confirmadas em 2021, prevendo áreas de exploração complementar. Foi também informado que em reunião na CCDR, o Executivo propôs já, retirar as áreas de exploração complementares da proposta do PDM, o que foi aceite.

Concluindo, a proposta final do PDM que irá ser colocada à consideração da Comissão Consultiva da Revisão do PDM junto da CCDR, na sua próxima reunião será já com as plantas sem ser com as áreas de exploração complementares. Estamos todos de acordo que a existência destas áreas são incompatíveis com as linhas de orientação estratégica definidas no Regulamento da Proposta de Revisão do PDM, nomeadamente a proteção, a valorização e a dinamização dos recursos naturais e endógenos e a biodiversidade, conforme seu artigo 2.º, e uma política municipal ativa de promoção de habitação que permita fixar a população natural do concelho e atrair novos residentes. Os nossos agradecimentos aos moradores daquelas áreas pelo seu acompanhamento atento desta situação. Isto é a democracia a funcionar.

Informo também estarem a decorrer contactos para que o segundo Encontro de Presentes da Assembleia Municipal do Algarve decorra em Loulé no dia 25 de janeiro da parte da manhã e que no referido encontro participarão também os secretários das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Mesas das Assembleias e a Conferência de Representantes desta Assembleia.-----

Por fim, informar-vos que estão já a decorrer os contactos para o agendamento das Assembleias Municipais Jovens. A do Ensino Secundário Profissional em abril para integrar o encerramento das Comemorações do Cinquentenário do 25 de Abril, com data provável de 23 de abril e a do 2.º e 3.º Ciclos para integrar na semana do município com data provável de 28 de maio, estas duas datas a confirmar ainda posteriormente com a agenda do senhor Presidente.-----

Informar também que a Sessão Extraordinária sobre Estratégia Local da Habitação será no dia 17 de Janeiro de 2025, na Freguesia de Boliqueime, no Centro Social e Comunitário de Vale Silves.-----

Sobre a Sessão Temática sobre Água, será a 31 de janeiro na Freguesia de São Sebastião, mais propriamente na Sociedade Recreativa e Cultural de Vale Judeu. ----

A Sessão Temática sobre o Geoparque, Quarteirão Cultural e Plano Estratégico para a Cultura irá ser agendada na próxima reunião da Conferência de Representantes. --

No que respeita a Pedidos de Informação, Requerimentos e respostas, informar que quanto a requerimentos dos grupos municipais, nada a referir desde o último requerimento respondido. Tivemos um requerimento de um Vereador sem pelouro, pedido dos pareceres das entidades sobre propostas de PDM de Loulé, do senhor Vereador Fernando Santos, do Partido CHEGA, que ainda está sem resposta. -----

Relativamente a pedidos de municípios, tivemos uma informação a esta Assembleia, relativamente a descargas da Ribeira do Cadoiço, de Joana Almeida, que foi respondida a 22 de outubro e a solicitação de resposta por escrito de intervenção pública de 25 de setembro de 2024 feito pela cidadã Maria Helena Baião e que foi respondido a 2 de novembro de 2024, tendo sido pedido esclarecimento adicional em 4 de novembro, o qual ainda não foi dado. -----

A senhora Deputada Ana Poeta do GM do PAN, pediu a palavra, tem a palavra senhora Deputada. -----

A Deputada Ana Poeta (PAN) tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes. -----

Eu, em julho fiz um requerimento, onde solicitei o resultado de um estudo de avaliação de impacto socioeconómico e imagem percecionada do município de Loulé da Noite



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Branca 2023 e do festival MED e só recebi o do Festival MED, portanto, eu continuo à espera do da Noite Branca.

O Presidente da AML disse: Repita-me por favor a data.

A Deputada Ana Poeta (PAN) tomou a palavra e disse: Eu no dia 22 de julho, recebi do Festival MED e continuo à espera do da Noite Branca.

O Presidente da AML disse: Peço que o Executivo, tome nota por favor. Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra.

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Em primeiro lugar, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem assiste a esta Assembleia. Só dar nota, que deve haver se calhar alguma confusão porque não foi feito nenhum estudo sobre a Noite Branca, foi feito sim sobre o Festival MED através da Universidade do Algarve que foi entregue. Da Noite Branca não foi feito nenhum estudo.

O Presidente da AML disse: Senhora Deputada, tem o pedido consigo? Importa-se de o ler? No que diz respeito à Noite Branca?

A Deputada Ana Poeta (PAN) tomou a palavra e disse: No âmbito do Ajuste Direto publicado a 21 de dezembro 2023 entre o município de Loulé e Universidade do Algarve, relativamente à contratação da prestação de serviços para a realização do estudo de avaliação de impacto socioeconómico e imagem percecionada no município de Loulé, nos eventos da Edição do Festival MED 2023 e Noite Branca 2023, venho por este meio solicitar o relatório para análise.

O Presidente da AML disse: Muito obrigada senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Vereador.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e disse: Aquilo que foi acordado com a Universidade do Algarve é que seria sobre a Noite Branca seguinte, portanto, não foi feito nenhuma avaliação porque a contratualização quando foi feita já tinha decorrido a Noite Branca. Se me der a data da publicação facilmente isso é percecionado. Mas dizer-lhe que o que está contratualizado com a Universidade do Algarve foi o estudo sobre o Festival MED que foi entregue e na próxima Noite Branca que é em 2025, será feito o estudo sobre o impacto da Noite Branca no nosso concelho.

O Presidente da AML disse: Senhora Deputada, pedir-lhe-ia que voltasse a reformular o pedido em caso de necessidade.

No que respeita a respostas e pedidos, tirando este lapso de haver uma componente não foi respondida, o qual irá ser resolvido brevemente.

Não há mais questões de respostas, de pedidos ou requerimentos feitos à Assembleia.

No que respeita a Votos e Moções, foi recebido um voto de pesar pelo falecimento de José Rosa Guerreiro, enviado pelo Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Analídio Ponte, em representação do seu Executivo e de todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia.

Tem a palavra para a apresentação da Moção, o Deputado Analídio Ponte.

- Voto de Pesar - Pelo falecimento de José Rosa Guerreiro, votado na Junta de Freguesia de S. Sebastião;

O Deputado Analídio Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião) tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Cumprimento a Mesa, o Executivo, os membros desta Assembleia, o público aqui e lá em casa.

Efetivamente, sou portador de um Voto de Pesar, que foi votado na Assembleia de Freguesia e que vou passar a ler.

Voto de Pesar - Pelo falecimento de José Rosa Guerreiro.

"A Assembleia de Freguesia de São Sebastião e todos os partidos nela representados, conjuntamente com o Executivo, vem por este meio apresentar publicamente um Voto Pesar pelo falecimento de José Rosa Guerreiro, manifestando uma profunda tristeza



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "António D." followed by a stylized flourish.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

pois foi um homem de causas e valores, tendo dedicado grande parte da sua vida à causa pública. José Rosa Guerreiro, nascido a 22 de julho de 1934, no sítio das Corcitos, na Freguesia de Querença, mas foi em São Sebastião que fez a sua vida tanto profissional, como mestre carpinteiro, assim como o serviço à causa pública. Figura incontornável da história local, foi eleito pela primeira vez na Constituinte e de 1976 até 2013 foi inicialmente vogal e posteriormente tesoureiro da Junta de Freguesia de São Sebastião. -----

Durante mais de três décadas desempenhou o seu cargo com dedicação, rigor e um profundo sentido de responsabilidade, contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar da Freguesia e dos seus habitantes. Foi também o homem do andor da Nossa Senhora da Piedade, entre 1973 e 1983. Perante esta descrição da pessoa e do seu contributo, em prol de implementação de um regime democrático na nossa Freguesia, propomos a aprovação de tão nobre ato nesta Assembleia de Freguesia, também que o senhor Presidente Analídio Ponte o proponha a tempo útil na Assembleia Municipal de Loulé, em representação do Executivo e de todas as forças políticas representadas nesta Assembleia, assim como também sugerimos a atribuição do nome do senhor José Rosa Guerreiro a uma rua da Freguesia de São Sebastião, propondo a nova rua que ligará a urbanização Mira Serra à Nossa Senhora da Piedade em reconhecimento pela sua inestimável contribuição para a comunidade ao longo de décadas de dedicação. -----

O mestre José Rosa, como era carinhosamente conhecido, será sempre recordado pelo seu espírito de serviço público, pela integridade e pelo compromisso para com a sua terra. A sua perda deixa um vazio profundo na nossa comunidade. -----

Desta forma, a Mesa da Assembleia, e todos os partidos nela representados, conjuntamente com o Executivo da Junta de Freguesia, solicita para que seja feito 1 minuto de silêncio, demonstrando assim o nosso reconhecimento e agradecimento por tudo que o senhor José Rosa Guerreiro, fez pela Freguesia de São Sebastião e no geral pelo nosso concelho ao longo de todos estes anos. À família enlutada e aos seus amigos endereçamos as nossas profundas e sentidas condolências". -----

Tenho dito! -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor deputado. Mais algum dos senhores deputados, pretende usar da palavra? Deputado Victor Coelho do PSD, tem a palavra.

O Deputado Víctor Coelho (PSD) tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente. Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes aqui e lá em casa, em nome do PPD/PSD passo a ler uma nota sobre esta nota de pesar senhor José Rosa Guerreiro.

Voto de Pesar:

“Reconhecidamente conhecido por mestre Zé Rosa, o homem de referência do nosso concelho que a parte de poucos viveu muito à frente da sua geração, o mestre artesão de referência na arte trabalhar a madeira desta nossa nobre cidade, que muito contribuiu no desempenho de funções autárquicas para o bem-estar dos municíipes. Um homem íntegro e de valores bastante bem vincados. Um homem do andor da mãe soberana, um autarca de referência no nosso concelho, mais precisamente na Freguesia de São Sebastião onde foi membro da Assembleia de Freguesia desde a Assembleia Constituinte até 2013, primeiro vogal e depois o único tesoureiro que o presidente Horácio Piedade conheceu na sua equipa. Em 2014, deixou a equipa da Junta de Freguesia de São Sebastião no mandato, onde o seu filho Hélder Faísca, hoje membro aqui desta nossa bancada se tornou Presidente da mesma. Foi sempre um município atento e preocupado com a qualidade de vida da nossa população e merece todas as homenagens que lhe possamos prestar pelo seu enorme contributo. Mais municíipes houvesse com este perfil e certamente o nosso concelho seria bem melhor. O PPD/PSD Loulé congratula-se pela honrosa proposta da Assembleia de Freguesia de São Sebastião em dar o seu nome na toponímia desta Freguesia que o senhor José Rosa Guerreiro tanto acarinhou.”

Obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Mais algum senhor deputado ou deputada, pretende usar da palavra?

Assim sendo, iremos passar à votação do Voto de Pesar - pelo falecimento de José



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Rosa Guerreiro

Passou-se à votação:

Foi colocada à votação e foi **aprovada por unanimidade**.

Vamos passar à realização de 1 minuto de silêncio, em memória de tão ilustre autarca, com décadas de dedicação à causa pública e ao nosso município, terminando com uma salva de palmas, em sua homenagem.

Foi realizado 1 minuto de silêncio, seguido de uma salva de palmas.

O **Presidente da AML** disse: Em nome de toda a Assembleia, peço ao nosso Deputado Hélder Faísca, que transmita a toda a família a expressão do nosso reconhecimento e da nossa admiração.

Foi também recebido um Voto de Saudação pelo Dia Internacional Contra a Corrupção apresentado pelo partido Chega o qual vos foi enviado por e-mail.

Tem a palavra para apresentação do Voto de Saudação, a senhora deputada Sandra Castro, do CHEGA.

- Voto de Saudação pelo Dia Internacional Contra a Corrupção, do GM do CHEGA;

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos assiste lá em casa.

Voto de Saudação;

“Serve o presente Voto para expressar a mais efusiva saudação pela celebração do Dia Internacional Contra a Corrupção, assinalado anualmente no dia 9 de dezembro, uma data instituída pela Organização das Nações Unidas, com o objetivo de sensibilizar a comunidade internacional para a importância do combate a este flagelo global. A corrupção, fenómeno que mina os alicerces do estado de direito, enfraquece



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

as instituições democráticas, distorce a economia de mercado, compromete o desenvolvimento das nações, continua a ser uma das maiores ameaças ao bem-estar das sociedades e afeta os setores público e privado, prejudicando o interesse comum e agravando as desigualdades sociais. -----

O Dia Internacional Contra a Corrupção constitui, na verdade, uma oportunidade para reforçar a importância da integridade, da transparência e da responsabilidade pública, princípios essenciais para o funcionamento saudável das instituições democráticas. Traduz-se igualmente no momento para recordar a necessidade de mecanismos eficazes de controlo, supervisão e responsabilização dos atos de gestão pública e privada. Este combate requer o empenho sem tibiez das autoridades judiciais, até aos cidadãos comuns enquanto agentes de cidadania ativa e vigilante. Mais do que meras palavras, exige-se ação concreta na adoção de medidas rigorosas de prevenção, fiscalização e punição de práticas corruptas. -----

Assinalar esta data é pois, um sinal de compromisso com a legalidade e com a defesa dos valores da honestidade e da justiça fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, coesa e íntegra. -----

Assim a Assembleia Municipal de Loulé reunida em Sessão Ordinária no dia 13 de dezembro de 2024, delibera saudar calorosamente o Dia Internacional Contra a Corrupção reafirmando o compromisso de Portugal com o combate a este flagelo enaltecedo todos os que de forma vigilante e determinada se dedicam à defesa da integridade e da justiça no nosso país.” -----

Muito obrigada.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado, senhora deputada. Estão abertas as inscrições para os senhores deputados, que pretendam usar da palavra. Senhor Deputado Octávio Cordeiro, da CDU, tem a palavra. -----

O Deputado Octávio Cordeiro (CDU) tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, cumprimento todos os presentes e os que estão em casa, boa noite. ---- Apoiamos a Moção porque o dia é assinalado pela ONU e mesmo que seja por motivos de aproveitamentos políticos apoiamos a Moção. E como diz a Moção, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

corrupção é um fenómeno que mina os alicerces do Estado de direito, enfraquece as instituições democráticas, distorce a economia do mercado, compromete o desenvolvimento das Nações. A CDU defensora dos trabalhadores não tem casos desses a correr entre os seus eleitos. A corrupção é fruto das políticas de direita, do poder político submetido ao poder económico. É vê-los passar de Presidentes das ligas de futebol para as autarquias, Loureiros e outros, se fizéssemos um histórico facilmente encontrávamos uma grande lista de nomes superconhecidos e outros uns condenados outros em vias de serem condenados, muita gente a podíamos encontrá-los trabalhadores não se dão à corrupção, querem melhores condições de vida. Obrigado,

O Presidente da AML disse: Muito obrigado, senhor deputado. Continuam abertas as inscrições. Não havendo inscrições, estaremos em condições de passar à votação do Voto de Saudação pelo Dia Internacional contra a Corrupção

Passou-se à votação:

Foi colocada à votação e foi **aprovada por unanimidade**.

O Presidente da AML disse: Deu entrada no dia 10 de dezembro, uma Moção de Atualidade e Urgência, apresentada pelo Boco de Esquerda, a qual vos foi enviada por e-mail. Sobre a referida Moção compete-me dizer o seguinte, foi com estranheza que tomei conhecimento do teor da mesma, da qual dei conhecimento ao seu subscritor. Não conhecesse eu a Mesa desta Assembleia e o seu Presidente, diria que o proponente teria tentado no órgão próprio, Conferência de Representantes, propor a realização de uma Assembleia Temática e que não o tendo conseguido estaria a tentar a sua realização através do recurso ao plenário da Assembleia Municipal. Independentemente da verificação da atualidade e da urgência, e como sabem até pelas minhas anteriores funções as questões da segurança são para mim sempre atuais e urgentes, a presente Moção, vem inicialmente solicitar a esta Assembleia que delibere sobre a realização com caráter de urgência de uma Assembleia Temática integralmente dedicada ao tema da insegurança.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Nos termos do nosso Regimento, nomeadamente o seu artigo 42, sessões sobre debates temáticos está estatuído o seguinte: o Presidente da Assembleia, a Conferência de Representantes, as Comissões Especializadas e os Grupos Municipais podem propor à Mesa a realização de debates temáticos, os quais serão decididos por maioria qualificada de dois terços. Os proponentes da realização do debate temático devem previamente entregar à Mesa da Assembleia documento enquadrador contendo de proposta de tema, de data, formato, preparação e organização da iniciativa, designação de relatores, bem como outros elementos de informação considerados relevantes em relação ao mesmo. Ou seja, a lei em geral e o nosso Regimento em particular prevê a forma como é feita a proposta de realização de debates temáticos. Em sede de reunião da Conferência de Representantes, este assunto não é propriamente recente, nunca foi levantado, sendo que nas competências desta Conferência de Representantes tantos no seu artigo 16 refere entre outras, pronunciar sobre assuntos que tenham a ver com o regular funcionamento da Assembleia, propor a introdução de assuntos de interesse para o Município no período da Ordem do Dia, colaborar na preparação das sessões plenárias.

No nosso Regimento está estabelecida a forma como é verificada a admissibilidade das Moções da Atualidade e Urgência, vou passar a ler o número dois do artigo 72. Moções de Atualidade e Urgência, a admissibilidade das propostas referidas no número anterior fica condicionada à verificação pela Assembleia da real atualidade e urgência das matérias versadas, as quais não podem incidir sobre temas já inscritos na Ordem do Dia. Mas para a Mesa nem é a questão da atualidade e urgência que se levanta, embora o RASI de 2023 cujos dados servem de base à redação da Moção se encontra disponibilizada há mais de 6 meses, 28 de maio deste ano. É a questão da legalidade e do cumprimento do Regimento desta Assembleia que está em causa. O Regimento no seu artigo 42, como vimos, estabelece claramente a forma como os deputados devem proceder para propor a realização de um debate temático. Posteriormente, e foi-vos enviado também a nova versão da Moção de Atualidade e Urgência, o senhor deputado vem propor a alteração dos dois últimos parágrafos passando a constar, "sugerimos à Mesa da Assembleia Municipal nos termos do número 1 do artigo 92 do Regimento, promova a realização com caráter de urgência



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de uma Assembleia Municipal Temática integralmente dedicada ao tema da insegurança e contínuo. Ora, também o número 1 do artigo 71 do nosso Regimento de Moções refere, “revestem a forma de Moção as deliberações da Assembleia Municipal que visam tomar posição perante a Câmara Municipal quaisquer órgãos de Estado, ou entidades públicas, sobre assuntos de interesse público relevantes para o Município.” Ora, o conceito de Moção não abrange as sugestões, mas sim a tomada de posição perante órgãos exteriores à nossa Assembleia. Perante o exposto, a intenção da Mesa é não colocar a presente Moção nem à discussão, nem à votação, uma vez que a mesma e ao contrário ao que se encontra estatuído no nosso Regimento. As questões políticas versadas na mesma continuarão pertinentes para discussão no Período de Ordem do Dia, mas nos assuntos de interesse do Município. Senhor Deputado Carlos Martins tem a palavra para, querendo, exercer o direito ao contraditório. Tem a palavra senhor Deputado.

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Em primeiro lugar, nunca foi intenção do Bloco de Esquerda pôr em causa as competências regimentais da Mesa da Assembleia Municipal e muito menos a forma como o senhor Presidente tem conduzido os trabalhos. No entanto, entende o BE, que a intenção da Moção se enquadraria no artigo 42 do Regimento que define as regras das sessões sobre os debates temáticos e nomeadamente o número 1 que estabelece quem tem competência para propor à mesa este tipo de sessões, o Presidente da Assembleia, a Conferência de Representantes, as Comissões Especializadas e ainda os Grupos Municipais. Portanto, qualquer deputado pode propor este tipo de sessão à Mesa.

Na primeira versão nós realmente tínhamos ali um erro que era a Assembleia que propunha, mas retificamos esse erro. No entanto, respeitamos a sua decisão caso a Moção não seja discutida e votada. Iremos durante o Período Antes da Ordem do Dia ler na íntegra o texto da Moção com a alteração introduzida no final do texto por reconhecermos que não estava em conformidade com o Regimento e iremos propor em sede da Conferência de Representantes a realização de uma Sessão Temática sobre a Segurança. Obrigado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

[Handwritten signature]
O Presidente da AML disse: Obrigado senhor Deputado. Mais algum deputado quer usar da palavra sobre este assunto? Nesse caso, a decisão inicial da Mesa de não colocar o assunto nem à discussão, nem à votação, sendo o mesmo debatido no Período Antes da Ordem do Dia nos Assuntos de Interesse do Município. ----- Vamos de imediato, passar à Apreciação dos Assuntos de Interesse do Município e formulação de perguntas orais pelos Deputados Municipais. ----- Estão abertas para as inscrições para os senhores deputados e deputadas que pretendam fazer uso da palavra. Recorda-se nos termos do número 2 do artigo 52 cada intervenção dos deputados não deve exceder 4 minutos e direito de resposta 2 minutos. O tempo entre os Grupos Municipais e o Executivo e os Grupos Municipais podem ser também cedidos entre si até ao limite de 50% dos tempos iniciais. O tempo total destinado ao Período Antes da Ordem do dia de 70 minutos e por minha causa também ele já vai longo, portanto não vamos respeitar esta alínea, têm os tempos que vos corresponde em termos absolutos. Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta, do PAN.

A Deputada Ana Poeta (PAN) tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Eu vou só ler aqui uma pequena frase porque também tenho direito ao contraditório. “*Adjudicado à Universidade do Algarve a prestação de serviços da realização do estudo de avaliação de impacto socioeconómico e imagem percecionada do Município de Loulé dos eventos edição do MED 2023 e Noite Branca 2023 pelo valor global de 19.825,00€.*” Não fala em 2022, não fala em 2024, foi pago 2023 e agora dizem-me que não houve Noite Branca em 2023, mas isto está assinado pelo senhor Presidente. Está escrito aqui, não fui eu que escrevi, eu só estou a ler o contrato que foi submetido na base Gov. Obrigado.

O Presidente da AML disse: Obrigada senhora Deputada. Eu penso que o Executivo, irá ter a oportunidade de responder por escrito, ao pedido da senhora Deputada. De qualquer maneira, se quiser usar da palavra, dar-lhe-ei a palavra. ----- Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. --- Se calhar não fui bem explícito quando há pouco eu referi. Ficou acordado com a Universidade do Algarve que em vez de fazermos sobre a Noite Branca de 2023 iríamos fazer sobre a de 2025, foi o que eu disse. Eu estou-lhe a dizer que depois de adjudicado ficou acordado que a Universidade do Algarve ia fazer sobre 2025, foi o que eu disse. Mas vamos responder como o senhor Presidente referiu por escrito. ---

O Presidente da AML disse: Obrigado senhor Vereador. Eu distrai-me aqui com a questão da Ata Minuta, que a gente tem de ir fazendo a reunião e a Ata ao mesmo tempo. A resposta será dada por escrito, senhora Deputada. -----
Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado Carlos Martins (BE) tomou a palavra e disse: No seguimento da minha intervenção vou ler a Moção da Atualidade de Urgência. -----

- Moção de Atualidade e Urgência sobre segurança. -----

"Considerando que as notícias vindas a lume que afirmam que no ano passado Loulé foi o concelho do Algarve com mais crimes participados às autoridades e Alcoutim registou o menor número de casos segundo Relatório Anual da Segurança Interna de 2023. -----

Considerando que no município louletano, maior e mais populoso da região, foram registados 5094 crimes, surgindo a seguir Albufeira, 4122, Faro, 3219, Portimão, 2986 e Olhão 2062. O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, identificou os desafios e as necessidades prioritárias de reformas no setor da Segurança Pública com especial atenção na cidade de Quarteira. -----

Considerando que a segurança pública é um pilar essencial para garantir a qualidade de vida, a liberdade e a confiança dos cidadãos, assim como para promover o desenvolvimento económico e social da cidade. -----

Considerando que se mantém episódios de criminalidade preocupantes em várias zonas do concelho de Loulé, nomeadamente em Vilamoura, incluindo assaltos a moradores com perseguição policial em Boliqueime e assaltos a comerciantes em Quarteira, alguns com recursos a armas de fogo e que esta realidade expõe fragilidades no sistema de segurança sobretudo devido à escassez de efetivos



*az
di Almeida*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

policiais e à necessidade de melhores condições de trabalho para as forças de segurança, apesar do esforço que reconhecemos terem sido concretizados. Reconhecendo que, embora a cidade de Loulé não seja uma cidade estruturalmente insegura, a prolongada ausência de governança eficaz e a incapacidade dos excessivos responsáveis em implementar reformas urgentes têm contribuído para a deterioração da segurança no concelho e para o agravamento da percepção de insegurança por parte da população. Assim tendo em consideração ao exposto, iremos apresentar em sede da Conferência de Representantes para que seja promovida a realização com caráter de urgência de uma Assembleia Municipal Temática, integralmente dedicada ao tema da insegurança/segurança convidando um especialista ou especialistas em segurança que possam ajudar-nos a compreender melhor este fenómeno e elucidar-nos sobre os diversos tipos de programas de prevenção do crime para o nosso concelho. Sabemos que a criminalidade essencialmente são pequenos crimes, mas que pequenos crimes fazem muitos crimes. Obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Castro, do CHEGA.

A Deputada Sandra Castro (CHEGA) tomou a palavra e disse: No seguimento do tema Segurança que é um tema que nós também nos preocupamos bastante e já demos provas nesta Assembleia, nós gostaríamos de saber como é que está a situação das câmaras de vigilância nas imediações de Vilamoura, não sabemos se realmente estão a funcionar ou não, e queríamos também saber se há uma data para efetivamente a Polícia Municipal começar a trabalhar. Obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente, tem a palavra.

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Senhores deputados, senhora Deputada, queria dizer-lhe relativamente a este assunto, que muito recentemente numa conversa que tive a oportunidade de ter no CREPC, aqui na Proteção Civil do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Algarve aqui em Loulé, e, portanto, entre outros assuntos abordei exatamente esses dois assuntos com a senhora Ministra da Administração Interna e o que lhe posso dizer é que aguardo até este momento resposta. Estou convencido que vamos tê-la, mas até agora não lhe posso adiantar mais nada neste momento.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Deputado Hélder Faísca, do PSD, tem a palavra.

O Deputado **Hélder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Permita-me que na sua pessoa, cumprimente todos os presentes e quem nos assiste lá em casa.

Também aqui na senda da Segurança, tenho sido informado que principalmente na zona antiga da cidade estão muitas lâmpadas fundidas, já ouvi as desculpas, gostaria de saber se há alguma explicação para tal.

Depois trazer aqui novamente porque continua a ser reportado e parece que está cada vez pior e não vemos que se faça nada que é a construção ilegal. Cada vez aparecem mais contentores-casa, continuam a aparecer, parecem cogumelos, tem havido algumas intervenções-queixas nomeadamente nas Reuniões de Câmara que nos chegou a nós, gostávamos de saber se o Executivo está a pensar tomar alguma medida em especial ou não.

Outra situação que é a iluminação de Natal, bom eu acho que nós passamos aquela altura de crise em que digamos que a iluminação de Natal era só com a prata da casa, havia dificuldades, depois passamos a ter os principais centros com iluminação já contratada e o resto levava com a prata da casa. Eu acho que este ano a iluminação contratada até está mais bem conseguida que nos últimos anos, está bonita, está agradável, agora quer dizer Loulé, Quarteira, Vilamoura e Almancil e mesmo Loulé até à Rua das Lojas, da Rua das Lojas para baixo não é cidade, aquela iluminação que era da Câmara Municipal que também já vai algum investimento nós não vemos. Gostava de saber o que é que de facto está a acontecer, o que é que aconteceu porque é muito estranho e quer dizer as freguesias, como disse ali o senhor Jorge Gonçalves é a primeira vez ainda não sei quantos anos que não há uma árvore de Natal no Largo do Parragil, acho que é um bocado triste.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Depois, era só mais uma pergunta que tem a ver com aquele parque de estacionamento onde está rotunda quando se vai para a Nossa Senhora da Piedade, eu gostava de saber se aquele parque de estacionamento é provisório ou se é permanente e saber se para aquele armazém há algum projeto, ouvi alguns rumores, gostava de saber se há algum projeto para isso. Muito obrigado.

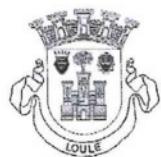
O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra senhor Presidente.

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Eu vou responder a uma parte das perguntas colocadas e os meus colegas de vereação responderão a outras. Relativamente ao Parque de Estacionamento ele está ali, é bastante útil, não tem neste momento ainda um caráter definitivo porque a nossa cidade tem crescido muito ultimamente. Há uma grande dinâmica, uma grande procura, está ali até se revelar útil e até que, eventualmente, consigamos encontrar um parque de estacionamento com caráter mais definitivo e com outras características. Entretanto está ali, está a ser útil e ainda bem que encontramos aquele espaço.

Sobre o armazém não há nenhum projeto nenhum, neste momento.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Vereador Carlos Carmo.

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Relativamente à questão que o senhor Deputado Hélder Faísca colocou sobre a iluminação de Natal, portanto, dar aqui duas notas. Nem tudo aquilo que o senhor Deputado referiu que é digamos a iluminação que é alugada, nem toda essa que diz que está melhor e que tem, digamos, grande impacto alguma dessa é da Câmara Municipal, portanto, que nós ao longo dos anos temos vindo a adquirir. O que aconteceu foi que alguma da iluminação mais antiga que estava feita em ferro e que normalmente era colocada, alguma dela até em luminárias, fomos informados pela E-REDES que não podíamos fazê-lo e chegou em outubro esse ofício, e que muita dessa iluminação que estava construída em ferro não podia ser aplicada. O que vamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

fazer já em janeiro é fazer a aquisição de outras peças para que no próximo ano não volte a acontecer essa situação. Além daquilo que foi alugado, que foi o grande concurso público que foi feito, muita da iluminação também é da nossa propriedade alguns elementos com alguma dimensão que estão colocados. Muito obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vereador. Senhor Vereador Abilio Sousa, tem a palavra. -----

O Vereador Abílio Sousa tomou a palavra e disse: Boa noite, começo por cumprimentar o senhor Presidente da Mesa, deputados, excelentíssimo público aqui presente. -----

Em relação à iluminação pública é um facto, a Câmara Municipal de Loulé tem demonstrado alguma insatisfação junto da E-REDES, temos tido reuniões pessoais, com alguns técnicos da administração da E-REDES, temos enviado ofícios não só na zona antiga, mas em quase todo o concelho existe uma grande dificuldade em repor a iluminação depois das luminárias estarem sem ter o efeito de dar luz. No entanto, queria aqui acrescentar que no âmbito desta obra que estamos a realizar nos arruamentos da zona histórica toda a iluminação irá ser substituída no âmbito da obra ao abrigo de um protocolo que foi feito com a E-REDES, que tem a ver com um programa que vai permitir o controlo da densidade da iluminação e a possibilidade de desligar, digamos, rua a rua, uma vez que é numa zona que tem muitos eventos e temos essa necessidade de ter, quando necessitamos desligá-la automaticamente sem ter que estar associada a desligar outras zonas da cidade. Acrescentar o Presidente fez-me aqui lembrar, e o enterramento dos cabos. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra o senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Os cabos que vão ser feitos nesta segunda fase de renovação das ruas do casco histórico de Loulé e que infelizmente não foi feito na primeira fase e que foi algo que já podia ter sido feito na altura, não foi pensado, foi a primeira empreitada que avançamos quando chegamos em 2013, ainda



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

em 2013, início de 2014, mas que esta segunda fase vamos enterrar os cabos no Centro Histórico de Loulé, porque a cidade ganha com isso e essa foi uma decisão tomamos e que comparativamente com a primeira fase vai ter essa diferença, o que é bom e devemos todos saudar.

Relativamente à outra questão que o Deputado Hélder Faísca colocou, e que me esqueci há bocadinho de referir, eu iria naturalmente deixar essa questão quando apreciássemos o Relatório que trago aqui hoje dos últimos três meses de atividades, mas se reparar, chamo a atenção de todos os senhores deputados, na página 44, nós temos aqui aquela que tem sido a atividade, no âmbito de perseguir e de levantar processos de contencioso, todas as iniciativas de construção de habitação ilegal no concelho de Loulé. E se reparar temos lá 16 Despachos de Demolição nos últimos 3 meses e naturalmente com a competente ordem de reposição do terreno de acordo com as características iniciais. 18 Despachos de Embargo e por aí fora. Portanto, como vê, a Câmara Municipal de Loulé através da sua fiscalização tem continuado muito ativa e no estrito cumprimento da Lei. Sempre que detetamos construções ilegais temos agido e isso tem correspondido a um acréscimo muito grande de decisões desta natureza como aquela que acabei aqui de lhe dar nota quantificadamente, porque tem de facto havido um grande acréscimo dessas iniciativas. Mas não é só aqui, se for a Albufeira, a Silves, eu diria que em toda a região do Algarve e até no país esse é um fenômeno que está fora de controlo e que seria muito bom que todos os políticos ao nível local que têm as suas ligações com as suas estruturas partidárias a nível nacional os convidassem, deputados, governantes a olharem para esta situação e equacionarem a possibilidade de tornar o processo que conduz à penalização destas iniciativas de infração por parte de muitos cidadãos, pudessem enfim ser penalizadas com muito maior brevidade. Tal não acontece, nós aplicamos leis, nós não temos a capacidade de legislar, isso é uma dimensão que nos transcende, mas é um problema com o qual nós estamos confrontados e somos nós que sofremos com as consequências de a justiça se fazer muito lentamente e tarde e isso acaba por penalizar o infrator, coisa que eu lamento absolutamente, lamento absolutamente isso, mas cada um com a sua responsabilidade e há aqui um domínio que a Câmara Municipal de Loulé ou qualquer outra Câmara Municipal no país não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

tem possibilidade de alterar de uma forma substancial.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Ribeiro, do CHEGA.

A Deputada Sandra Ribeiro (CHEGA) tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Há pouco não cumprimentei todos os presentes e na sua pessoa, cumprimento agora. Boa noite a todos.

Antes de mais queria dar boa nota, porque nos últimos fins-de-semana tenho visto a carrinha do Corpo de Intervenção da GNR na zona da Marina de Vilamoura, sextas à noite e sábados à noite, e a diferença é abismal. Não sei se foi algum pedido da Câmara Municipal, mas independentemente de ter sido ou não queria dar boa nota à presença da força do Corpo de Intervenção da GNR na zona da Marina porque nota-se logo a diferença do ambiente naquela zona.

Gostaria de perguntar ao senhor Presidente se nos sabe informar qual a data do envio do processo para o MAI relativamente às câmaras de vigilância de Vilamoura e digo-lhe porquê. É importante saber essa data porque quando foi a discussão do Orçamento de Estado, nós questionamos a Ministra da Administração Interna sobre este assunto porque em Faro, em Portimão, portanto já foram instaladas a câmaras de vigilância em várias zonas e com brevidade e penso que em Lagos também e questionamos precisamente porque é que estávamos há tanto tempo à espera neste caso de um parecer da Comissão de Proteção de Dados, porque a lei diz que o prazo são 60 dias, e o que é certo é que estamos há mais de 1 ano e meio à espera desta situação. E a resposta que eu obtive, senhor Presidente, eu penso que isto é importante, a resposta que eu obtive do senhor Secretário de Estado da Administração Interna, o senhor Telmo Correia, foi que havia aqui alguma questão que não estava bem esclarecida porque eles não tinham nenhum pedido da Câmara de Loulé, portanto eu gostaria que nos explicasse sobre esta situação, por favor.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra senhor Presidente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Ainda bem que levanta essa questão senhora deputada para esclarecimento de toda a Assembleia. Queria dizer que este processo esteve no comando geral da GNR algum tempo e que há duas semanas chegou de facto à Secretaria-geral do MAI, há duas semanas atrás, e agora têm 60 dias para se pronunciar. Após a pronúncia do MAI nós prosseguiremos com este processo.

Relativamente a esta questão da segurança, eu gostava aqui também de trazer ao conhecimento desta Assembleia, alguns factos e que passo a relatar.

Em primeiro lugar, a Câmara Municipal de Loulé teve sempre uma relação muito próxima com as forças de segurança da GNR, muito próxima sempre, sempre colaboramos, sempre trocamos informações, sempre nos comunicaram de cada operação bem-sucedida no que diz respeito, sobretudo ao tráfico de estupefacientes quando são detidos e, em muitos casos, presos, portanto, autores de diversos tipos de atos delinquentes e, portanto, esta relação sempre tem existido.

Queria-lhe dizer, que entre janeiro e outubro de 2023 e 2024, em termos gerais no concelho de Loulé houve uma diminuição da criminalidade geral em cerca de 10%. Isto é um dado importante que eu recolhi junto das forças de segurança aqui em Loulé e que é importante trazer ao conhecimento dos senhores deputados. Há de facto uma diminuição da criminalidade geral no concelho de Loulé, 10%, comparativamente ao ano 2023. Queria-lhe dizer que há determinada tipologia de crimes que têm registado algum aumento, nomeadamente, os crimes contra pessoas e a violência ou ameaça de coação e ofensas à integridade física simples, portanto, isto tem subido e também queria dar nota disto, mas em termos gerais a criminalidade tem descido. No ano passado circulou publicamente, ouvia-se falar, que haviam grupos a atuar nas zonas do litoral do concelho de Loulé e que havia roubos de relógios, de objetos de ouro, de pessoas, mas que o núcleo de investigação criminal da GNR de Loulé foi para o terreno, investigou e desmantelou esse grupo e algumas pessoas foram detidas e aguardam julgamento neste momento, e algumas até aguardam em prisão, sublinho em prisão. Mas, portanto, foram quatro suspeitos e a verdade é que de então para cá não houve mais notícias desse tipo de crimes contra o património. Vamos então aqui à questão essencial que importa olhar para ela para percebermos que essas notícias, não é a primeira vez que são dadas em que referem que o concelho de Loulé o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

concelho de Albufeira são os concelhos com maior criminalidade no país. Não é verdade! O que se passa é que a fórmula de cálculo dessa criminalidade está absolutamente desvirtuada daquilo que é a realidade. Nós devemos calcular a criminalidade não relativamente à população residente recenseada, porque aí nós temos um número de cidadãos que vivem e trabalham e que residem e que estão recenseados oficialmente no concelho de Loulé, que serão cerca de 72.000, outra coisa é a criminalidade que é praticada ao longo do ano num concelho que é eminentemente turístico e que tem picos em que a população duplica e mesmo triplica em meses do verão, julho, agosto, setembro, agora vêm as festas temos milhares e milhares de pessoas aí. Naturalmente quando há mais pessoas, a criminalidade é maior até porque as forças policiais também têm uma ação muito mais proativa e isso também gera maior nota de atos de criminalidade.

Portanto, não sei se percebem a diferença, aliás, não tem nada de complexo. Se temos muita gente aqui há maior criminalidade, agora isso não faz do nosso concelho um concelho inseguro porque não é. Não é bom nós pessoas com responsabilidade políticas ao nível concelhio alimentarmos esse tipo de informação que leva à formação de uma opinião de que o concelho de Loulé ou de Albufeira ou outros no Algarve são concelhos inseguros. O nosso país ainda há pouco tempo, foi dito pelo Chefe do Governo, o nosso país é um país seguro e o concelho de Loulé, garanto-vos, que é um concelho seguro. Tem criminalidade? Sim, tem! Vamos continuar a trabalhar para fazer baixá-la conjuntamente com a GNR posso lhe garantir que sim, como sempre fizemos até agora.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra Miguel Coelho, do PSD.

O Deputado **Miguel Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e os que nos assistem lá em casa.

Não poderia deixar de reforçar parte do conteúdo da Moção de Atualidade e Urgência apresentada aqui hoje pelo BE, uma vez que por inúmeras vezes, o PSD vem alertar e eu em particular para o problema da insegurança que se tem vivido nos últimos



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "J. M. Martins".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

tempos em Boliqueime. Numa Freguesia onde no passado se falava de alguns roubos de alfarroba, roubados aqui ou ali, hoje em dia a alfarroba passou a ser o menor dos nossos males. Hoje em dia com toda a indignação que população relata quase diariamente episódios de tentativas de roubo por esticão, roubos de viaturas, roubos de habitações e tudo com maior das calmas, chegando ao ridículo ponto de tentarem roubar os postes de iluminação do campo futebol de Boliqueime, já ele completamente pilhado e vandalizado. Tenho aqui algumas fotografias que deverei depois chegar à Mesa de habitações que através dos sistemas de videovigilância têm filmado nos últimos tempos pessoas a filmar e a fotografar as vivendas com intuições sabemos para quê. Isto não é alarmismo, isto são factos, tal como são factos que foi no concelho de Loulé onde se registaram mais participações de crimes de todo o Algarve no ano 2023, isto segundo o Relatório Anual de Segurança Interna.

Perante isto, impõe-se as medidas urgentes e mais do que nunca faz sentido exigir a colocação de um posto da GNR em Boliqueime que mais do que uma pretensão antiga da nossa população passou a ser uma necessidade urgente, perante este ambiente de insegurança e que deverá ser um dos pilares basilares daquela que se quer a futura Vila de Boliqueime. Tenho dito.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do BE.

O **Deputado Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente.

Registo com agrado da redução em 10% da criminalidade no concelho de Loulé, as estatísticas e os critérios podem não ser os mais corretos, mas são iguais para todos senhor Presidente, portanto, o critério para medir a criminalidade não pode ser feito como mais nos interessa, vejamos o Porto ou Lisboa, quantos cidadãos milhões de estrangeiros circulam ali todos os dias? Quer dizer, muitos mais que no concelho de Loulé. Isto é feito por um critério, não é o mais justo, o que se verifica é que grande parte desta criminalidade é pequena, felizmente, não é grande criminalidade como acontece de vez em quando em Lisboa, como ouvimos nos telejornais.

Em relação ao desafio do cidadão Jorge Gonçalves, tenho a informar que o BE nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

contributos ao Orçamento Municipal, tem vindo a propor a construção de ciclovias entre a sede do concelho e as freguesias de Quarteira e Loulé, Quarteira, Almancil e Boliqueime.

Recentemente terminou o concurso público de atribuição de 117 casas em regime de renda apoiada, como sabe essas casas são dirigidas essencialmente para agregados ao obrigo do Primeiro Direito. Todas estas casas que foram agora ao concurso 117 foram suportadas 100% pelo financiamento do PRR. A grande maioria são em Loulé, 100, em Quarteira 3, e Salir 2. Aquilo que eu pergunto é de acordo com a afluência que verifiquei foi enorme, gostaria de saber quantos processos deram entrada na Câmara Municipal, de candidaturas.

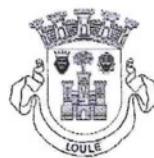
O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. O Executivo está sem tempo, não sei se o PS quer dar tempo ao executivo.

O Deputado **Carlos Costa (PS)** disse: Com certeza, 10 minutos.

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, permita-me cumprimentá-lo e na sua pessoa a todos os presentes e quem nos segue nas redes digitais.

No que concerne a questão colocada pelo senhor Deputado Carlos Martins, o concurso não acabou, acabou o prazo das candidaturas para o concurso, portanto, neste momento e desde o dia 6 de dezembro, as candidaturas estão a ser analisadas e há algumas que reúnem os critérios de elegibilidade e há outras que não reúnem. À data deste preciso momento não tenho o número total de processos e mesmo que lhe desse o número total de processos que deram entrada seria um número que criaria uma expectativa que não é plausível, uma vez que muitos deles não reúnem as condições. Eu não tenho essa informação agora neste momento, já solicitei aqui aos serviços, se receber durante a noite com muito gosto que partilharei com a Assembleia. Muito obrigado.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, eu peço desculpa por lapso meu, não passei a palavra ao Executivo a seguir à intervenção do senhor Deputado Miguel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Coelho.

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: O senhor Deputado Miguel Coelho, fez considerações e eu já respondi até a elas, portanto, passou fotografias, vimos sim senhor, sabemos que há criminalidade no concelho, houve sempre e o que lhe posso dizer é que, muito se tem feito neste concelho do ponto de vista da Câmara Municipal no sentido de criar as melhores condições às forças de segurança para que a criminalidade seja reprimida e que possa ter uma ação presente e eficaz das forças de segurança. Portanto, eu não tenho mais nada a dizer sobre isso. Não é tutela do Município, como sabe muito bem, determinar o aumento de efetivos no terreno, a abertura de postos. Nós temos aqui um papel de diplomacia, de negociação constante com a tutela no sentido de defender os interesses de segurança das nossas populações em todo o concelho, da serra ao litoral, isso é que fazemos, portanto, senhor Deputado pode e vai com certeza se quiser trazer mais notas de crimes que são cometidos, nós sabemos disso, estamos a fazer o nosso trabalho, as forças de segurança, por aquilo que me é dado perceber, também têm sido bastante eficazes, é evidente que nunca nada está completamente feito e que é sempre possível fazer melhor. Haja vontade política e haja decisões políticas nesse sentido, sendo que essas decisões nos transcendem aqui na política local. Aquilo que nós podemos fazer fazemos e temos feito muito, acredite que sim, porque temos feito realmente muito e não sei se haverá outro concelho no país, não posso dizer porque não conheço, mas o que lhe posso dizer é que a Câmara Municipal de Loulé tem sido absolutamente colaboradora em articular com a GNR, procurando reunir os meios necessários para que o melhor trabalho seja feito. Veja o posto da GNR de Salir, veja o novo posto da GNR de Almancil, veja o novo posto da GNR de Quarteira, veja tantas outras coisas que têm acontecido e que são bem testemunha que a Câmara de Loulé tem da segurança uma noção de que se trata de um pilar da nossa vida democrática e que sem segurança não há democracia e nem há tranquilidade que é um direito de todos os cidadãos.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Tem a palavra o senhor deputado Hélder Faísca, do PSD.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado Hélder Faísca (PSD) tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente.

Relativamente à iluminação de Natal, pois senhor Vereador, resta a esta bancada manifestar o desagrado pela ausência de iluminação fora dos centros e pelos vistos não é só uma percepção minha, temos o exemplo do cidadão Jorge Gonçalves que em não sei quantos anos que sempre teve uma árvore de Natal no Largo do Parragil, ela não está lá, e como não está lá, não está nas outras freguesias.

Quanto à iluminação, é bom que a Câmara Municipal esteja a tratar com a E-REDES, mas a informação que eu tinha, e não quero acreditar, mas é que a E-REDES diz que por exemplo relativamente à zona antiga que a E-REDES muda as lâmpadas, mas quem fornece é a Câmara Municipal e que a Câmara Municipal não fornece as lâmpadas porque elas vão ser substituídas. Eu acho que se está a decorrer uma obra, a iluminação é mais que necessária. Se a iluminação que está lá é assim tão cara e vai ser substituída, congratulo a Câmara Municipal por de facto ir enterrar os cabos, mas ponham uma iluminação provisória, iluminem as ruas, há ruas completamente escuras, quando sair daqui vá passar ali à zona antiga porque se ainda por cima estão a decorrer obras e elas vão demorar, que que nós sabemos que elas demoram, o senhor já disse, que cada vez que cava e não há iluminação e não vamos esperar que a obra acabe para termos iluminação. Muito obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Costa, do PS.

O Deputado Carlos Costa (PS) tomou a palavra e disse: Muito rápido, é uma questão, mas é mais uma informação. Eu tenho pronta uma Moção, uma proposta, que irá ser presente à Câmara Municipal, numa próxima sessão, quando for oportuno no mês de janeiro, que tem a ver com a questão da iluminação pública. E nesta questão a prestação da E-REDES, em termos de conservação e manutenção, está muito deficitária. Constatou-se que há luminárias que estão apagadas há mais de seis meses, isto em todo o território, no concelho de Loulé. A comunicação para solicitar reposição de iluminação pública na E-REDES, nos seus canais e aplicações eletrónicas, são muito deficientes, é muito difícil a sua entrada, temos que insistir várias vezes para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

conseguir formalizar um pedido de avaria. -----
Senhor Presidente, senhores Deputados, os Contratos de Concessão terminaram com os municípios no Algarve, dos 15 municípios terminaram concessão, falta o município de Casto Marim que terminará em 2025, de maneira que já na Intermunicipal fiz esta proposta, ela virá agora aqui à nossa Assembleia Municipal no sentido de que as peças concursais sejam separadas, separar concursalmente a rede distribuição de baixa tensão, tem a ver com escalas, e a iluminação pública. -----
Senhor Presidente, a recomendação é que a iluminação pública seja anexada ao atual modelo de concurso público, bem como tendo como base o princípio de autonomia local pois é aos municípios que compete a distribuição. Os municípios concessionam. Lisboa e o Porto é diferente porque têm iluminação pública já há muitos anos porque senão não conseguiam resolver. O princípio de autonomia local onde haja a possibilidade dos municípios do Algarve, que o pretendam, explorar de forma direta e por via de concursos públicos a nível municipal ou intermunicipal a atividade de operação e manutenção de iluminação pública. -----
O nosso concelho neste momento tem meios para concursar anualmente a operação de manutenção e conservação de iluminação pública, atendendo às luminárias normalizadas e também aquelas questões que o senhor Deputado Hélder Faísca levantou, sobre armaduras não tipificadas, que é a grande dificuldade que há, que a Câmara Municipal tem, a EDP não tem, a E-REDES não tem. Portanto, penso que esta questão irá resolver o problema nomeadamente no nosso território e no nosso concelho, tem condições económicas para resolver isso. Obrigado.

O Presidente da AML disse: Obrigado senhor Deputado. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Não houve propriamente perguntas objetivas formuladas, pelo menos não entendi, houve alguma pergunta? Não fez nenhuma pergunta, fez considerações, nós registamos com certeza, não foi uma pergunta, foi uma sugestão. É verdade senhor Deputado, o senhor Vereador disse é verdade, temos dificuldades por parte da E-REDES, que é a quem compete substituir as lâmpadas, foi aqui dito agora e noutras vezes. É uma situação anómala que se tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

registado nos últimos anos e que tem vindo a aumentar e que, portanto, fazemos as diligências junto da E-REDES, mas há dificuldades na resposta da parte deles e, portanto, esta é a situação. O Deputado Carlos Costa, não fez propriamente nenhuma pergunta. -----

O Presidente da AML disse: Obrigado senhor Presidente. Podia merecer algum comentário de ordem genérica porque de facto esta questão do mau serviço prestado pela E-REDES não só ao nosso município, mas parece que em termos gerais, e ao fim do contrato de exploração e ao pegar-se nisso como oportunidade para tentarmos melhorar esta situação penso que tem todo o sentido ser ponderada de forma séria. Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Ribeiro, do Partido CHEGA. -----

A Deputada Sandra Ribeiro (CHEGA) tomou a palavra e disse: Obrigada. Senhor Presidente, eu gostaria só de tentar perceber qual foi a razão então desta demora do processo ir para o MAI, porque o Protocolo com a GNR foi assinado em maio 2023 e estamos em dezembro de 2024, significa que há duas semanas, portanto, em novembro de 2024, ao fim de 18 meses, é quando o processo entra no MAI, portanto, a informação que deram na Assembleia da República está correta. Agora o que é que justifica, de quem é a responsabilidade então de 18 meses de espera para que o processo dessa entrada porque tem que haver um motivo. Nós precisamos de saber qual é e gostaria que nos dissesse. -----

Outra coisa que eu gostaria de lhe dizer; o CHEGA alertou nesta casa em fevereiro de 2022 para o problema que estávamos a sentir a nível de segurança. Isto não é um ataque ao Executivo, de todo, nós temos é que estar unidos nesta matéria e ver de que forma é que todos juntos podemos combater este flagelo porque não é Loulé que é um concelho inseguro, o país está a ficar inseguro, quer se queira, quer não, esta é a realidade e só quem vive dentro de uma bolha é que não sente isto. Vamos lá ver uma coisa, o facto de haver um maior número de pessoas no nosso concelho, na altura do maior índice de turismo, há mais criminalidade, não são as pessoas que vêm para cá cometer crimes, há é mais pessoas para serem assaltadas, para serem agredidas. Relativamente aos números de criminalidade, não é nas notícias, não nos interessa às notícias porque há muita notícia que não sai cá para fora para não haver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

alarme social, portanto, é preciso que tenham consciência disso, porque há notícias que são ocultadas precisamente para proteger a vinda das pessoas para o nosso país e eu concordo consigo, tem toda a razão. Agora eu estive com o Comando da PSP e com o Comando da GNR foi nos apresentado os números e a criminalidade que está a aumentar é criminalidade violenta, este é que é o problema, não é pequena criminalidade essa não nos afeta estamos habituados a ela, aquilo que nos preocupa é a criminalidade violenta. Agora isto não é um ataque, de todo, temos é que ver todos juntos o que é que se pode fazer para combater isto e para fazer com que as pessoas voltem e continuem a vir para cá porque nós dependemos do turismo, era só isso senhor Presidente, nós estamos disponíveis para ajudar naquilo que for necessário. Está bem? Obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Os senhores Deputados devem ter estranhado a minha intransigência ao correr do relógio o CDS deu 1 minuto ao Partido CHEGA, portanto entrará 1 minuto a vermelho, com o tempo concedido. Senhor Deputado Octávio Cordeiro, da CDU, tem a palavra.

O Deputado Octávio Cordeiro (CDU) tomou a palavra e disse: Uma pergunta antes do assunto que quero abordar; é se o Ministério da Administração Interna está demitidos, todos, aquilo está tudo demitido, não dei que estivessem demitidos. No dia 30, houve um Colóquio nos Montes Novos sobre a Serra do Caldeirão, que futuro? Até estavam lá várias pessoas, o nosso Vice-Presidente estava lá e parece que as pessoas não se preocupam assim muito. A Serra do Caldeirão tem um papel importante no Algarve, a Serra do Caldeirão faz o nosso clima aqui, controla os ventos, os frios, as chuvas, e é lá que nascem as principais linhas de água. As pessoas não sabem que bebem água produzida na Serra do Caldeirão e até parece que é milagre, as ribeiras correm até um bocadinho, mas não correm sem chover praticamente nada, e ainda corre uma pinga de água que eu vou lá filmar e tirar fotografias. Não se fala, não consta aqui assim, há muitas preocupações parece que é uma coisa. Foi lá dito parece que é de consenso, consenso dos técnicos que lá estavam, temos 30 anos, dentro de 30 anos se continuar assim está mesmo efetivamente o deserto. Nós já assumimos o deserto? Pergunto, já assumimos o deserto? Dentro de 30 anos temos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

o deserto instalado, para lá caminhamos, aquilo serve para isso, para essas duas funções importantes, e serve também para pôr o lixo, para depositar o lixo que é produzido aqui no Sotavento. Parece que não há muita preocupação para algo que parece-me importante a maior parte do nosso território, é a Serra do Caldeirão. Tenho dito, obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado Tem a palavra senhor Vereador.

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente.

Senhora Deputada Sandra Ribeiro, ainda bem que faz novamente a pergunta porque assim permite esclarecer todos os passos para que todos fiquem esclarecidos como é que um processo desta natureza decorre. Após a assinatura do Protocolo, foi necessário criar todo o caderno de encargos, toda as especificações técnicas para elaborar um processo desta natureza e lançar o devido concurso público, concurso público esse que só pode ser lançado quando recebermos a autorização do Ministério da Administração Interna. Esse trabalho foi feito com a GNR, e quando fala que Faro já tem, Lagos já tem, são locais onde quem tem a tutela é a PSP, que tem processos em algumas situações diferentes da GNR. Nós estávamos num processo de construção técnica e durante esse processo, Albufeira consegue implementar, porque já era um processo mais antigo, e atendendo a questões técnicas e dificuldades que tiveram, portanto, com erros que tiveram que aprender para não voltar a cometer em processos subsequentes, tivemos que fazer algumas alterações por proposta da própria GNR. Portanto, andamos aqui este tempo a trabalhar com a GNR, não só a nível regional, mas a nível nacional também, questões que têm a ver com telecomunicações, enfim, um conjunto de questões técnicas. E posso-lhe dizer que assim que o processo ficou fechado, nós tivemos informação no dia 25 de novembro, fui aqui verificar, que o processo tinha saído do Comando Geral da GNR e estava no MAI, portanto, a partir desse momento, conta 60 dias e que me dizem que até pode acontecer antes, mas se não se nada nos for dito passado esses 60 dias há uma aprovação tácita e nós aí podemos abrir o concurso. Este parecer, pressupõe um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

pedido do próprio MAI à Comissão Nacional de Proteção de Dados para aferir se a situação está conforme. Atendendo a essas questões todas, nós sabemos que alguns dos erros que foram detetados noutras situações aqui foram logo resolvidos à partida, portanto, daí este tempo todo. Portanto, dar-lhe essa nota com este detalhe e que permite com esta intervenção. Muito obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra Carlos Martins, do BE

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Eu teria só aqui duas questões finais. A primeira é, segundo o contrato da E-REDES, a E-REDES foi obrigada a substituir candeeiros que fazem parte das listagens aprovadas entre ambas as partes. O que é que isto quer dizer? Quando os candeeiros não são normalizados e os postes também não, quando realmente alguém deita abaixo ou os candeeiros se estragam têm que ser fornecidos pela Câmara Municipal e a EDP substitui. Portanto, isto é ponto assente e está esclarecido. Gostaríamos de saber o contrato de concessão da distribuição de energia elétrica em BT terminou à semelhança de outros municípios. Pergunto se a Câmara Municipal já renovou o contrato e se o mesmo não deveria ser aprovado pela Assembleia Municipal? -----
A outra questão a convite da Câmara Municipal, a Comissão de Representantes foi convidada e foram realizadas três reuniões sobre o traçado de ligação de Loulé até Faro-Olhão, vulgo Metrobus. Foi feita uma apresentação pelo senhor Vice-Presidente, onde explicou em particular os pontos mais sensíveis do traçado dentro da cidade de Loulé e as alternativas à Goncinha e Alfarrobeira. Foram apresentadas diversas alternativas pelo menos do Conselho de Representantes ao traçado proposto na primeira reunião, aliás, idêntico ao apresentado na terceira reunião pelos técnicos da equipa projetista apoiada pelo Consultor da Câmara Municipal. Na altura ficamos com a sensação que todos os participantes nessa Reunião da Câmara, Assembleia ou Freguesia não estavam de acordo com aquilo que o projetista estava a impor ao Município e o prazo limitado para apresentar alternativas e custos. Até agora não sabemos da decisão tomada pelo senhor Presidente da Câmara e por isso vimos solicitar que nos informe sobre a opção tomada, qual foi o traçado escolhido os custos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

respeitantes e encargos da Câmara Municipal e em que condições.-----
Obrigado senhor Presidente.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Eu queria em primeiro lugar, responder ali ao senhor Deputado Octávio, que o Caldeirão não está esquecido, pelo contrário, está até a ser objeto de muita atenção por parte da Câmara Municipal, veja-se um projeto concluído na Freguesia do Ameixial, uma área enorme para combater a desertificação do interior e proteger e recuperar solos, foram plantadas largos milhares de árvores que já estão plantadas e é um projeto que está a ser monitorizado, isso é um exemplo, podia dar-lhe outros relativamente ao interior do concelho de Loulé e designadamente à Serra do Caldeirão para lhe dizer que é um território que tem merecido muita atenção, projetos, investimentos da Câmara Municipal de Loulé, como aliás pode constatar nesse debate que assistiu nos Montes Novos, como aliás também se pôde constatar numa reunião que houve na Escola Profissional de Alte também tida muito recentemente e muito concorrida onde o interior e naturalmente a Serra do Caldeirão estiveram em debate e por ali se pode ver como nos últimos anos a Câmara Municipal de Loulé tem investido e tem sido proativa no sentido de valorizar aquilo que é uma joia natural e que é uma felicidade ter um território como a Serra do Caldeirão, como é o caso do Município de Loulé.-----

Relativamente ao Metrobus, eu queria dizer ao senhor Deputado Carlos Martins que nós ou aceitávamos ali em termos gerais a proposta que nos foi apresentada ou então nós colocávamos em causa a apresentação em Bruxelas de um primeiro estudo que depois vai ser desenvolvido e aí nessa fase admitem-se alguns ajustamentos e nesse quadro desses ajustamentos poderemos responder a algumas questões levantadas por parte das pessoas que estiveram ali a assistir à apresentação do traçado e às suas várias opções, aí sim. Agora nós tínhamos aquela data limite para dizer, se sim ou não estávamos de acordo com aquilo, porque depois para além de nós próprios podermos ficar de fora e o assunto ficar adiado para as calendadas, e nós sabemos que há oportunidades que não surgem duas vezes, portanto, é aproveitar naquele



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

(Handwritten signature)

momento dissemos que sim, o projeto vai avançar porque senão ficava só o traçado do Metrobus entre Olhão e Faro e Loulé não pode ficar de fora de ter o Metrobus a chegar a Loulé para que este eixo, que une os três principais polos urbanos de Olhão, Faro e Loulé, possa responder em termos de mobilidade urbana porque é um contínuo urbano aqui no Algarve central e nós sabemos todos, temos todos muito consciência disso, que o problema do transporte é um problema sério que afeta as pessoas que trabalham nesta grande área metropolitana polinucleada que constitui o Algarve Central. Tínhamos que decidir assim e, portanto, eu assumo essa responsabilidade e tenho absoluta confiança que se o projeto se desenvolver e for aprovado nos seus recortes e aspetos finais em Bruxelas, vai ser uma enorme mais-valia para Loulé, Faro e Olhão e, sobretudo, para as pessoas que trabalham em Faro e que se precisam deslocar de Loulé para Faro e vice-versa também é verdade porque há muita gente que vive em Faro e que trabalha aqui em Loulé que todos os dias se deslocam. Portanto, eu não tenho dúvidas nenhuma de que aquela era a única decisão possível porque dizer que não, persistir com aquelas dúvidas todas, que eram dúvidas muito grandes, significava ficar de fora já à partida de poder ter Metrobus no futuro. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente, David Pimentel, com o tempo que lhe sobra. -----

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Sei que tenho pouco tempo apenas para esclarecer, no que diz respeito às candidaturas para os 117 fogos de habitação a renda apoiada, tivemos, este número ainda carece de ser afinado, mas temos cerca de 1100 candidaturas submetidas, a maior parte delas por sinal aqui por baixo no sítio de atendimento ao público foi criado especificamente com essa finalidade. Eu reservo-me ao direito de poder corrigir este número, uma vez que não consegui contactar com quem tem o apuramento final, 1100. Muito obrigado senhor Presidente. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro, do CDS. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, permita-me que o cumprimente e estenda o cumprimento aos presentes aqui nesta casa e aos que nos assistem lá em casa. ----- Eu trago aqui duas pequenas perguntas muito simples que tive a oportunidade de colocar na Assembleia de Almancil que ocorreu esta semana e como não me foi dada uma resposta muito clara porque dependeriam da Câmara Municipal coloca aqui nesta Sessão. Uma tem a ver com as pinturas nas passadeiras, mas não é propriamente só Almancil, de uma forma geral nota-se que falta pintar passadeiras nas nossas localidades. Em Almancil coloquei essa questão em setembro, o Executivo informou que tinha remetido esse pedido para a Câmara Municipal, passado três meses continuamos sem algumas passadeiras fundamentais onde também ruas têm problemas de iluminação, como aqui já foi dito, ou seja, não temos iluminação, não temos passadeiras visíveis, temos um problema. Gostaria de saber então do Executivo qual é a previsão e como é que funciona este tipo de trabalhos, como é que eles se processam.-----

Outra questão tem a ver com o Pavilhão Multiusos, esta bancada teve a oportunidade na Assembleia apresentar uma moção onde pretendíamos dar respostas de exercícios de desporto aos seniores, até porque dado o sedentarismo e todos os problemas que nos chegam com a idade, seria importante dar oportunidade aos seniores de Almancil, especificamente porque o Pavilhão estaria em Almancil, de forma gratuita porque nós sabemos que os nossos idosos têm reformas demasiado pequenas, que muitas vezes entre as prioridades das medicações e tudo o resto com que veem as suas vidas confrontadas, certamente pagar por uma aula de ginástica não seria opção. Sabemos que Almancil já tem algumas modalidades, a questão é que estão neste momento, neste caso concreto que eu que estou a questionar, estão a pagar 15€ para ter uma modalidade de fitness. Eu questionei o Executivo e propus que se fizesse essa proposta de ser custeado ou pela Junta de Freguesia ou pela Câmara Municipal estas despesas para que eles ficassem isentos, nomeadamente dando essa mais-valia aos utentes de Almancil, não seria de fora, poderiam ter outras condições mas a isenção nesta fase inicial seria para esses utentes, e não me foi dado informação porque se desconhecia se poderia haver forma de custear pela própria Junta de Freguesia ou Câmara Municipal. Eu questiono aqui se têm conhecimento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

[Handwritten signature]

outras iniciativas desta natureza em outras Juntas de Freguesia deste concelho, se há alguma Junta de Freguesia, que tenham conhecimento, que tem este tipo de atividade para os nossos seniores de desporto e a título gratuito, porque em outros concelhos do Algarve temos efetivamente estas atividades para os nossos seniores a título gratuito e os exemplos são vários, alguns têm até taxas mínimas, como Faro, pagam 5€, mas outras não pagam nada porque se provarem que não têm capacidades, não têm a obrigatoriedade de pagar. Daí a minha pergunta, como é que estamos em Loulé concelho enquanto respostas para desporto aos nossos idosos, que sou desconhecedora, e como é que poderíamos então ter esta situação precavida para os nossos utentes de Almancil já que temos lá aquele Pavilhão com muito espaço e muita disponibilidade.

O Presidente da AML disse: Muito obrigada senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Vereador Carlos Carmo.

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Vou tentar muito rapidamente, existe o projeto “Seniores em movimento” projeto esse que tem várias iniciativas não só em Almancil, mas outras freguesias, de facto tem um custo mas os utentes do cartão sénior municipal podem ter acesso a esse ou outro tipo de serviços sem qualquer pagamento e nunca nos foi sinalizado nenhuma questão de algum sénior que quisesse fazer alguma dessas atividades e que não tivesse essa capacidade, portanto, dar essa nota muito rapidamente e telegraficamente.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado Senhor Vereador. Tem a palavra o Vereador Abilio Sousa.

O Vereador Abílio Sousa tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Vou tentar ser muito rápido, em relação às passadeiras explicar que normalmente as passadeiras são feitas duas pinturas, normalmente as passadeiras no período de verão e no período anterior ao começo escolar. Mas é difícil manter constantemente a pintura visível com cor branca porque, como já foi explicado aqui não é só no Loulé,



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Mário J." or similar.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

é em todo o lado, com a rodagem das viaturas, às vezes passado três semanas algumas delas, por exemplo na cidade de Quarteira que tem muito trânsito, já nem se vê a pintura que foi feita três semanas antes. Contudo, estamos a executar, através de uma empreitada, a substituição, nas zonas de maior tráfego e mais perigosas, das passadeiras a dita pintura pela colocação de pavê branco e com cor definida normalmente em vermelho. Vamos tentar substituir todas, entretanto aguardamos finalizar um procedimento para reforçar as pinturas em Almancil, mas como tem falado sempre em Almancil na deficiência da pintura, gostava que me indicasse, não quer dizer que seja agora, porque na outra vez falou junto à Escola e eu passei lá e não vejo. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado Senhor Vereador. Tem a palavra o senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Deputado Carlos Martins, nós podemos responder por escrito porque não tenho aqui informação suficiente para dar uma resposta cabal ao Senhor Deputado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado- Tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro, do CDS. -----

A Deputada Isilda Guerreiro (CDS) tomou a palavra e disse: Eu gostaria de pedir rapidamente, já que temos pessoas em casa a assistir que nos perguntam como é que podem obter desse cartão sénior que as pessoas desconhecem, elas estão a usufruir do desporto, mas não sabem que têm essa facilidade, mandaram-me agora a mensagem que ouviram a questão, estão interessados em saber como é que as pessoas podem saber isso. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado- Tem a palavra o senhor Presidente da Câmara. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

(Handwritten signature in blue ink)

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Podem contactar os serviços sociais da Câmara Municipal e vai obter uma resposta para a sua questão e, portanto, até divulgar para que seniores que obtenham esse cartão possam fazer atividade física sem pagar, o que é importante é que eles façam atividade física que é bom para a saúde física e mental das pessoas, é para isso que o equipamento foi feito.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado- Tem a palavra o senhor Deputado Victor Coelho, do PSD. -----

O Deputado Víctor Coelho (PSD) tomou a palavra e disse: Congratulamo-nos com a presença de público e convidamos mais munícipes a aparecer pois as suas participações são sendo dúvida importantes para nos dar uma visão desprendida das agendas políticas sobre os problemas e dificuldades que passam as nossas populações, e isso é de saudar e é de promover. Nesse sentido, na pessoa do senhor Jorge Gonçalves parabenizo pelas suas sempre oportunas considerações. Retiro daqui uma que nós já falamos aqui que o Presidente há pouco até deu uma consideração sobre ela que é a questão da ciclovia entre Loulé e Boliqueime. Nós nesta bancada já apresentamos a circunstância de criar ciclovias entre todas as principais localidades do nosso concelho, não entendemos o porquê, até porque o senhor Deputado Carlos Martins também já disse aqui esta noite que apresentou isso mesmo nas suas opiniões sobre o Orçamento, não entendemos aqui como é que a Câmara Municipal de Loulé até hoje pouco fez senhor Presidente. Creio que é uma questão hoje em dia primordial, sabemos todos a questão da mobilidade através de trotinetes e bicicletas elétricas e tudo mais que nos beneficiariam a todos e, portanto, as ciclovias são uma realidade necessária e imperiosa. ainda não pensou nisso, como falou. Desde já também gostaríamos que ressalvassem algumas premissas que seriam a segurança, a eficácia, a fiabilidade, o conforto e agradabilidade destas vias. E por último, em relação à iluminação pública uma coisa muito sucinta, os nossos Presidentes de Junta demonstram sempre também muita dificuldade em relação à questão da iluminação pública quando comunicam com a E-REDES por aí fora. Então gostaríamos, se calhar, de propor à Câmara Municipal, visto que o problema é da E-REDES que persuadam junto da AMAL, os vossos colegas também, de maneira a que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

todos juntos possam fazer mais força para que este problema se resolva porque é um problema efetivamente grande dentro do nosso concelho, nós temos muita falta de iluminação pública, fora a questão da iluminação pública dentro da nossa cidade e dentro do nosso concelho ter luzes variadas, temos luz branca, luz amarela, luz cor laranja na mesma rua, não é o Natal, estamos a falar de uma realidade atual e acho que era importante que a gente tocasse este assunto com a devida importância porque é uma questão de segurança também.

O Presidente da AML disse: Embora as bancadas não tenham tempo como o senhor Jorge Guerreiro ficou aqui penso que em certa medida também à espera que, tal como o PSD fez, em certa medida os outros grupos municipais se pronunciassem ou não sobre as propostas concretas que ele enviou, é evidente que eram essencialmente dirigidas ao Executivo mas se alguma das bancadas se quiser pronunciar sobre isso terão a palavra.

Tem a palavra a Deputada Ana Poeta, do PAN.

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Por acaso eu li a Moção, que foi apresentada e as intervenções do senhor Jorge Gonçalves são sempre bastante interessantes até porque trazem-nos perspetivas que nós mesmo andando na rua não temos da forma como ele tem por isso sim é de valorizar a posição dele e a vinda dele cá e até agradecemos que que venha mais vezes e que traga, disse que vinha uma vez por mês, mas sim a Moção requereu a nossa atenção e estamos a considerar fazer uma proposta ao Executivo.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado- Tem a palavra o senhor Deputado Victor Coelho, do PSD.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado- Tem a palavra o Deputado Carlos Costa, do PS.

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Nós tomamos em boa nota as propostas do senhor Jorge Gonçalves, ele vem cá há muitos anos, portanto,



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

consideramos satisfatória a resposta que o senhor Presidente da Câmara Municipal deu ao assunto.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado- Tem a palavra o senhor Presidente da Câmara. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Muito rapidamente para responder a duas questões que eu acho que é bom atualizar a informação. Na verdade, ciclovias no concelho de Loulé já existem mais de 40 quilómetros, é preciso que haja consciência disso. Gostaríamos de ter muito mais neste momento, mas as coisas são o que são, normalmente os nossos desejos estão sempre num patamar superior em relação às nossas possibilidades de concretização, mas mais de 40 quilómetros de ciclovia já existem no concelho de Loulé. E muito em breve vamos ter desde a rotunda do Barrocal, na Goncinha, passando até à rotunda do Centro de Saúde com o novo troço da Circular de Loulé, tudo isso vai ter uma grande ciclovia e está um projeto terminado para uma transformação total da Avenida Larginha Serafim que vai ter também na vertical uma ciclovia que parte ali do Largo Salgueiro Maia até ao Centro de Saúde e ao Pavilhão Joaquim Vairinhos e que vai depois até à Goncinha, eu espero ainda ver antes de me ir embora como autarca, gostaria ainda de ver uma boa parte desses dois projetos finalizados.-----

Por último, queria dizer sobre a iluminação pública, bom para aqueles senhores, e há muitos entre nós, que às vezes se convencem que o privado gere melhor, quando se privatizam as coisas é que é bom, as pessoas são mais bem servidas, isto é uma questão política, senhores deputados, nós o setor público, o Estado em muitas circunstâncias é o melhor defensor do interesse público. E vocês reparem que as questões medíocres de iluminação pública acontecem com outra intensidade e com outra gravidade desde que aquela empresa foi privatizada, uma desgraça. Já viram? Engraçado, não é? -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Agora sim antes de passar ao Período da Ordem do Dia há um assunto de interesse do município que como Presidente desta Assembleia me compete aqui trazer e esclarecer. A desconvocação da Sessão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Temática prevista para dia 7 de dezembro no Ameixial foi da minha exclusiva responsabilidade, após ouvir a Conferência de Representantes. Tendo sido informado pelo senhor Presidente da Câmara da sua indisponibilidade por motivos pessoais de poder estar presente na referida sessão temática, solicitando a alteração da mesma, decidi consultar a Conferência de Representantes. Esta decisão fundou-se fundamentalmente em duas questões, sempre a Conferência de Representantes, esta Assembleia e os senhores deputados consideraram muito importante a presença do Presidente do Executivo nas nossas Assembleias, por um lado; por outro, as áreas a discutir naquela sessão serem todas do pelouro do senhor Presidente Vítor Aleixo. Consultada a Conferência de Representantes, nenhum dos líderes de bancada se opôs à desconvocação da Assembleia temática tendo inclusivamente a grande maioria manifestado a sua compreensão relativamente ao pedido feito. Foi nestas circunstâncias que eu, como Presidente da Assembleia, decidi proceder à desconvocação da referida sessão, ficando a mesma adiada para data a definir. Para além dos eventuais transtornos causados a cada um dos deputados por esta alteração, comunicada com quatro dias de antecedência, não houve qualquer custo acrescido para a fazenda nacional, nem para o erário público. Esta Assembleia temática foi proposta pela Mesa da Assembleia e pela Conferência de Representantes ao Executivo. Foi da nossa iniciativa e os temas propostos por nós para que houvesse o esclarecimento cabal destas matérias que consideramos ser de grande importância para o nosso Município. Não tinha qualquer sentido estar a realizá-la sem a presença do responsável não só do município em termos gerais como do pelouro em que aquelas temáticas se enquadram. Sobre o direito à privacidade e à vida pessoal recordaria apenas o artigo 26 da Constituição Portuguesa que sobre o título "outros direitos pessoais" reconhece o direito à reserva da intimidade da vida privada familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação. É muito bom que nos recusemos a discutir questões da vida pessoal e familiar de cada um neste fórum que se destina à discussão de questões importantes da vida do Município. Os termos e as condições em que esta Assembleia e a sua Conferência de Representantes tomam as suas decisões, os termos e as condições em que se relacionam com o Executivo e a forma como entendem que deve ser feita a prestação de contas do Executivo a esta Assembleia é principalmente aos deputados que diz respeito e não às redes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

sociais.

Passou-se ao ponto seguinte;

3- Período da Ordem do Dia;

O Presidente da AML disse: Como sabem por imperativo legal todas as sessões ordinárias das Assembleias Municipais têm que incluir a apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade municipal e da situação financeira do Município. No entanto, em cumprimento da deliberação tomada do início da nossa sessão vamos passar à alínea I)- Proposta número 19/2024 AML, Parecer Relativo ao Projeto-lei 292, elevação da vila de Almancil à categoria de cidade. Vou passar a ler a proposta de parecer apresentada pela Mesa e que vos foi enviada atempadamente.

A Comissão de Poder Local e Coesão Territorial solicitou a esta Assembleia Municipal a emissão de parecer escrito acerca do Projeto-lei 292/16/1 PS, elevação da vila de Almancil à categoria de cidade e a remessa do mesmo em conjunto com a cópia autenticada da ata da reunião sobre a qual versa a apreciação do referido parecer. Em 4 de outubro, a Assembleia Municipal de Loulé aprovou por unanimidade uma Moção de Congratulação pela aprovação pela Assembleia da República na generalidade por unanimidade da proposta de elevação de Almancil a cidade e de Boliqueime a vila. A moção em apreço referia que as dinâmicas sociais, culturais e económicas, bem como o desenvolvimento urbanístico que estas freguesias têm experimentado ao longo dos últimos anos mais do que justificam este novo e merecido estatuto que permitirá a estes territórios, aos seus cidadãos, uma maior capacidade de afirmação e de reivindicação em prol da defesa da valorização do seu património histórico e cultural em prol da sua qualidade de vida e do seu bem-estar. Assim e porque a referida Moção mereceu já a aprovação unânime desta Assembleia propõe-se que a Assembleia Municipal de Loulé delibere dar parecer favorável ao Projeto-lei n.º 292/16/1 PS elevação da vila de Almancil à categoria de cidade.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o Deputado Carlos Martins, do BE.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Compreendemos a alegria sentida pelos moradores de Boliqueime e Almancil e mais ainda dos naturais destas localidades pelo facto da sua terra ter subido mais um degrau a caminho de um novo estatuto social agora alcançado, esperando desta conjugação de vontades seja o caminho adequado para dotar das infraestruturas básicas que carecem e prometidas ao longo dos anos no domínio da saúde, educação, habitação, segurança, saneamento e águas, caso o dramático NN 125, ausência de Secundário em Almancil, ausência de GNR em Boliqueime e continuando.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra a Deputada Isilda Guerreiro, do CDS. ---

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Eu não posso deixar de mencionar aqui o que anteriormente disse quando este tema veio à nossa casa. Na altura votei a favor e agora votarei também porque não posso ser contra a evolução de uma vila para cidade. Agora não posso é deixar calar que para mim e para muitas das pessoas que aqui represento a cidade deveria estar dotada de determinadas infraestruturas, não basta só cumprir alguns pontos de um decreto de lei e aí sim temos os dois terços que a legislação nos obriga, pois senão não estaríamos aqui se não tivéssemos esses dois terços não estaríamos aqui a votar esta proposta, seria uma perda de tempo e ridículo, digamos assim, mas a meu ver falta muito em Almancil para uma verdadeira cidade. Gostaria que esta elevação a cidade assim o traga o que falta. Nós temos na Rua da República, que é entrada para o triângulo dourado, uma rua degradada, com passeios irregulares, carros abandonados, ruturas constantes, estou a repetir-me, mas é verdade, não temos um centro autárquico, temos um pavilhão fantástico, mas falta um centro autárquico, a Junta de Freguesia está localizada num edifício alugado, não se entende porquê, quando esse edifício tem uma rampa enorme com calçada em que uma pessoa com pouca mobilidade tem dificuldades em lá chegar. A Rua do Calvário tem um cheiro por ter problemas de condutas constantes. O Cerro do Galo sim felizmente temos agora os esgotos que talvez 12 anos levaram a realizar este projeto, sim os projetos levam muito tempo a acontecer, mas ainda falta muita a fazer em termos de esgotos. Bombeiros está na proposta, não temos bombeiros, temos lá o espaço, sim está alocado a uma



*an
M. Almeida*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

corporação sim, mas é raro ver bombeiros naquela terra. Secundário não há, as escolas estão apinhadas de contentores que mais parecem cogumelos. Esta é a nossa futura cidade Almancil, espero daqui a um ano estarmos aqui ou não a falarmos do que já foi feito entretanto e que projetos é que estão na mesa para Almancil que vão certamente contemplar a verdadeira cidade.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o Deputado Miguel Coelho, do PSD. -----

O Deputado **Miguel Baguinho Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Penso que é unânime pelas intervenções anteriores no que diz também respeito a Boliqueime, que muito nos honra a elevação de Boliqueime a vila, mas como uma boa lógica diz uma casa não se constrói pelo telhado e existem pilares fundamentais que já foram aqui referidos vezes sem conta que são fundamentais para a construção de uma vila. Boliqueime por exemplo neste momento o problema primordial será a GNR, mas existem outros, habitação social, um jardim público, eu falo agora de certas associações que não têm uma sede social e que pretendem ter uma sala onde possam reunir os seus órgãos sociais etc., etc., e a Junta de Freguesia a muito custo ter uma sala, mas que o senhor Presidente poderá falar, está completamente esgotada a ocupação da sala, não temos onde nos possamos reunir, portanto, são coisas básicas em que uma terra que irá ser elevada à vila não tem neste momento, portanto é recorrente. Não vou estar aqui a enumerar outra vez as necessidades porque já são mais do que conhecidas, teremos que trabalhar nelas, acredito naquilo que o Presidente já disse aqui em assembleias anteriores que com a elevação da vila algumas coisas serão mais fáceis de resolver, mas eu como o bom português diz ver para querer e aqui estarei para comprovar e tentar também ajudar na medida do possível.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o Deputado Carlos Costa, do PS. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: O Grupo Municipal do Partido Socialista, revê-se na proposta da Mesa, convicto que esta condição de elevação a categoria de cidade, estamos a falar aqui sobre Almancil, neste caso concreto da



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Sandra Ribeiro".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

proposta, com certeza a sua condição de cidade obrigará a melhorias constantes que estão a acontecer e que irão continuar.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra a Deputada Sandra Ribeiro, do CHEGA.

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, eu para quem nos ouve lá em casa e não conhece a lei eu gostaria só de elencar aqui quais são os requisitos necessários para que uma vila seja elevada a cidade e os requisitos são: podem ser elevadas à categoria de cidade as vilas com mais de 9000 eleitores em aglomerado populacional contínuo e que correspondam a núcleos de urbanização intensa. Para efeitos do disposto número anterior é necessária a assistência de pelo menos dois terços das seguintes instituições ou equipamentos coletivos: serviços públicos de administração central ou local prestados presencialmente com caráter permanente à população, serviços hospitalares com serviço de urgência ou de atendimento permanente e presencial, corporação de bombeiros, respostas sociais designadamente à infância e idosos e pessoas com deficiência, creches ou estabelecimentos de educação pré-escolar, estabelecimentos de ensino secundário, estabelecimentos de ensino superior, centro tecnológico ou de investigação, equipamentos de natureza cultural ou artística, designadamente auditório, biblioteca, centro cultural, museu ou centro interpretativo, estádio ou parque desportivo multidesporto, estabelecimentos hoteleiros, estabelecimento de prestação de serviços postais, agência bancária, cobertura por rede de transportes públicos coletivos, estação de tratamentos de águas ou de águas residuais ou centro de tratamento de resíduos urbanos, parque empresarial ou industrial ou centro logístico, parques ou jardins de utilização pública, património cultural classificado de interesse público ou nacional. Ora bem, da análise que nós fizemos para a elevação de Almancil a cidade estão efetivamente, e agora com a construção do Pavilhão, estão preenchidos os dois terços necessários pela lei para que Almancil seja elevada a cidade. Agora há situações que nós gostaríamos de deixar em nota que nós consideramos de extrema importância para que uma cidade tenha todas as infraestruturas para servir a comunidade e há uma coisa que nós não entendemos por exemplo porque é que um Pavilhão com a dimensão e com o investimento como o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Pavilhão 25 de Abril não tem por exemplo uma piscina, não entendemos como é que há problemas de esgotos em Almancil, não há ensino secundário, a rede viária de transportes é escassa, a questão dos bombeiros como a colega do CDS disse, é uma prioridade, creches, lares de idosos, enfim, mas há privado, há privado, mas é necessário creches públicas, é necessário ensino secundário, é necessário piscina, é necessário lares de idosos ou centros de dia, é necessário um atendimento de saúde aberto 24 horas. Nós queremos que fique claro que ficamos muito contentes por Almancil ser elevado a cidade, mas que o Executivo não esqueça estas infraestruturas que são de extrema importância e necessidade para a comunidade.

O Presidente da AML disse: Não havendo mais intervenções resta-me fazer votos para que esta elevação a ocorrer possa contribuir exatamente para colmatar todas as lacunas já referidas.

Passou-se à votação:

I) - Proposta n.º 19/2024 AML - Parecer relativo ao projeto de lei 292/16/1 PS, elevação da vila de Almancil à categoria de cidade.

Foi colocada à votação e foi **aprovada por unanimidade**.

O Presidente da AML disse: Passamos seguidamente à alínea m) acrescentada a ordem de trabalhos no início desta Assembleia, proposta n.º 20/2024 AML - Parecer relativo ao projeto de lei 288/16 PS, elevação da povoação de Boliqueime à categoria de vila.

Eu pedia que me poupasse a leitura da proposta porque ela é em tudo igual a fundamentação da Moção é a mesma, o conteúdo da Moção que já tínhamos aprovado é o mesmo a única coisa que altera é o número do projeto de lei e neste caso estamos a falar do projeto de lei 288/16/1 PS.

Passou-se à votação:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

m)- Proposta n.º 20/2024 sobre o parecer relativo ao projeto de lei 288/16/1 PS, elevação da população de Boliqueime à categoria de vila..-----

Foi colocada à votação e foi aprovada por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto seguinte;-----

Período da Ordem do Dia;-----

a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

O Presidente da AML disse: Para a apresentação tem a palavra o senhor Presidente da Câmara. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Atendendo a que há outros assuntos de peso para esta noite e que a noite já vai longa, eu faria aquilo que tenho feito noutras circunstâncias quando este relatório é aqui apresentado aos senhores deputados. Coloco-me à vossa disposição para responder a qualquer questão que o conteúdo do mesmo possa suscitar em cada um dos senhores deputados, portanto, fico disponível. -----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado Carlos Martins (BE) tomou a palavra e disse: Queria saber por que motivo é que a Câmara Municipal não informou a situação financeira atual referente a 30 de novembro e limitou-se a informar a posição em setembro de 2024.-----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: A informação é à data



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

[Handwritten signature in blue ink]

de 31 de outubro e não foi incluída a informação à data de 30 de novembro porque quando foi a proposta enviada ainda não se encontrava fechado contabilisticamente os lançamentos para refletir o mês de novembro, mas creio que é apenas essa nota, creio que o senhor Deputado mencionou setembro mas a informação que eu tenho é de outubro.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta, do PAN.

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: A informação escrita do senhor Presidente é sempre um ponto alto para as minhas leituras, está sempre tudo tão bem, tão bonito que por vezes tenho que voltar à primeira página para confirmar se estou a ler a atividade Municipal de Loulé ou de outro município. Vou colocar duas questões rápidas, mas provavelmente não me será respondido porque a senhora Vereadora em questão não está presente. Como é Natal, esta bancada pretende saber quantas famílias é que se inscreveram para receber o cabaz de Natal e quantas é que efetivamente o receberam. E se as restrições alimentares dos agregados foram acauteladas ou não. Gostaria também de saber se o número de inscrições relativamente ao ano passado se aumentou ou se diminuiu. No Capítulo da urbanização e edificação eu gostava de saber quantas construções ilegais ou móveis é que já estão mapeadas ou identificadas.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Presidente.

O Presidente da CML disse: Efetivamente constatou que a senhora Vereadora com o pelouro não se encontra. Apesar disso eu quero dizer que este ano há um aumento de pessoas inscritas para a distribuição dos cabazes de Natal é verdade. Restrições não fazemos, portanto, aquelas famílias que estão identificadas e que se enquadram dentro do perfil para receber um cabaz de Natal recebem-no, é assim que fazemos sempre, e não levamos em consideração qualquer outra natureza de características do agregado familiar. Portanto, isso é uma coisa que os serviços da Câmara Municipal estão muito treinados e aquilo que fazemos é nesta altura do ano procurar fornecer o melhor cabaz possível a essas pessoas que precisam. Mais informações eu neste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

momento não posso dar-lhe relativamente a essa questão. -----
Toda a informação que diz respeito a construções ilegais e à atividade da Divisão de Edificação e Urbanização se encontra na página 44, isso está quantificado, os atos administrativos praticados pela Câmara Municipal, estudo até muito desagregado e está aí toda a informação que é possível prestar. Nós não temos uma contabilização, nem um levantamento, nem uma cartografia onde se encontram essas situações que conhecemos porque sabemos que há mais além daquelas que conhecemos há outras ainda, que nem todas são do nosso conhecimento, de situações que estão neste momento objeto de processos de legalização e que mais tarde não sendo possível legalizar acabarão por uma ordem de demolição. Nós não temos esse levantamento ainda neste momento feito, nunca o tivemos devo-lhe dizer, fazemos aquilo que nos compete fazer, mas atendendo à gravidade da situação os serviços já estão a compilar toda a informação para haver uma visão mais densificada daquela que é a situação da construção ilegal no concelho de Loulé.-----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Apenas para dar nota que de facto na página 50 da Informação Financeira o cabeçalho, conforme disse o senhor Deputado Carlos Martins, está incorreto e peço desculpa por esse lapso, ele menciona o mês de setembro de 2024, no entanto, toda a informação financeira que está da execução orçamental entende-se perfeitamente que é à data de outubro e porque é que não foi enviado sobre o fecho de novembro? Porque esta informação foi remetida para a Assembleia Municipal na última semana de novembro, portanto, contabilisticamente ainda não se encontrava fechado o mês de novembro. -----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Presidente. -----

O Presidente da CML disse: tenho aqui uma informação complementar para dar à Deputada Ana Poeta, inscreveram-se exatamente 1800 pessoas e a composição dos agregados é ponderada e em função dessa ponderação se é uma família numerosa a Câmara Municipal disponibiliza dois cabazes, se é uma família mais reduzida um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

cabaz e, portanto, e o número de inscritos é maior como eu já lhe tinha dito.-----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Deputado Octávio Cordeiro, da CDU. -----

O Deputado Octávio Cordeiro (CDU) tomou a palavra e disse: Temos aqui duas propostas e uma sugestão. Uma proposta para a criação de um Gabinete de Apoio aos Municípios Louletanos na sua relação com a Direção-Geral do Património no que se refere ao cadastro predial. Acho que as pessoas vão tratar de uma coisa qualquer sobre o cadastro, coisas antigas, é complicado, e então tenho aqui uma proposta que posso entregar e depois veem. E tenho outra sobre a transparência. Depois está aqui a sugestão que é a germinação com a localidade espanhola Villanueva de los Castillejos, de onde em meados do século XIX até ao primeiro quartel do século XX resolveram fixar residência no nosso concelho, muitas famílias, centenas de pessoas daquela localidade que ainda hoje residem e têm relações. Há já muito afastados ainda perduram laços familiares entre louletanos e os habitantes de Villanueva de los Castillejos que é uma comunidade que se fixou aqui no nosso concelho. -----

Sobre o armistício, não podíamos deixar passar em claro a Batalha de La Lys, em 9 de abril de 1918, de onde o principal alvo alemão foi o Corpo Expedicionário Português. Os portugueses perderam praticamente metade das forças e ficaram reduzidos a pouco mais de uma divisão, tendo registado cerca de 1300 mortos, 4600 feridos e 2000 desaparecidos e mais de 7000 prisioneiros, isto é uma lição para as épocas atuais. Não é com guerra, nem com o negócio da guerra que a Humanidade se glorifica. A CDU, tal como o Partido Comunista Português, são integralmente a favor da paz, paz sim, guerra não. Tínhamos aqui de solidariedade e inclusão da ação social. O PCP sempre alertou para as consequências da desastrada extinção do SEF e para a situação explosiva que se estaria a criar com a criação da AIMA, processo moroso e inoperante. O resultado disso é termos chegado à situação calamitosa com centenas de milhares de processos de autorização de resistência pendentes na Agência para a Integração, Migração e Asilo, sem obter resposta. É meritória a atuação da Câmara Municipal de Loulé ao querer contribuir para a solução deste grave problema para os cidadãos imigrantes que já vivem e trabalham ou pretendem



A purple ink signature, likely belonging to the author or a representative, positioned to the right of the coat of arms.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

trabalhar em Portugal de acordo com a lei e não conseguem sequer ser atendidos pelo serviço competente para proceder à sua regularização e à dos seus familiares, ficando assim condenados a uma situação de irregularidade com todas as consequências legais daí decorrentes. Esta situação é uma inaceitável violação dos direitos desses cidadãos que já foi reconhecida por diversas decisões judiciais. O país precisa de imigrantes legais a trabalhar em Portugal. Se é meritória a criação destes novos espaços de atendimento na estrutura de missão da AIMA, Agência para a Integração, Migrações e Asilo no Município de Loulé e nas Juntas de Freguesia de Quarteira e Almancil, há uma situação que envolve também quem quer viver e comprar um imóvel em Loulé e ter a sua situação regularizada. A Direção-Geral do Território que se prende com o cadastro predial e as dificuldades das diversas legislações vieram a criar a aprovação de lei. Tendo em conta que esta é uma medida que visa tão bem com a conformação com a lei dos proprietários louletanos, a CDU propõe a criação de um gabinete com técnicos cadastrais que apoie quem compra casa ou terreno em Loulé. Está aqui a proposta aqui fundamentada. -----
Neste capítulo da cultura não pode deixar de referir a questão da época natalícia, acesas as luzes de Natal poucas ou nenhuma outras iniciativas são realizadas na animação da cidade, há muita luz, mas não há animação, as pessoas passam veem as luzes e não se fixam, podia haver mais animação na rua e praticamente só se veem luzes porque a cidade está deserta. Devia haver iniciativas mais vezes durante a semana, as pessoas vão ver as luzes e vão para casa. -----
Queremos felicitar a Câmara Municipal de Loulé por estar presente na COP29, apesar de nós comunistas, os resultados da COP29 se caracterizam pela indefinição quanto a metas, insuficiência de financiamento, desadequação de mecanismos para adaptação e mitigação das alterações climáticas, os países envolvidos descartam responsabilidades históricas. Para procurar determinar as ações implementar condicionando com mais empréstimos e endividamento dos demais países insistem em falsas e perigosas soluções do mercado garantindo que se pode pagar e poluir. Não deixa de ser importante o Município estar representado e valorizar a escolha da geógrafa Lídia Terra, pessoa particularmente interessada neste tema e com estudos e trabalho na área. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Deputado Hélder Faísca, do PSD.

O Deputado Hélder Faísca (PSD) tomou a palavra e disse: É só aqui uma pergunta de pouca importância, é mais curiosidade que outra coisa. Tem aqui a repavimentação da Circular de Loulé no troço entre a 125A e a 270. De facto, foi uma obra, é só uma mera curiosidade, mas como é que é possível terem retirado o alcatrão e demorarem tanto tempo a pô-lo? Teve quase um mês, nunca vi estrada nenhuma assim.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Vereador Abilio Sousa.

O Vereador Abílio Sousa tomou a palavra e disse: O senhor Deputado já foi Presidente de Junta, com certeza que lançou muitas obras e sabe que os cadernos de encargos têm um prazo de execução. Aquilo está dentro da execução, o empreiteiro regula e orienta o plano de trabalho em função daquilo que é a capacidade de trabalho dele, ainda não passou o prazo da execução.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Presidente da Câmara.

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Rapidamente, queria sobretudo ao Deputado Octávio Cordeiro registrar os pontos em que sublinhou positivamente a ação da Câmara Municipal, isso é sempre qualquer coisa que também é bom ouvir. Quando um deputado municipal não só crítica, no pleno uso dos seus direitos, o que é normal, é muito raro ouvir também elogios e agradeço por isso porque de facto a Câmara Municipal de Loulé também faz muita coisa bem feita e o senhor na sua intervenção sublinhou duas ou três, algumas delas importantes como é o facto de uma atitude proativa e muito generosa da parte da Câmara Municipal de Loulé em colaborar com a estrutura de missão da AIMA para poder dar um contributo ao Governo para acelerar o processo de regularização de tantos e tantos imigrantes que esperaram e continuam a esperar tanto tempo para verem a sua situação definida e arrumada, portanto, é um direito que têm e a Câmara Municipal de Loulé está aqui a dar um grande apoio ao Governo para que essa situação possa ser resolvida o mais rapidamente possível.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Sobre as celebrações da Batalha de La Lys, nós não falhamos um ano, fazemos sempre isso, achamos que a cultura da memória histórica é uma necessidade de cidadania de hoje porque sem memória histórica nós somos todos muito mais indefesos relativamente à forma como nos entendemos a nós próprios como comunidade e à forma como temos de projetar e olhar para o futuro, portanto, a Câmara Municipal de Loulé no que diz respeito à cultura da memória, à valorização do seu património riquíssimo, a Câmara Municipal de Loulé tem sido exemplar, o senhor sublinhou, agradeço por isso, mais uma vez.

Não vamos criar um Gabinete de Apoio ao Cidadão no que diz respeito ao cadastro, o cadastro é uma tentativa mal-sucedida do anterior Governo, este tem seis meses praticamente, vamos ver o que fará, esperemos que faça melhor, mas devo-lhe dizer que estou muito preocupado com essa situação porque ela é bloqueio a transações comerciais, ela é bloqueio a muitas situações que no dia-a-dia nós precisamos de ver esclarecidas em termos de cadastro e não o temos. Ainda por cima em Loulé foi escolhido como Município pioneiro para fazer um cadastro a título experimental e georreferenciado com todos os requisitos e tanto trabalho não serviu para nada ainda hoje, tenciono, e está aqui a Senhora Diretora Municipal, no princípio do ano voltar a pedir uma reunião com a Direção-Geral do Território, já está pedida essa reunião, porque de facto é um assunto que interfere com a vida de milhares de proprietários do concelho de Loulé e interfere com a nossa vida coletiva.

Por último, a nossa presença na COP foi para mim uma enorme satisfação, poder estar presente em Bacu, no Pavilhão de Portugal, onde uma intensa atividade decorreu e devo-lhe dizer que Portugal teve uma prestação positiva porque foi daqueles países que de uma forma criativa e original aceitou trocar dívida dos ex-PALOP. Portanto, países do agora chamado Sul Global, trocou a dívida por apoio àqueles países para que implementem, que tanto precisam mais que ninguém precisam, de medidas para se poderem adaptar à violência da mudança do clima. Portanto, Portugal perdoou dívida a troco de investimento nesses países para que aquelas comunidades e aqueles territórios possam fazer alguma coisa para eles próprios também se defenderem.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Octávio Cordeiro, da CDU.. ----

Página 65 de 116



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado Octávio Cordeiro (CDU) tomou a palavra e disse: A proposta da criação do Gabinete de Apoio aos Munícipes Louletanos pela sua relação com a Direção-Geral do Território, no que se refere ao cadastro predial. Informei nos termos do Decreto-Lei 72/2023 de 23 de agosto da obrigatoriedade de desencadear a operação de conservação do cadastro predial no prazo de 60 dias. É nestes termos que qualquer dos três notários existentes no concelho termina habitualmente as escrituras de transmissão de propriedade. O que isto significa? Significa que a par da inscrição matricial do registo predial a harmonização destes três organismos tem de ser homogénea, igual. Esta obrigação de uniformidade entrou em vigor em 11 de novembro de 2023 e nem as próprias estruturas anunciadas na lei estavam preparadas para funcionar. Tal é o caso da obrigatoriedade de contratar um técnico cadastral quando eles praticamente não existem. Resultado, impossibilidade para os cidadãos de cumprirem uma obrigação legal. O Município de Loulé, fruto de muitas transações imobiliárias que se realizam sobre o seu território, continua a haver uma onda de incerteza e de insegurança nas transações imobiliárias. Perante os factos anunciados, o PCP na Assembleia Municipal de Loulé propõe à Câmara Municipal de Loulé que crie um Gabinete de Apoio aos Proprietários, para além da ajuda para solucionar as dúvidas que se lhes levantam e possam eles próprios aceder ao portal e na posse de dados de todos os elementos proceder à conservação do cadastro predial. Tal medida, além de ajudar os proprietários, seria relevante para a Autarquia no sentido de contribuir para uma definição concreta do seu território e minimizar as incorreções que possam surgir. Tal gabinete deveria ser supervisionado e estar na dependência do Gabinete da Toponímia da Câmara Municipal.

a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; foi apreciada.

Passou-se ao ponto seguinte:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1960-2024 [DAF] - Informação Semestral do Auditor Externo, sobre a situação económica e financeira, emitida pelo Auditor Externo, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual; para conhecimento;

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Vice-Presidente.

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Este é um relatório que é submetido de acordo com o que consagra a legislação, é feito uma análise da execução da despesa e da receita e do plano plurianual de investimentos, depois é traçado aqui uma revisão analítica e à verificação do cumprimento do limite da dívida total, é apenas para conhecimento. Caso tenham alguma dúvida, estaremos disponíveis para esclarecer.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Deputado Octávio Cordeiro, da CDU.

O Deputado Octávio Cordeiro (CDU) tomou a palavra e disse: é normal ou haverá alguma norma legal que preveja a informação semestral do auditor externo chegar ao conhecimento da Assembleia. O auditor diz, o auditor externo que procede anualmente à revisão legal das contas deve remeter semestralmente aos órgãos Executivo e Deliberativo do Município informação sobre a respetiva situação económica e financeira. Assim vimos apresentar informação sobre a situação económica e financeira do município de Loulé relativamente ao período fim de 30 de junho de 2024 e demora 3 meses e 17 dias para o concluir, Linda-a-Pastora, 17 de outubro de 2024. O senhor Vereador David Pimentel analisa e despacha 16 dias depois, Loulé, 23 de outubro de 2024. Chega à Assembleia Municipal mês e meio depois. Concluindo, sabemos que a situação financeira da Autarquia, praticamente seis meses depois da análise, felizmente que a situação é desafogada, mas não deveria ser por esse motivo demorar tanto tempo a dar conhecimento à Assembleia Municipal. Serão prazos que têm que ser assim?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Porque Senhor Octávio, eu agradeço-lhe porque assim permite-me criar fazer alguns esclarecimentos adicionais aqui à Assembleia. O auditor visa ou faz a revisão anual das contas do Município, na prestação de contas em abril é feita essa revisão e, de facto, a execução orçamental é fechada a 31 de dezembro e só passado quatro meses é que estamos aqui a fazer a prestação de contas. O relatório semestral do auditor não está definido na lei prazos para a sua submissão para conhecimento na Assembleia Municipal. Agora o documento foi recebido pelo Município no dia 17 de outubro, foi nesse dia que o auditor externo produziu o relatório, apesar da insistência do Município. Já no ano passado tinha sido assinalado pela Assembleia a morosidade na partilha desta informação. A Reunião de Câmara seguinte foi no dia 28 de outubro, portanto, levamos 11 dias e não os 17 creio que tinha referido que o senhor Vereador David Pimentel tinha levado 17 dias. Do dia 17 de outubro até ao dia 28 foi a Reunião de Câmara logo seguinte. Em Reunião de Câmara é submetido para a Assembleia Municipal e tem que se aguardar por uma Assembleia Municipal Ordinária que é quando é partilhada esta informação e desde 28 de outubro até ao dia de hoje não houve e é por isso que ela está a ser submetida neste momento. Em todo caso, esta informação disse que é de facto a execução, a realidade económica e financeira do Município é positiva, sim, é positiva, mas independentemente de ser positiva ou menos positiva concordo integralmente que este tipo de informação deveria chegar mais cedo à Assembleia, portanto aí subscrevo, não é por falta de insistência da Direção Administrativa e Financeira e fica aqui mais uma vez a nota que eu concordo integralmente que deveria ter chegado mais cedo mas foi quando nós com seguimos mediante a entrada na Câmara Municipal do relatório original.

b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1960-2024 [DAF] - Informação Semestral do Auditor Externo, sobre a situação económica e financeira, emitida pelo Auditor Externo, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual; foi dado conhecimento;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Passou-se aos pontos seguintes: -----

O Presidente da AML disse: A pedido do Executivo e como vem sendo feito do antecedente as alíneas c), d) e e), é pedida a sua apresentação em conjunto. Desde o nosso mandato que sempre é assim facilita a apresentação dos assuntos em conjunto, naturalmente depois a votação em separado. -----

c) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2067-2024 [DAF] - Proposta de Fiscalidade Municipal para 2025, propõe-se a fixação da taxa de IMI, incluindo a redução da taxa de IMI para as Freguesias do interior e para famílias com dependentes - a fixação da percentagem referente à participação variável do IRS a aplicação da Derrama sobre o lucro tributável e não isento de IRC, para posterior envio à Assembleia Municipal; para deliberação; -----

d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2102-2024 [DAF] - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2025, Propõe-se à Ex.ma Câmara a aprovação da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2025 e submeter à Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no artigo 25º, nº 1, al. a) e artigo 33º, nº 1, al. c) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. A lista de documentos que integram o Orçamento e Grandes Opções do Plano são os seguintes: Relatório do Orçamento e Grandes Opções do Plano; Resumo das receitas e despesas; Orçamento da Receita; Orçamento da Despesa; Receitas e Despesas, desagregado por classificação económica; Grandes Opções do Plano; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de Atividades Municipais; Mapa de Pessoal; Mapa de Transferências para as Freguesias; Mapa de Encargos com os Empréstimos; Normas sobre a Execução Orçamental; Demonstrações Financeiras Previsionais; Mapa das Participações da Entidade; Orçamentos das Empresas Locais; para deliberação; ----

e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2100-2024 [DAF] - Aprovação dos Compromissos Plurianuais - Ano 2025, nos termos do estabelecido na alínea c) do nº 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação atual; para deliberação; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Presidente da AML disse: tem a palavra para a apresentação das Propostas o senhor Vice-Presidente. -----

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Preparamos à semelhança dos anos anteriores uma breve apresentação que é um resumo daquilo que está no orçamento. Antes de iniciar a apresentação gostava apenas de dar umas breves notas. Primeira palavra é uma palavra de gratidão. É o quarto orçamento que eu tenho o privilégio com este Executivo de apresentar na Assembleia Municipal e tenho sentido que este documento tem evoluído, tem crescido junto do trabalho de todos e, efetivamente, a primeira palavra de gratidão é para todos os que aqui estão presentes porque sempre que chamados a participar ativamente com contributos quer em reuniões presenciais, quer em reuniões. A apresentação não está a correr, mas eu vou continuando com este preâmbulo inicial até porque pelo que eu percebi o senhor Presidente da Assembleia Municipal para que a apresentação, até porque é um elemento muito importante na apresentação do orçamento, permitiu-nos que não tivéssemos tempo da apresentação e agradeço também esse gesto. Muito obrigado à Conferência de Representantes por esta disponibilidade adicional. Todos os partidos políticos que aqui estão representados na Assembleia e os partidos políticos que estão no Executivo Municipal participaram ativamente nas reuniões de preparação deste Orçamento, à semelhança dos anteriores, e muitos dos presentes enviaram de facto contributos, alguns dos quais acolhidos outros não, chegaremos lá. Todos os Presidentes de Junta têm sido inexcedíveis na receção à minha pessoa e à Chefe do Gabinete de Apoio às Freguesias Amélia Carmo, temos tido o privilégio de visitar o território, de estar com as vossas equipas e o orçamento só pode refletir a realidade do território, se nós vivermos nele, se nós experienciá-lo, se nós saímos de facto do gabinete, e todos os Presidentes de Junta têm aberto as portas das suas casas para receber a equipa da Câmara Municipal e também queria deixar uma nota de agradecimento porque efetivamente só assim é que o orçamento consegue refletir esses contributos também. E depois uma nota também sobre a equipa da Câmara Municipal, todos os dirigentes da Câmara Municipal, todos sem exceção desde 2021 participam em



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Mário" or a similar name, followed by a stylized flourish.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

todas as reuniões de preparação do orçamento. O orçamento portanto reflete toda a estrutura de dirigentes e falando dos dirigentes quero deixar uma nota para o Diretor Administrativo e Financeiro, Diretor do Departamento, Dr. Diogo Fonseca, ele é uma das razões para a qual este orçamento e o detalhe, o nível de informação que tem crescido ano após ano porque ele e a sua equipa têm trabalhado intensamente para que este documento tenha esta qualidade e queria também já agora dar uma nota de uma pessoa que ajudou bastante mais em termos gráficos e praticamente todas as imagens que vão ver na apresentação são do território de Loulé, a designer gráfica Susana Leal e agradecendo individualmente ao Dr. Diogo e à Susana Leal queria mandar um agradecimento especial a toda a equipa da Câmara Municipal porque nós temos o privilégio de trabalhar com eles e percebemos que a Câmara Municipal de Loulé está dotada de excelentes profissionais, excelentes técnicos e este orçamento é apenas mais um dos reflexos do excelente trabalho que a Câmara Municipal de Loulé produz.

Começando pela apresentação, ela segue uma estrutura à semelhança, aliás temos procurado sempre nestes quatro exercícios desde 2021 ter um encadeamento de apresentação semelhante porque creio que facilita nos comparativos e naquilo que é a apresentação da informação, portanto, esta estrutura é a mesma dos anos anteriores. O orçamento continua a estar parametrizado pela visão do Município de ser mais inclusivo, mais coeso nas suas componentes sociais e territorial, mais competitivo e mais sustentável, assente nos pilares estratégicos que já vamos todos conhecendo pessoas e famílias, mobilidade e qualidade de vida, ação climática e cultura e desporto. No final vamos dissecar um pouco melhor nas Grandes Opções do Plano estes pilares estratégicos. Esta frase trouxemo-la o ano passado, voltamos a trazê-la é importante ler isto não é nada de novo desde 1987 que esta é melhor descrição mais sintética e mais simples do que é o desenvolvimento sustentável, “é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações para atender às suas próprias necessidades”. A responsabilidade e o compromisso é de todos nós que aqui estamos de garantir esta efetividade. Esta frase está no Relatório Brundtland (Our Common Future), da Comissão das Nações Unidas desde 1987. E nesse sentido, de facto, pela primeira vez o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Orçamento Municipal da Câmara Municipal de Loulé tem todas as 830 linhas dos investimentos inscritos no PPI e das atividades inscritas no Plano de Atividades Municipais, todas elas sem exceção foram linkadas a cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e no final vamos apresentar aqui um exercício de projeção de como o orçamento afeta os ODS, estes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O orçamento e as Grandes Opções do Plano têm um total de 515 linhas de Plano Plurianual de Investimentos, é o PPI, e 315 no Plano de Atividades Municipais. Fazendo um breve resumo sobre o cenário macroeconómico, é igual ao gráfico que tínhamos apresentado o ano passado, apenas para dar nota os dados que aqui estão em 2021 são do último censo, portanto a cada 10 anos temos os censos, demonstram inequivocamente que o concelho de Loulé continua a crescer contrariamente àquilo que é a tendência em Portugal, mais em algumas freguesias, mas acima de tudo para dizer que este aumento de população que continua nos anos subsequentes a 2021 implica que nós temos que ter a capacidade de melhorar cada vez mais os nossos serviços, temos mais pressão na área da Educação, na área da Saúde, na área das Infraestruturas e tudo isto é originado também por esta progressão de pessoas que temos no nosso concelho. Dar uma última nota sobre o cenário macroeconómico, o Relatório que vos foi partilhado tem mais informação, mas apenas dar esta nota, porque durante muito tempo tivemos preocupados com a taxa de inflação, com o índice harmonizado dos preços ao consumidor, e aqui o que este gráfico demonstra é que de facto após o início da guerra na Ucrânia houve um grande aumento da taxa de inflação, ela de facto tem reduzido, não voltou a estar naquilo que foram os valores históricos de 2020, e até dos 20 anos anteriores em que tivemos uma inflação muito próxima do zero, mas ela neste momento está com projeção do Ministério das Finanças de 2,3% para o próximo ano 2025 e esta é a grande razão pela qual as taxas de juro têm diminuído. Quando a inflação está mais baixa, há a possibilidade de as taxas de juro diminuírem e pressionar assim menos as famílias que de facto têm créditos para pagar.

Sobre a política fiscal continuamos com a política fiscal mais competitiva do país. Desde o ano de 2018, conforme podem ver aqui nesta tabela, foi ativado no Município de Loulé a taxa de IMI no mínimo legalmente possível de 0,30%, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

minoração da taxa de IMI no interior, o IMI familiar foi ativado a partir de 2016, mas todas as condições de otimização da política fiscal conforme disse foi a partir de 2018, a taxa de participação variável do IRS para o Município é de 0% também a partir de 2018, e a Derrama foi isenta a partir de 2017. A proposta para 2025 mantém os pressupostos, agora como notas que está aí em rodapé dar dois ênfases. O IMI familiar, que quer dizer que de acordo com o agregado familiar e número dependentes pode ser um desconto de 30, 70 ou 140€ no valor a pagar, atingiu em 2024 mais de 4000 famílias do nosso Município e se formos a ver a partir 2017, quando começou a ser ativado o valor do IMI familiar, nós temos um total de 1.400.000,00€ que ficaram nestas famílias devido a esta medida. Já agora, sobre o IMI no interior, taxa esta que já está desde 2013, só no ano de 2024 o que isto significou desta minoração dos imóveis localizados no interior foi cerca de 200.000,00€ de poupança para as pessoas que têm imóveis no interior. Muito significativo e ainda não tínhamos trazido esta informação à Assembleia. Da política fiscal e aquilo que é o grande impacto desta política fiscal para o ano 2025 é que vamos deixar no orçamento das famílias e das empresas 23,5 milhões de euros de receitas municipais não cobradas quer no IMI, quer no IRS, quer na derrama, conforme está aí assim nesta tabela. E isto é, de facto, preocupação com as famílias, preocupação com as empresas, capacidade de no orçamento que é gerido pelas famílias e empresas fazerem investimentos para próprios mais do que pagar taxas.

Orçamento Municipal, muito rapidamente, o orçamento de 2025 sem incorporação de saldo conta de gerência o que está aí abreviado S/SCG, são de 206.000.000,00€, é um crescimento de 9,5% sobre o orçamento do ano passado. A tabela abaixo demonstra que após integração de saldo de conta de gerência é uma integração parcial em função da estimativa de saldo de conta gerência, ele não é real como todos saberão, só no final do ano é que se fará essa apreciação e depois em fevereiro a Assembleia Municipal que levará à alteração do orçamento modificativa por incorporação do saldo conta gerência real à data neste momento perfaz um orçamento de 271.000.000,00€ após integração de saldo de conta de gerência expectativa para 2025. Absolutamente essencial para quem gera orçamentos é cumprir escrupulosamente a regra do equilíbrio orçamental, neste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

caso com uma margem muito substancial no concelho de Loulé, portanto, a receita corrente tem que ser sempre superior ou igual à despesa corrente mais a média de amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo, de acordo com a lei que está aí sinalizada. Em 2025 conseguimos com 29.8 milhões de euros vejamos o comparativo em relação a 2024 e 2023 mantemos a prudência de equilíbrio orçamental e aquilo que é um princípio também da preocupação da equidade intergeracional para os próximos anos. Portanto, estamos aqui com capacidade de investimento adicional que estamos aqui a reservar para garantir um equilíbrio orçamental. Vamos falar um pouco sobre as receitas e logo de seguida sobre as despesas. As principais receitas que queria aqui destacar do orçamento sem incorporação de saldo de gerência, esta tabela que está aqui é o orçamento de 2023, não estamos a falar de execuções, estamos a falar de projeções, em 2023 foi este o orçamento que foi apresentado na Assembleia Municipal, em 2024 aquele e em 2025 o que está na última coluna. O IMT continua com valores historicamente elevados e efetivamente em qualquer um dos anos de 2023 e 2024 os valores de IMT foram superiores àqueles que foram orçamentados. Este ano vamos seguramente bater significativamente acima daquilo que era a estimativa para 2024, apesar de prudência orçamental que tenho reiteradamente mencionado que a equipa da Direção Administrativa e Financeira, da qual eu tenho o privilégio de trabalhar com, temos tido sempre um cuidado porque o IMT é volátil, não se pode prever para médio e longo prazo, porque está dependente de fatores exógenos que nós não controlamos na Câmara Municipal de Loulé. Sobre as taxas e serviços, dar nota dessa evolução muito significativa entre 2024 e 2025, tem essencialmente a ver com a taxa turística como creio que todos os Deputados saberão, a estimativa é de 4.6 milhões de euros de taxa arrecadada no que diz respeito à Taxa Municipal Turística para o ano 2025, é essa a razão da progressão, e nas transferências sinalizar aí apenas a Administração Pública com 40 milhões de euros, também um salto muito grande que tem a ver com verbas do PRR designadamente para a habitação está inscrito uma verba de 13.5 milhões de euros de um contrato que foi assinado recentemente para a aquisição de fogos, neste caso 60 fogos de habitação custos controlados e a expectativa é de ser executado totalmente em 2025 porque tudo leva a crer que no primeiro semestre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

estão concluídas essas habitações.

Sem mais demoras, passando para as despesas e aqui vamos deter-nos um pouco mais em alguns slides a seguir sobre as despesas com o pessoal e sobre aquilo que é um investimento de 71 milhões de euros perspetivado para 2025. Como podem ver, as despesas com o pessoal continuam a ter uma projeção, uma previsão de aumento. Vamos tentar aqui entender um pouco melhor porque sei que é um tema sensível e que é importante esclarecer cabalmente aqui na Assembleia Municipal. Primeiro slide que gostaríamos de apresentar-vos é este, há uma evolução muito significativa das remunerações quer no salário mínimo nacional, quer nas posições remuneratórias, portanto, progressões na carreira, quer nos aumentos gerais que derivam das tabelas salariais dos assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores. Desde 2017 que houve o descongelamento das carreiras e desde esse momento à data de 2025 esse valor de 5.154.188,00€ adicionais de processamento salarial, quer dizer desde 2017 até 2025, pelo salário mínimo ter aumentado de 557€ por mês em 2017 para 870€ por mês para o próximo ano significa um aumento de mais de 5.000.000,00€ de euros de processamento salarial na Câmara Municipal de Loulé neste período acumulado. A posição remuneratória, já foi apresentado, temos mais de 1300 progressões que foram feitas desde o descongelamento das carreiras em 2017, isto é reconhecer o profissionalismo das pessoas, fazê-las progredirem nas suas carreiras inter-categorias e isto é um reflexo de que os bons profissionais têm que de facto ser progredidos na sua carreira e os aumentos gerais derivam precisamente disso, estamos não só no aumento do salário mínimo nacional como o aumento dos salários nas outras categorias. Significa que estamos a tentar repor nós todos, Estado e Câmara Municipal, o poder de compra às famílias porque efetivamente com as taxas de inflação que se tem verificado o poder de compra das pessoas têm diminuído e temos que repor. Portanto, só neste exercício dos 3.5 milhões de euros a mais de previsão para 2025 do que 2024, 2.000.000,00€ tem a ver com esta questão.

Número de trabalhadores porque é outro tema sensível que várias vezes temos ouvido e têm sido partilhadas muitas informações em órgãos de comunicação locais e regionais e nacionais e algumas das redes sociais. Vamos falar sobre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

número de trabalhadores, a Câmara Municipal de Loulé nestes últimos quatro anos de mandatos do Presidente de Vítor Aleixo esta é a posição atual, real, factual. Ao final do ano 2021 temos 2000 trabalhadores, final de 2022, 2059, em 2023, 2166, e à data de novembro, e aqui sim os dados são a 30 de novembro deste ano, temos 2177 trabalhadores. São mais 177 em 4 anos. Nota, das novas competências, conforme também já foi partilhado aqui na Assembleia, temos 15 pessoas que vieram da área da Saúde e 96 da área de Educação dos Ministérios, com a delegação de competências tivemos que assumi-las e tivemos que integrá-las na Câmara Municipal. Se reduzimos isto ficam 66 trabalhadores a mais em 4 anos. Tomem nota, recentemente abrimos um Pavilhão Municipal em Almancil, esse Pavilhão necessita entre 40 e 50 pessoas e também estão aqui. Tomem nota, desde o início do mandato do Presidente Vítor Aleixo os bombeiros que eram cerca de 50 profissionais duplicaram e hoje temos uma capacidade de resposta que antes não existia porque os 50 bombeiros trabalhavam 7 dias por semana, muitos deles muitas vezes de manhã, tarde e noite para conseguirem cobrir os horários. Isto são pessoas, é investimento em pessoas, mas é investimento na qualidade dos serviços que prestamos. Já agora, a média de saída dos trabalhadores nos últimos três anos, está aí também apontada, 134 trabalhadores por ano, só o ano passado foram 196, algumas pessoas têm saído e desculpem vou dar alguns nomes, são pessoas emblemáticas que se calhar muitos de vocês conhecem, a Maria Ricardo saiu recentemente, a Fátima Madeira saiu recentemente, o Joaquim Mealha saiu recentemente, o William saiu recentemente, são técnicos com uma sabedoria e um conhecimento de décadas de trabalho. Nós temos que incorporar pessoas enquanto estas pessoas estão a trabalhar para passar conhecimento, para passar sabedoria, para vestir a camisola do que é que é o serviço público e por isso sinalizamos que algumas destas entradas são precisamente para substituir. 458 pessoas que temos à data com mais de 60 anos na Câmara Municipal de Loulé, 119 dos quais com mais de 65 anos. Nota, escolas, também já no ano passado tínhamos falado, o número de alunos nas 48 escolas do concelho de Loulé continua a crescer. No ano passado o número total no final do ano letivo era de 12.300 ou 400 alunos, agora não sei precisar bem, mas desde o ano letivo 2016 e 2017 temos mais quase 40% de alunos, são mais 3604 crianças



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Mário" or a similar name.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que temos nos estabelecimentos escolares. Outra das questões que tem progredido muito significativamente são os alunos com necessidades específicas, estes alunos obrigam que as turmas tenham menos alunos, que haja mais profissionais para o atendimento porque são alunos que precisam de um tratamento e de uma atenção diferenciada. Aí em baixo está também que esses 825 trabalhadores, sim dos 2177 que falávamos 825 estão afetos a estas escolas, que são 38% dos trabalhadores da Câmara Municipal, e estão aí o número de trabalhadores por nível de ensino também para ser ainda mais transparente e mais evidente para a Assembleia Municipal de onde é que estão esses nossos trabalhadores. Já agora, esta é uma tabela nova ou é uma informação nova que não tínhamos trazido ano passado, ela está nos mapas pessoal, mas a data de final de novembro só mais cinco departamentos só para nós termos uma noção de quantas pessoas é que estão nos serviços, o primeiro departamento de serviços públicos tem a Saúde e a Higiene Pública, tem as pessoas que recolhem os resíduos sete dias por semana, de dia e de noite enquanto estamos a descansar, são várias pessoas que fazem esse trabalho, a limpeza urbana, a divisão de transportes e oficinas, os espaços verdes isto são pessoas que trabalham para todos nós e estão neste departamento. O Departamento de Obras e Gestão de Infraestruturas Municipais também tem arquitetos, engenheiros, eletricistas, carpinteiros, ladrilhadores, calceteiros, estamos a falar de pessoas, quem trata das infraestruturas de água e saneamento, estão todas neste Departamento de Desporto com 159 trabalhadores, estamos a falar de todas as Infraestruturas Municipais, ainda agora acabei de dizer 40 a 50 pessoas só para um Pavilhão Municipal, porque sim temos mais pavilhões, temos mais oferta desportiva, também implica mais trabalhadores. Estamos a falar de duas piscinas municipais, estamos a falar de vários campos de futebol, estamos a falar de vários pavilhões que já temos, para além dos eventos que são variadíssimos, vocês sabem que são desenvolvidos anualmente, estas pessoas estão a trabalhar muitas vezes quando nós nem imaginamos todos os dias, sete dias por semana e 129 bombeiros mais o heliporto. O heliporto que é uma função importantíssima em termos regionais, também obrigou a um reforço de quadro de pessoal, os bombeiros, conforme vos disse, para além de termos os bombeiros sediados naquilo que são as instalações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de Loulé também para a Base de Apoio Logístico foi preciso reforçar a equipa. Nós temos que ter a noção que temos um dos concelhos em termos de dimensão geográfica no Top 20 nacional em termos de área geográfica. Ainda agora falava-se da Serra do Caldeirão e sabemos a importância que tem a proteção desse enorme património que é o que nos garante a qualidade do ar, aquilo que é o nosso ambiente aqui na linha litoral, é precisamente por causa da Serra que nos protege e que nos garante a água, como ainda agora estava a ser dito pelo senhor Deputado. E a Proteção Civil com mais de 87 pessoas. Se somarmos estes cinco departamentos mais educação ficamos aqui com cerca de 1600 trabalhadores e não estamos a falar da Divisão de Eventos, Divisão de Cultura, não estamos a falar da equipa de informática, não estamos a falar da divisão ou do Departamento de Planeamento e Administração do Território. A Direção Administrativa e Financeira, se trouxemos para aqui as pessoas porque às vezes quando se fala do número absoluto e quando se relativiza e começa-se a perceber o que é que estas pessoas fazem, o trabalho que elas fazem, aí começamos a perceber que temos equipa na Câmara Municipal de Loulé.

Última nota sobre as despesas com o pessoal, o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2023 saiu recentemente, há pouco mais de um mês, e há uma informação muito pertinente que é a média dos 308 municípios, no que diz respeito a despesas com o pessoal sobre as despesas totais, cifrou-se ligeiramente superior ao ano passado em 31,1%. A projeção que fazemos sem incorporar o saldo de conta de gerência para o próximo ano, portanto, só as despesas do pessoal sobre as despesas totais previstas e vamos fazer mais despesas porque vamos incorporar o saldo de conta de gerência e logo vamos conseguir ativar mais despesas, mais investimentos e mais despesas, mas sem essa incorporação, e aí quando incorporamos vamos baixar ainda mais esta percentagem, mas esquecendo esse aspeto, esquecendo o saldo de conta de gerência que está estimado como 71.000.000,00€ para o próximo ano, está no relatório, nós vamos ter 26,4%, abaixo ainda do que tínhamos o ano passado, mesmo com aquilo que se prevê de aumento nos salários, mesmo com aquilo que se prevê de aumento do quadro pessoal porque precisamos, olhem, a Polícia Municipal que agora falávamos, temos 30 lugares abertos no quadro pessoal para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

reforçar a Polícia Municipal e são salários e tem que se refletir para além das progressões que tinha falado.

Também tinha dito que quando falasse de despesas queria falar de investimentos em curso. O orçamento não reflete só uma projeção de futuro, ele tem que refletir tudo aquilo que são obras em curso ou investimentos em curso, obras adjudicadas que, eventualmente, ainda não iniciaram e obras a concurso público que têm que estar comprometidas. À data do final de novembro, quando este relatório foi feito, a Câmara Municipal de Loulé orgulha-se de ter 82.4 milhões de euros de investimentos em curso, está aí dissecado por áreas, Saneamento e Abastecimento de Água com 15.000.000,00€, já tem se dito nesta Assembleia que mais do que falar sobre, mais do que projetar sobre, estão em execução neste preciso momento, Comércio e Turismo, aí está a questão do edifício do Mercado Municipal de Quarteira, que neste momento creio que está em relatório preliminar, portanto irá agora tão breve quanto possível para relatório final à adjudicação e o início da empreitada e aí em baixo ainda temos que adicionar aos 82.000.000,00€, sim adicionar à habitação porque a maior parte disto está em financiamento via IRU e PRR dos 37.000.000,00€, 30.000.000,00€ estão compromissados, estão garantidos com contratos assinados com o IRU e 7.000.000,00€ de receitas próprias. Sim, porque para termos renda acessível, que é um dos temas temos falado aqui, as 117 habitações que foram concursadas agora são de renda apoiada, famílias com maiores dificuldades, quando queremos ir a classes profissionais como médicos, enfermeiros e profissionais do setor da segurança da GNR, quando queremos ir a investigadores, quando queremos ir a professores, nós temos que ter rendas acessíveis, são as famílias de classe de rendimento intermédio e isso tem que ser 100% do financiamento do Município de Loulé. Um exemplo, a Clona, os 64 fogos que estão em construção que vão estar terminados, tudo leva a apontar para o final do primeiro semestre do próximo ano, daí os concursos estarem a ser lançados, tem 30 habitações de renda apoiada e 34 de renda acessível, por isso, o orçamento do Município, se vocês virem lá a placa não chega a ser 5.000.000,00€ o financiamento numa obra de 13.000.000,00€ e, portanto, está aqui a razão pela diferença.

Transferências para as Juntas de Freguesia do concelho. Este número é histórico



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

e é absolutamente impactante daquilo que é uma estratégia que o Executivo Municipal liderado pelo Presidente Vítor Aleixo, este e os anteriores, tem adotado desde 2013. Em 2013, as Juntas de Freguesia em tudo o que era apoios para o funcionamento, contratos interadministrativos, tudo o que era na altura não havia Delegações de Competências recebiam 1.9 milhões de euros números redondos em 2013. Há apenas 2 anos, estamos a projetar para 2025, era 8.8 milhões de euros que tínhamos inscrito em todas estas realidades. Para o próximo ano 17.1 milhões de euros. O que é que está a fazer este acelerar? Temos estado a reforçar os valores de apoio às Juntas de Freguesia, como todos os Presidentes de Junta aqui sabem que temos feito, há a Delegação de Competências, e sobre isso há um pacote que também já foi revisitado em alguns casos e sempre que há da parte das Juntas de Freguesia, dos Presidentes e as suas equipas a demonstração da evolução das despesas das competências que assumiram, estamos a contribuir com o novo pacote financeiro e as alterações dos contratos interadministrativos que mesmo hoje vamos deliberar, hoje ou segunda-feira, sobre um para a Junta de Freguesia de São Sebastião, e são os Presidentes de Junta a terem coragem de puxar para si aquilo que é trabalho do Município mas que é de todos nós e isso temos capacidade financeiramente como neste momento para o próximo ano 17.1 milhões de euros.

Grandes Opções do Plano, portanto, agora vamos falar daquilo que é a projeção daqueles quatro pilares que falei no início da apresentação das Grandes Opções do Plano. Pessoas e Famílias, um dos pilares essenciais e onde de facto está o maior investimento previsto nas Grandes Opções do Plano, mais 34.6 milhões de euros do que o ano passado para o quinquénio, portanto, como está ali visto, as Grandes Opções do Plano 2025 a 2029 versus os 5 anos de 2024 a 2028 do ano passado são um total de 160.9 milhões de euros, há aqui uma enorme progressão, isto é um dos pilares essenciais. Porquê? Porque aqui está a Habitação, já agora no relatório vocês veem que está destacado, não são todos, o PPI e o Plano de Atividades Municipais, portanto, o Plano de Investimentos e o Plano de Atividades Municipais têm 830 linhas. Aqui no Relatório estão apenas as iniciativas preponderantes. Trouxemos esta porquê? Para mostrar que a maior parte delas já estão em curso, os fogos em Salir estão em curso, a habitação no Ameixial está

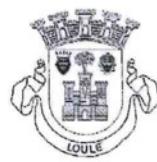


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

em curso, a habitação em Alte foi adjudicada agora na última Reunião de Câmara para um empreiteiro que vai iniciar a obra, a requalificação do bairro municipal de Loulé, a primeira fase está em curso, a construção dos fogos de habitação do Loteamento da Clona, os 5.2 milhões de euros é obra que ainda está para ser concluída até junho do próximo. Aquilo que está em projeto de arquitetura e de especialidades é a construção dos fogos, segunda fase da Clona, com 13.9 milhões de euros e aqui como já vai sair fora do horizonte do PRR é 100% fundos municipais, até temos um contrato assinado é assim que se tem que fazer o orçamento, e já agora olhando aí para baixo temos aquisição de novos fogos de habitação no concelho, estes 13.6 milhões de euros é aquele valor que vos disse que vamos receber via PRR durante o próximo ano de uma consulta ao mercado que fizemos de habitação a custos controlados e são 60 fogos. O que é que são os pilares que estão nas pessoas e famílias? Habitação com 52.1 milhões de euros, só mostrei aqui algumas das linhas, no relatório está o resto, 63.9 milhões de euros previstos na Educação. Educação não é só construir escolas, temos falado sobre isso, refeições escolares, transportes escolares e manuais escolares, tudo isto está na educação, portanto, como atividade e não como investimento, Saúde e Intervenção Social com mais de 44.9 milhões de euros e é por isso que destacamos aqui este valor. Mobilidade e Qualidade de Vida, segundo pilar, mais 14.1 milhões de euros num total de 96.5 milhões de euros, mais 17% sobre o quinquénio do ano anterior. Vamos falar aqui só sobre alguns destaques, como veem, já desde o ano passado, cada linha que está aqui quer do PPI, quer em termos do Plano de Atividades Municipal, tem o respetivo ODS, tem as respetivas metas para os próprios ODS para onde contribui e aqui só para vos mostrar, rede de água e saneamento fala-se muito, nós para além dos 15.000.000,00€, se vocês forem picar cada uma dessas linhas tirando da Estrada Nacional 125 estão praticamente todas já em curso, praticamente, a maior parte delas, basta olharem e os Presidentes de Junta conhecem, estão já em execução, não são intenções, são concretizações a acontecerem com 19.7 milhões de euros. Mobilidade e Qualidade de Vida também é faixas de rodagem, também é novas vias, também é repavimentações, estão aí várias, se começarem a olhar logo desde o início, várias estão em curso, aí está uma foto da Circular Norte de Loulé que estará concluída

Página 81 de 116



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

tão breve quanto possível, não é senhor Presidente? Mas ainda mantém 1.200.000,00€ do investimento total. Portanto, o orçamento não é só aquilo que nós queremos fazer de novo, é aquilo que já está em curso e compromete capacidade orçamental e estão aí várias outras. Ainda agora falava-se da Rua do Calvário em Almancil, está aqui a requalificação já com 450.000,00€ de dotação. Sobre Mobilidade e Qualidade de Vida ainda, dar-vos nota, várias outras áreas, não trouxe aqui os bairros comerciais digitais, também é para qualidade de vida, também tem a ver com mobilidade, também a ver com sensorização de estacionamentos, eu creio que no ano passado falei sobre isso. Só dar a nota, qualidade de vida também é a qualidade dos serviços públicos que prestamos e das instalações dos nossos profissionais da nossa Câmara Municipal, o Parque Autárquico da Franqueada é um investimento muito substancial para melhorar a qualidade do espaço onde trabalham os nossos profissionais, um veículo-escada, nova viatura para os bombeiros, chamando a atenção aqui também é para a qualidade de vida da nossa comunidade a construção do novo canil-gatil, que está aí orçamentado em 2.4 milhões de euros.

Dar-vos nota que mobilidade, até porque é um tema que tem sido falado muito sobre o sistema público de bicicletas de uso partilhado do concelho de Loulé, concurso público lançado com prévia qualificação das seis entidades que concorreram, creio que foram seis, duas passaram a fase da prévia qualificação, são duas empresas que mostram robustez financeira e técnica para poder fornecer a solução ao concelho de Loulé, e eu estou aí a evidenciar o que é que é o Capex. O Capex é o investimento de capital. Há duas coisas completamente distintas e eu na Reunião que eu fiz de preparação dos contributos dos senhores Deputados com a Comissão Permanente e com os Vereadores da oposição, eu detive-me aqui algum tempo a falar sobre o sistema público de bicicletas de uso partilhado. Uma coisa é adquirir bicicletas, adquirir as estações, adquirir as docas, adquirir o software de gestão desta plataforma e o software que as pessoas podem utilizar para poderem ativar as bicicletas, isso é um investimento de 2.7 milhões de euros em termos arredondados para 490 bicicletas para trabalhar. Ainda agora falava-se de ciclovias, para ligar tudo isto. Este sistema vai ser único, mesmo sistema a funcionar em Loulé, Quarteira, Almancil Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

já na perspetiva de podermos ligar estas urbes e estes polos que têm muitos movimentos pendulares entre áreas mais residenciais e áreas de trabalho e áreas de estudo. Portanto, isto é o valor do investimento em Capex. Não está aqui o Opex que também está incluído aí na rubrica de que está aí no vosso Relatório. Se alguém tiver dúvidas a seguir, eu estou cá e naturalmente o conjunto do Executivo para tentar esclarecer.

Ação Climática, outro pilar essencial com uma progressão de quase 40%, com mais 5.3 milhões de euros, no total de 18.6 milhões de euros. O senhor Presidente ainda no outro dia estava a dizer ainda é muito pouco, sim senhor Presidente, tem toda a razão, mas aqui às vezes pequenos investimentos causam grandes impactos. Estamos a falar da aquisição no âmbito de eficiência hídrica, estamos neste momento a instalar cerca de 10.000 contadores de água, já está o procedimento lançado, estamos a substituir para garantir que as contagens são bem feitas. Aqui o estimado Vereador Carlos Carmo poderá apresentar números ainda mais precisos do que eu. Sei que das zonas de medição e controlo, sim, porque nós não precisamos de remodelar e de refazer todas as infraestruturas que temos, temos é que medi-las, controlá-las e perceber onde é que há fugas de água e aí intervir. Nós temos já 100 zonas de medição e controlo instaladas no concelho de Loulé e até ao final do próximo ano temos outras 100. Esses concursos já foram lançados estão a ser tramitados para que tenhamos 200 zonas de medição e controlo que que são quilómetros e quilómetros de infraestruturas da distribuição de água, que vão estar medidos para perceber onde é que temos problemas e aí que tem de ser intervencionado e é para isso que estes sistemas servem. Entre outras questões que aqui estão elencadas, construção de ecocentros, temos finalmente o projeto de execução finalizado para lançar o ecocentro aqui na área empresarial de Loulé, que vai ser absolutamente vital e temos a Agenda Municipal para as Florestas, Biodiversidade e Desenvolvimento Rural com 3.4 milhões de euros. Se tiverem dúvidas sobre a quantidade de medidas que estão aqui já em curso, algumas implementadas e as outras também o Presidente e o Vereador Carlos Carmo poderão esclarecer melhor do que eu. Sobre ainda Eficiência Energética, Hídrica e Ação Climática temos também aqui para destacar várias outras questões. As viaturas elétricas híbridas neste momento estamos a atingir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

20% da frota dos veículos do Município que são híbridos ou elétricos e isso efetivamente é estratégico e está aqui mais uma vez uma verba. Fundo de Emergência para Ação Climática e Ambiental, temos aqui a limpeza das linhas de água absolutamente fundamental também, alguns dos partidos que aqui estão também deram contributos nesse sentido.

Cultura e Desporto com mais de 1.000.000,00€ num total de 42.1 milhões de euros. Principais intervenções no que diz respeito à Cultura. Foi lançado recentemente o concurso público para o Quarteirão Cultural, creio que deve estar agora mesmo já na Plataforma para começar a receber propostas, a reabilitação do antigo Casino de Quarteira, já está adjudicado e iniciar-se-á já no início do próximo ano e, portanto, estes são os dois investimentos mais estruturantes aqui em termos de Cultura. Também sobre o Quarteirão Cultural questões naturalmente o Presidente terá imenso gosto em poder esclarecer e tudo o resto está aí. Investimento também é bolsa de apoio ao teatro, também é programas de apoio aos artistas residentes, também é com participação de apoio ao Geoparque, também se houver dúvidas, isto é um valor de 5 anos do apoio que temos para a associação Geoparque Algarvensis. E falando do desporto, mais do que falar das várias linhas, portanto, temos previsto o investimento nos balneários do Campo n.º 2 de Loulé, no Campo n.º 2 de Quarteira, mas recentemente fechou-se a maior empreitada deste ciclo de três mandatos do presidente Vítor Aleixo e da sua equipa com mais de 16.000.000,00€ investidos no Pavilhão 25 de Abril e para o próximo ano temos o Campo Municipal de Boliqueime, o projeto está finalizado, certo senhor Vereador? Com 3.7 milhões de euros, vai a concurso público e quando me perguntavam, creio eu há algum tempo, não sei se foi numa Reunião de Câmara, se é só relevado, não é só relevado, são os balneários lá atrás, é a estrutura de receção, é o estacionamento e é toda a envolvente, portanto, dá esse valor. E o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo que é o PAD só em 2024 apoiamos 60 clubes e associações, mais de 5.000 atletas o ano passado este número estava em 4600, portanto, continuam a crescer o número de atletas a participar na atividade desportiva do nosso concelho e um total de 56 modalidades e temos inscrito um apoio na ordem de 10.4 milhões de euros para os próximos 5 anos para o desenvolvimento do desportivo dos nossos atletas, dos nossos jovens que estão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

aqui nos nossos clubes. Disse-vos no início que todos os nossos investimentos e todas as nossas atividades estão linkadas, e já agora também dar aqui uma nota foi a Divisão da Ação Climática e Economia Circular que fez este trabalho e também uma nota de agradecimento na pessoa da Lídia Terra e a toda a sua equipa que teve a parametrizar cada linha de investimento para que ODS contribuiu, em que peso é que contribui, imaginem isto em 830 linhas, a dor de cabeça que não foi ou o investimento de tempo e de energia que não foi. Não é nenhuma dor de cabeça, mas isto permite que pela primeira vez porque na prestação de contas nós já demonstrávamos como é que estávamos a contribuir. Que eu saiba nós somos o primeiro Município a conseguir fazer integralmente todo o Orçamento refletido nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Aqui está em termos gráficos para percebermos que é de facto no ODS 11, temos o maior valor de investimento e de atividades e o segundo é o 9, mas para ser mais fácil de perceber até estão aqui os valores. Esta informação está também no relatório. Erradicar a pobreza é um dos locais em que há um grande investimento como podem ver tanto em atividades, como no investimento, água potável e saneamento, quando se fala de facto está aqui o reflexo da estratégia do Município e é um pilar essencial. Continuando temos aqui o 9 que é Indústria, Inovação e Infraestruturas, é absolutamente essencial para o futuro da nossa comunidade e as cidades têm que ser comunidades sustentáveis, aí está um dos pilares essenciais e o valor de investimento que está aí adstrito. Tudo o resto demonstra que a totalidade do que está inscrito nas Grandes Opções do Plano para o ano 2025, isto são só as atividades investimentos para 2025 em função dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Sem mais demoras, até porque a seguir estarei disponível para as questões e desejar-vos as Boas Festas e agradecer encarecidamente porque de facto eu disse a gratidão é a primeira palavra e depois peço-vos a compreensão porque é impossível, é completamente impossível verter num orçamento municipal todos os contributos. Acreditem que fizemos o trabalho quer com a estrutura técnica da Câmara Municipal, quer com todos vocês, tivemos centenas de contributos, cada um dos partidos que aqui estão enviaram-nos dezenas e alguns largas dezenas de contributos, é impossível financeiramente incorporar hoje toda a ambição, ainda



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

bem que temos um concelho super ambicioso, é sinal que nós queremos sempre mais, agora fizemos um exercício em consciência e com uma prudência porque, e aí honra seja feita ao líder que eu tenho aqui ao meu lado o Presidente Vítor Aleixo, porque nós temos uma capacidade de endividamento enorme. O Município de Loulé nestes 12 anos contratualizou um empréstimo bancário de 26.5000.000,00€, nem sequer metade tem neste momento executado desse empréstimo. Em anos anteriores os valores eram acima dos 40.000.000,00€, e não interessa eram outras alturas e recorreu-se muito a empréstimo bancário. Neste momento o Presidente Vítor Aleixo podia comprometer milhões de euros adicionais se contratualizasse um empréstimo bancário. Isto é honra seja feita de um profissional com ética que chega ao final do seu mandato e não quer restringir a capacidade decisão de quem vem a seguir, seja ele quem for que tem o privilégio de estar aqui isso. E desculpe o Presidente, tinha que fazer este sinal, muito obrigado e alguma questão estamos sempre disponíveis para esclarecer melhor dentro das nossas capacidades. -----

O Presidente da AML, muito obrigado senhor Vice-Presidente, a discussão vai ser feita relativamente às três alíneas em simultâneo, as quais serão posteriormente votadas em separado. A alínea c) será votada em três pontos em separado, o primeiro ponto referente ao IMI, o segundo referente ao IRS e o terceiro referente à derrama. Portanto, tudo exatamente como temos feito nos anos anteriores. Estão abertas inscrições para os senhores Deputados e Deputadas que pretendam fazer uso da palavra. Tem a palavra a Deputada Ana Poeta, do PAN--

A Deputada Ana Poeta (PAN) tomou a palavra e disse: Portanto a intervenção também será dos três?-----

O Presidente da AML disse: Sim a discussão. É aquilo que temos feito, é a discussão de todos os três em simultâneo e as questões dos três em simultâneo e depois a votação em separado. Tem a palavra senhora Deputada. -----

A Deputada Ana Poeta (PAN) tomou a palavra e disse: Início dando os parabéns a intervenção dando os meus parabéns pela integração e alinhamento dos ODS e



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "M. M. Loulé".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

respetivas metas na apresentação do Orçamento e nas Grandes Opções do Plano. Após a análise dos documentos de gestão para 2025, o PAN verifica que os mesmos foram elaborados na base de princípios de prudência, rigor, transparência, equilíbrio, mas ficamos com algumas questões. No orçamento está prevista a criação de novos postos de trabalho, eu acho que já faço esta pergunta desde 2021. No entanto, não está contemplada a contratação de nenhum médico-veterinário. Continuamos a não entender o valor dos 8.000€ propostos para a implementação do sistema de bicicletas partilhadas no concelho. Eu sei que já foram explicadas pelo menos três vezes pelo senhor Vice-Presidente, mas as explicações continuam a não convencer esta bancada. Existe uma rubrica para a estratégia municipal para Florestas e Biodiversidade no valor de 3.5 milhões de euros, mas esta bancada não encontrou informação sobre a mesma e aproveito para questionar se essa estratégia foi aprovada em Assembleia Municipal. O orçamento não apresenta atividades individualmente para uma apreciação detalhada da atividade cultural e os seus custos. Por exemplo, podemos perceber que o Carnaval poderá custar 470.000,00€, o Festival MED 973.000,00€, a Noite Branca 600.000,00€, o aspirante da Geoparque 500.000,00€ com participação financeira para a associação, mais de 50.000,00€ para a candidatura, os Santos Populares de Quarteira terão um valor de 220.000,00€, a Passagem de Ano 210.000,00€, a Mãe Soberana 80.000,00€, Salir no Tempo 180.000,00€, Animação de Natal 500.000,00€, há bocado disseram que era só iluminação mas há animação, mas o que se percebe destes valores é que o Executivo não reparte o orçamento municipal de eventos e promoção turística por todo o concelho da forma equitativa. Fico sem perceber se o interior não gosta de festas ou se festejam tão bem sem orçamento, mas a ser assim deveriam dar uma formação de gestão de eventos à metrópole. Relativamente à aquisição de carregadores para veículos elétricos no valor de 200.000,00€ eu gostava de saber se contempla carregadores para bicicletas, eu acho que também já tinha feito esta esta questão, mas as bicicletas elétricas estão a ser cada vez mais utilizadas tanto por munícipes como por turistas e a fazer este investimento parece-nos que que seria mais correto fazer junto. A verba para a contratação de transportes públicos é cada vez maior e já vimos por exemplo que este ano fizemos menos quilómetros, mas gastamos mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

[Handwritten signature]

dinheiro. Esta bancada gostava de sugerir que sendo a Loulé Global especialista em mobilidade e transportes e em transportes coletivos humanos poderia assumir os transportes escolares, a poupança do município seria enorme. Apresentam por exemplo participações em entidades não societárias, como por exemplo a Associação de Municípios da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis ou a Associação Portuguesa de Municípios com Centros Históricos, mas por exemplo este ano nós aprovamos a adesão de Loulé ao Local Government for Sustainability, em 2023 a integração do Museu de Loulé no Network of European Museums, já aderimos à da Rede de Cidades Antirracistas, Cidades e Vilas que Caminham, Cidades e Vilas de Cerâmica, portanto, eu não percebi porque é que só apareceram umas e não apareceram as outras, não sei se tem a ver com o valor da cota anual, se não tem, mas aproveito para relembrar que esta bancada também já pediu a listagem das adesões e os valores respetivos. Uma nota final, eu percebi que pagamos 10.000,00€ para a Associação de Municípios da Rota da Nacional 2, eu tenho aqui o Passaporte de 2020 e se isto custou 10.000,00€ diz que Loulé é uma vila, não sei, eu achava que era uma cidade. Felizmente e finalmente, eu agradeço porque vemos verbas atribuídas à construção de um novo canil no valor de 2.4 milhões de euros e o processo estará finalmente para iniciar.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Vereador Carlos Carmo. ---

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e disse: Vou tentar aqui esclarecer algumas questões que aproveito para agradecer à senhora Deputada Ana Poeta e começava quando refere os vários eventos que estão elencados no Orçamento, de facto, estão aí aqueles que são organizados pelo Município e aqueles que têm dimensão para serem referenciados no Orçamento. Mas se perguntar a qualquer Presidente de Junta que também de uma medida inovadora deste Executivo nós temos mais de 500.000,00€ que apoiamos diretamente todas as Juntas de Freguesia para as suas atividades ligadas a eventos, só ligada a eventos. Portanto, isso é Coesão Territorial também naquilo que são a Promoção do Território através de eventos. Relativamente àquilo que refere Estratégia, de facto, é uma agenda, tem essa denominação da Agenda de Sustentabilidade, Floresta, Biodiversidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

e Desenvolvimento Rural, que é um conjunto de projetos e iniciativas que estão dentro desse chapéu. Eu vou só referenciar algumas delas, depois poder dar essa informação de forma estruturada. Desde a avaliação dos serviços ecossistémicos, que está feita, somos um dos poucos municípios em Portugal que tem o mapeamento de todos os serviços ecossistémicos do nosso Município, temos também a valorização das Áreas Protegidas e Proteção da Biodiversidade, temos também a realização de candidaturas, como o senhor Presidente há pouco referiu, só no Ameixial foram mais de 20.000 árvores entre outras intervenções nesse território na Freguesia do Ameixial para combater a desertificação. Temos uma medida que é o Climax Floresta e Biodiversidade, que entre outras iniciativas, é o apoio a pequenos ruminantes, do qual nós já fizemos algumas iniciativas nesse sentido. A criação de uma medida inovadora que são as aldeias resilientes que é onde existe o projeto da Aldeia Segura Pessoas Seguras, nós realizamos aquilo que é o condomínio da aldeia que é um projeto promovido pelo Fundo Ambiental, mas que no nosso concelho só pode ser aplicado na Freguesia de Salir porque é a freguesia que está referenciada como prioritária. Nós criamos uma medida inovadora financiada totalmente por nós e que será realizada vários locais do nosso do nosso concelho, desde os Condomínios de Aldeia que eu já referi, desde o Cuidador do Território, o Observatório da Floresta, enfim, é um conjunto, o Plano Estratégico de Recuperação das Linhas de Água, portanto, é um conjunto de iniciativas que estão dentro desse chapéu que se denomina a Agenda da Sustentabilidade e Biodiversidade.

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Apenas mais algumas notas de esclarecimentos e por favor se houver alguma circunstância que por lapso não esteja a esclarecer podem colocar e reavivam-me a memória logo de seguida. Sobre o novo posto de trabalho para o médico-veterinário está previsto no quadro de pessoal mais um técnico superior para essa área. ----- Sobre as bicicletas de uso partilhado que referiu, de facto, o concurso público com prévia qualificação foi lançado com 6.5 milhões de euros mais IVA, o investimento em capital, como eu disse, era de 2.7 milhões de euros e o investimento em operação de balanceamento e manutenção é de 767.000,00€ por ano durante 5

Atapu
an



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

anos. Uma coisa quando nós investimos num equipamento que depois vai ter que ser mantido e balanceado, as bicicletas têm que ser repostas diariamente nos sítios onde elas fazem falta, é óbvio que por transparência e por coerência nós temos que sinalizar logo no Orçamento esse investimento porque não é só adquirir o equipamento, são todos os custos inerentes à exploração e manutenção. Ao quarto ano do contrato, está garantido que as bicicletas ficam praticamente novas, só o quadro é que fica e é obrigatório no fornecedor, portanto, esse valor que mencionou inclui efetivamente também que passados 4 anos as bicicletas são todas requalificadas como se fossem novas, exceto a estrutura central. Estamos a falar de 490 bicicletas, 86 estações espalhadas por todas as localidades que eu mencionei na apresentação, 1032 docas, o software de gestão. Se os senhores Deputados entenderem que querem isto dissecada rubrica a rubrica para entenderem o porquê do valor, tenho todo o gosto em partilhar porque este é um assunto recorrente e para investirmos na promoção da mobilidade ativa, suave, ciclável tem que o Município fazer um investimento, tem que ser o público a dar o mote para seguir podermos avançar. Já agora porque falou também sobre os eventos que o Vereador Carlos Carmo também já mencionou, uma lógica importante que é dotarmos as Juntas de Freguesia mais uma vez de capacidade de fazerem os próprios eventos financeiramente. Já agora no sentido da transparência e aqui até porque uma das pessoas que mais tem solicitado, o senhor Deputado Carlos Martins, no ano passado só tínhamos classificado no Plano de Atividades Municipais como principais eventos o MED, o Carnaval, os Santos Populares, a Festa da Mãe Soberana e a animação de Natal. Este ano já incluímos mais o Salir no Tempo, a Passagem de Ano e a Noite Branca. Todos os principais eventos em termos de despesa financeira estão aqui e isto só demonstra que efetivamente juntos estamos a trabalhar no sentido de providenciar melhor qualidade de informação para quem tem a responsabilidade de fiscalizar e deliberar sobre o trabalho que temos o privilégio de fazer.-----
Já agora sobre os carregadores elétricos, os carregadores elétricos que estão aí são carregadores de veículos elétricos, são aqueles que ficam na via pública, são carregadores que são vocacionados para carregamento de carros. Julgo que a senhora Deputada está a dizer às vezes e que já vai existindo por essa Europa



*Magalhães
C.
M.*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

fora são pequenos pontos de carregamento às vezes na própria iluminação pública que permite o carregamento de uma bicicleta porque a intensidade da carga é completamente distinta em termos de potência de kilowatts e por isso não deverá ser nestes pontos de carregamento de veículos elétricos. -----

Dar nota que sobre a listagem das adesões e dos valores de apoio que o Município dá não estão todos no Orçamento, o Orçamento elenca apenas os principais apoios concedidos. Se entender que é necessário a informação detalhada por favor diga em que área específica, se é nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, se é nas Associações de Municípios, se é naquilo que é o Desporto e nós partilharemos ipsis verbis tudo o que são os apoios desde 1€ até aos milhares de euros e creio que foram as questões.-----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Vamos começar pela Fiscalidade Municipal. Concordamos com a manutenção das taxas em vigor do IMI, sugerimos, mas não aceites, que fossem majorados os prédios devolutos ou degradados e minorados os imóveis colocados no mercado de arrendamento. Concordamos com a devolução do IRS, mas estamos contra na aplicação da derrama sobre o lucro tributável e não isento de IRS às empresas que têm gerado lucros extraordinários de muitos milhões de euros, sendo uma boa parte proveniente do nosso Município. -----

No que diz respeito ao Orçamento e Grandes Opções do Plano. O Bloco de Esquerda contribuiu com um conjunto apreciável de propostas e sugestões para todas as áreas de intervenção municipal no sentido de melhorar a proposta orçamental para 2025. No total de 64 medidas distribuídas por 14 áreas de intervenção. Da análise do orçamento, verificamos que muito pouco foi aproveitado ou diluído na existência de documentação que não conseguimos detetar. A nossa preocupação era, é termos um Orçamento virado para resolver o problema das pessoas em primeiro lugar. E cito, seria desejável que este Orçamento de 2025 Grandes Opções do Plano dessem respostas concretas ao apoio das famílias contribuindo assim para uma melhoria acentuada da qualidade de vida dos cidadãos. Na desburocratização dos processos e encerramento das obras nas áreas prioritárias como a habitação, reabilitação urbana, na conclusão da Circular



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de Loulé incluindo o troço sul, na construção de equipamentos públicos, creches, centros de dia e lares, na mobilidade urbana, na melhoria dos transportes e comunicações no interior, alargamento da rede de saneamento e água aos principais aglomerados populacionais do concelho. Nada de exageros e exigências difíceis de concretizar. Simplesmente necessária coragem de tomar opções. As pessoas em primeiro lugar, que ninguém fica para trás, ou sempre as pessoas como constava do vosso programa ou continuar a alimentar desejos dos lobbies, sejam eles do Turismo imobiliário ou no Negócio da Saúde etc. Entramos na fase final do terceiro mandato do PS e este é o último orçamento sobre a liderança do senhor Presidente. Durante 12 anos muita coisa foi feita, multiplicaram-se os eventos, surgiram novas obras que só agora começam a dar nas vistas e em 2025 serão inaugurados no ano propício de eleições. O Centro de Saúde de Loulé, o troço da Circular ferradura e algumas redes de saneamento e águas das tantas prometidas e reivindicadas pelas populações, mas muita coisa mais prioritária ficou para trás. A habitação passou a constar da agenda camarária, ainda bem, no entanto convém realçar que se não fossem as verbas provenientes do PRR muito pouco haveria para apresentar e muito mais deviam ter aproveitado destes fundos. As despesas correntes aumentaram exponencialmente 147,5.000.000,00€, a máquina administrativa da Câmara Municipal tornou-se mais pesada, custos com pessoal ascendem aos 54.000.000,00€, mas menos produtiva. Em contrapartida, aumenta o recurso aos serviços externos com a aquisição de serviços, cerca de 53.000.000,00€ e os problemas prioritários das populações são adiados ano após ano, transitando a resolução para a nova gerência.-----
As preocupações climáticas e o COVID foram pretexto para justificar uma certa incapacidade na área de trabalho na área do urbanismo, resposta tardia, burocrática aos processos, no planeamento do território, adiamento sucessivo da revisão do PDM, ou dos equipamentos sociais, em 12 anos conseguiram lançar uma obra em Quarteira, a Creche do Forte Novo, nenhum lar, centro de dia de idosos e entregaram escassas habitações. Continuam a política de comprometer o futuro orçamental do Município com a aposta na construção de obras megalómanas, tipo edifício municipal para ser entregue ao ABC, com custo previsto 29.000.000,00€ ou do Mercado de Quarteira, que já vai em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

31.000.000,00€. Em termos comparativos, só termos comparativos, nestas duas obras vamos gastar o equivalente à construção de um bairro habitacional de 300 fogos a preço de 200.000,00€ cada fogo. Estamos perante o orçamento superior a 271.000.000,00€ planeado de acordo com o calendário eleitoral autárquico, tratar-se do sexto maior orçamento a nível do país, estamos só atrás do Porto, Lisboa, Cascais e Oeiras, no entanto, salientamos que somos um Município com maior rácio total do orçamento dividido por número de habitantes. Quer dizer que cada habitante são 3.7.000,000,00€ que nós temos por orçamento. ----- Os grandes eventos, MED, Noite Branca, Carnaval, Passagem de Ano vão continuar a gastar sem controlo uma verba superior a 2,5 milhões de euros. Com este orçamento a Câmara Municipal passa a dispor de 740.000,00€ para gastar por dia nas diversas rubricas da despesa orçamental. -----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Torna-se complicado de responder a todas as questões colocadas pelos senhores Deputados. Sobre a política fiscal o senhor Deputado Carlos Martins referiu isso sobre os prédios devolutos, já agora até porque é uma matéria que estamos falando nas Assembleias anteriores, neste momento nas áreas de reabilitação urbana Quarteira e Loulé, São Clemente e São Sebastião temos um total de 199 imóveis devolutos dos quais 32 ainda não conseguimos informação cadastral e identificação dos proprietários. O Regulamento Geral de Proteção de Dados e a dificuldade que agora temos de aceder a informação está a dificultar a aplicarmos aquilo que é a majoração do IMI sobre os imóveis devolutos e em ruínas nas áreas de reabilitação urbana. Eu assumi esse compromisso convosco, estou aqui a dizer-vos desde o ano passado estamos a trabalhar com afinco, mas não é justo, não é correto aplicarmos uma majoração quando não podemos aplicar sobre todos. Quando tivermos todos estes proprietários identificados, e é verdade que creio que todos vocês saberão que não estando cadastrado, não havendo informação, por mais que solicitemos às várias entidades elas não estão obrigadas a partilhar informação porque são dados protegidos, nós não conseguimos identificar. Em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

todo caso estamos a falar que em Quarteira faltam identificar 14 de 35, em São Clemente falta-nos identificar 7 de 78 e em São Sebastião falta-nos identificar 11 de 86. E já agora também agradecer aos Presidentes de Junta que sei que também têm dado uma ajuda significativa à Divisão de Reabilitação Urbana. ----- Sobre as pessoas e o facto de não fazermos apoios às famílias, difícil de concretizar, as pessoas em primeiro lugar. Senhor Deputado, eu vou ter de fazer um exercício de memória. Na Prestação de Contas nesta Assembleia em abril, mais do que projeções porque o orçamento é uma previsão, vamos falar de factos concretos e execução e acho que aí é que nós temos que nos pautar por aquilo que é uma demonstração inequívoca que as pessoas estão em primeiro lugar para este Executivo e designadamente os Executivos do presidente Vítor Aleixo. Em 2014 os valores totais dão apoio direto às pessoas e famílias era 2.4 milhões de euros, através das IPSS, através da aquisição de cabazes, através da Loulé Solidário, através das refeições escolares e está na página 30 da prestação de contas do relatório que foi entregue e submetido a todos os deputados. Em 2023 os 2.4 milhões de euros transformaram-se em 11.000.000,00€. Se isto não é apoiar as pessoas e as famílias eu não sei o que é que é apoiar as famílias. Incapacidade de executar, então se nós estamos com 82.4 milhões de euros de investimentos em curso sem contar com a habitação que são mais de 37.000.000,00€ sim, é escassa a habitação, é, senhores Deputados sabem que desde que existe a política de habitação municipal em Loulé nós estávamos antes do Presidente Vítor Aleixo chegar à Câmara Municipal de Loulé não chegavam sequer às 300, o número de fogos eram 280, 290, não tenho esse número de cor, vamos fazer que fossem 300. Neste momento 117 para entregar, mais 46 que vamos lançar agora de renda acessível, sim, para as classes de rendimento médias, para as classes profissionais que todos vocês também têm contribuído que nós precisamos de arranjar casas para os professores, para os médicos, para os enfermeiros, para a GNR e essas 46 casas vão ser lançadas já no início do próximo ano, dá 163 fogos que vão ser entregues durante o próximo ano. São mais 54% de habitações concretizadas no mandato em tempo útil daquilo que foi prometido, daquilo que é estratégico, mas que é uma concretização deste Executivo. Sobre os rácios eu nem vou pronunciar-me porque de facto quando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

falamos de rácios também podemos ir ver, nos últimos 10 anos o Município que mais investiu por habitante é o Município de Loulé, 4000€, mais 35% de qualquer outro município, o segundo município por acaso é Pombal de investimento por munícipe, e está muito atrás do município de Loulé se formos a falar de rácios, é verdade que recebemos mais, também é verdade que retornamos mais para a nossa comunidade.

O Presidente da AML deu a palavra ao Presidente da CML.

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Eu queria comentar aqui e uma vez que o senhor Deputado Carlos Martins adjetivou e classificou dois grandes investimentos que vão ter um impacto no futuro do desenvolvimento deste concelho, rasgando áreas económicas portadoras de futuro e de grande impacto para a diferenciação do nosso concelho, eu vou assumir defesa porque sempre o tenho feito não era agora que me iria calar quando diz que o Mercado Municipal de Quarteira e o edifício municipal para a investigação científica em Loulé que são duas obras que consomem muito dinheiro. Senhor Deputado, o concelho de Loulé felizmente arrecada verbas que compararam com muito poucos municípios do país, o que é que o senhor queria que nós fizéssemos? Nós só podemos ser ambiciosos, só podemos investir naquilo que é importante para o futuro para a afirmação e para a modernização deste concelho, só podemos ter grandes investimentos, não podemos ser de outra maneira. O investimento na inovação e na investigação científica ligada às ciências biomédicas, que já está em curso, e que neste momento já está a servir a população com exames no centro de imagiologia médica instalado junto ao Pavilhão Joaquim Vairinhos, estes investimentos atrairão no futuro empresas ligadas às farmácias, à investigação científica ou outras pequenas empresas da área da Medicina, estamos a falar do investimento que vai mudar o perfil económico não é de Loulé é do Algarve e vai ser importante para o sul do país. Portanto, eu não posso de cada vez que o senhor Deputado diz nós nunca chumbamos aqui nenhum apoio, é verdade, nunca disseram que não quando veio aqui e foram vários as decisões que aqui foram tomadas e felizmente apoiadas pelo senhor Deputado, mas quando há oportunidade critica sempre.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Então eu peço que se defina, é a favor ou não é a favor? Porque vota a favor e nestes momentos critica sempre. O Mercado de Quarteira é igual, é muito. Então nós o concelho de Loulé, com a importância daquela cidade, nós íamos fazer que tipo de mercado? Nós temos um mercado terceiro mundista, a cidade de Quarteira que é hoje uma cidade conjuntamente com Vilamoura não pode ter um mercado qualquer, nós temos que ser ambiciosos, tem um estacionamento, tem espaços comerciais moderníssimos, é uma peça de arquitetura de elevada qualidade estética, nós só podemos ser ambiciosos senhores Deputados, nós não estamos num concelho qualquer, nós estamos no concelho de Loulé que felizmente é um concelho com grande visibilidade e notoriedade no país e investimento estruturantes para o futuro, não podem ser senão investimentos à altura daquilo que é o nosso concelho e à altura da nossa ambição. Sobre a noite MED e a Noite Branca, parece que há sempre uma reserva, o MED, a Noite Branca, a Festa da Nossa Senhora da Piedade, o Carnaval de Loulé não são festas que têm um enorme impacto positivo na economia local? Já fizemos estudos relativamente ao MED e que dizem e afirmam exatamente que o retorno é enorme, com as outras festas é a mesma coisa. Então vamos deixar de fazer, é caro, não, a festa é uma componente importante da vida de todos nós, toda a gente gosta de festa, é importante para a vida de cada cidadão e essas festas que nós organizamos aqui têm também a capacidade de gerar riqueza, são festas com forte impacto na nossa economia e que nos projetam ao nível do país. Portanto, nós assumimos vamos continuar a fazer festas com essas características e de grande qualidade, não vamos desistir e eu espero que os futuros executivos que venham depois deste continuem nesta senda, aliás, como nós continuamos na senda dos outros executivos municipais até de outros ciclos políticos, nós não estamos a fazer aqui nada de novo, nós estamos a continuar a melhorar porque é isso que temos que fazer sempre cada dia que passa é tentar fazer melhor e é isso que fazemos no concelho de Loulé.

O Presidente da AML disse: senhores Deputados nós estamos a aproximar da 1 hora e é importante decidirmos aqui se continuamos a Sessão até à votação daquilo que nos foi aqui apresentado, aqui a vantagem é que na próxima Sessão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

alguns dos Deputados podem não ser os mesmos, portanto, para votar em consciência convém ter assistido à apresentação do orçamento, digo eu, a outra hipótese é interrompermos no ponto onde estamos agora nem sequer chegar à votação das alíneas c) e d) e e), eu não tenho muito bem a noção também se ainda falta muita gente intervir, eu neste momento não tenho inscrições, deixava a vossa consideração fazermos a votação na próxima Sessão ou votarmos agora. Têm a palavra os senhores Deputados para quem pretenda usar da palavra. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Costa, do PS.

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Os argumentos que apresentou senhor Presidente são suficientes para que perante a ausência de intervenções, como diz, neste momento não é para que fossemos à votação porque na próxima segunda-feira seguramente há deputados que não estão cá, vão ter que ser substituídos e o debate surgiu aqui, a explicação surgiu aqui, a apresentação foi feita aqui e fazia todo o sentido nós fecharmos esta Sessão com a votação no pressuposto de não ser até às duas ou três da manhã.

O Presidente da AML disse: eu também não sei se efetivamente algumas bancadas, alguns deputados estavam a aguardar para se inscreverem mais à frente. Tem a palavra senhora Deputada Ana Poeta, do PAN.

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Era exatamente por ter mais intervenções que eu ia sugerir na segunda-feira. Em relação aos senhores Deputados que não estão cá na segunda-feira, por norma até costumam vir, mas acho que podem perfeitamente passar a mensagem aos colegas de bancada que os vão substituir, digo eu. Eu por mim passava para segunda-feira.

O Presidente da AML disse: Peço que os líderes de bancada se pronunciem sobre o assunto. Deputada Sandra Castro, do CHEGA, tem a palavra

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** disse: Por mim não vejo problema em continuarmos, desde que não seja muito mais tempo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** disse: Por mim é como a maioria decidir, é indiferente.

O Presidente da AML disse: Obrigada, tem a palavra o senhor Deputado Hélder Faísca, do PSD.

O Deputado **Hélder Faísca (PSD)** disse: Pois, isto é, como tudo, se se vai arrastar muito, eu por mim acho que se calhar podíamos acabar hoje. Também é assim, penso que fazia-se mais uma ronda de inscrições e se continuasse a haver muitas digamos pomos um limite, se nessa altura não tivermos prontos para votação.

O Presidente da AML disse: Pomos a 01h30 e se nessa altura houver questões para discutir adiaremos então para a próxima, parece-me sensato. Alguém discorda desta proposta? Então continuamos pedindo síntese, mas sem que a discussão dos assuntos fique prejudicada. Portanto que não seja por termos este limite inicial de mais meia hora que se deixem ficar questões essenciais, estamos a tratar do orçamento, mas pode ser que nesta meia hora se consiga tratar o que é preciso tratar.

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Portanto estamos aqui, julgo eu, a tratar do documento mais importante da gestão municipal e convém que realmente que as pessoas possam questionar e ter respostas porque são muitos assuntos, um orçamento tem milhares de páginas e também só tenho mais 4 minutos, portanto, por mim pode acabar.

O Presidente da AML disse: Por isso por isso é que me parece que a proposta apresentada pelo Deputado Hélder Faísca que me parece sensata que é dentro de meia hora a gente percebe se há muitas questões ainda para discutir ou não. Não há tempo como? Está bem, mas isso é uma questão da gestão do tempo das bancadas, digo eu, quer dizer aquilo que está articulado do antecedente é que os outros assuntos, para além do orçamento, não prejudicassem a discussão do orçamento, portanto, ainda não entramos nos outros assuntos estamos apenas no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

primeiro ponto do orçamento. As outras questões elas são de alguma maneira autónomas daqui para a frente, o regulamento de tabelas e licenças e taxas e licenças são documentos autónomos quem vier a seguir que vote, portanto, antes de estarmos a perder mais tempo com isto, se não houver discordâncias verbalizadas, eu aceitaria a proposta do Deputado Hélder Faísca e continuaríamos por mais meia hora para pelo menos tentarmos ver se há muitas inscrições para esta matéria.

O Deputado Octávio Cordeiro (CDU) disse: A ideia é acabar aqui o orçamento?

O Presidente da AML disse: A ideia é acabar as propostas relativas ao orçamento.

O Deputado Octávio Cordeiro (CDU) disse: E dá para fazer em meia hora?

O Presidente da AML disse: Eu penso que sim, a discussão tem estado a ser feita nas várias matérias em conjunto, vamos continuar a discussão com o tempo que os grupos municipais têm. Eu penso é que estamos a perder já demasiado tempo com a discussão destes pormenores que não nos leva a lado nenhum, portanto, eu vou pôr à votação quem discorda da proposta do Deputado Hélder Faísca do PSD? Foi aprovado com duas abstenções

O Deputado Marco Ferreira (PS) tomou a palavra e disse: É um orçamento para o último ano do ciclo deste ciclo de exercício do nosso Executivo, o terceiro mandato à frente dos desígnios do nosso Município. Vejo aqui é um orçamento muito interessante, desde logo porque reforça aqui a interpretação daquilo que são as receitas municipais em relação aos maiores impostos que permitem obter de facto receitas muito relevantes para o exercício das funções. O concelho é cada vez mais atrativo e, portanto, a habitação é algo que faz com que de facto o comércio e as trocas comerciais neste âmbito sejam grandes. E aqui entra já na questão dos impostos. Salutar mais uma vez e esta decisão do nosso Executivo já de longa data salentar e louvar mais uma vez que para 2025 o IMI se mantém



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

na taxa mínima nacional como um exemplo daquilo que é o apoio às famílias. A taxa mínima é uma ajuda significativa às famílias e, portanto, louvo, louvamos com certeza todos nós, mais uma vez esse ponto. Queria depois só perguntar sobre o conceito IMI familiar e IMI interior que não tenho em presença e penso que é útil também que os nossos munícipes compreendam. -----

No seguimento IRS, 6,3 milhões de euros também que vão ser entregues às famílias, também aqui mantendo a mesma linha de ação, a Câmara Municipal não receber qualquer valor por parte do IRS. Também tocar naturalmente aqui o ponto do investimento naquilo que é essencial, de facto, tem havido um reforço da melhoria da rede de água e esgotos e, portanto, temos mais de 10.000.000,00€ para estas obras em 2025. Queria aqui também salientar o reforço e a manutenção da aposta do nosso Executivo em termos das verbas que são relativas aos recursos humanos no âmbito da Educação, é muito importante ter profissionais, ter assistentes, ter auxiliares nas escolas para cuidar bem das nossas crianças, as nossas crianças e os nossos jovens são o futuro do nosso concelho e, portanto, manter aqui esta linha faz todo o sentido. Para terminar, em relação à mobilidade e às bicicletas, aqui em relação às ciclovias, vamos ter em breve ciclovias, vamos ter em breve as bicicletas e a questão era se já temos previsões para quando poderemos dispor desses veículos.-----

E, por fim, realçar também toda a aposta na Saúde que tem sido feita no nosso Município em especial o novo Centro de Saúde que está quase pronto e, portanto, também a pergunta para quando se eventualmente já soubermos um tempo aproximado para a sua inauguração. Muito obrigado senhor Presidente da Câmara e votos de um bom exercício para 2025 -----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o Presidente da CML. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse:, a pergunta concreta que eu vi o Centro de Saúde está mesmo, enfim, nos finalmente, temos agora questões que se prendem com o abastecimento de energia, essas questões às vezes não se resolvem logo imediatamente, mas estamos a contar com uma boa colaboração por parte da E-REDES e assim que tivermos, praticamente já está mobilado o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

edifício, vamos ver, não temos ainda uma data fixada, mas em breve será anunciada a data de inauguração do Centro de Saúde, Universitário já agora, que é o primeiro Centro de Saúde Universitário do país.

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Vice-Presidente.

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: A resposta sistema público de bicicletas de uso partilhado para quando? É sempre difícil fazer a futurologia porque se não houver litigânciia, se agora decorrer bem esta fase de receção de candidaturas de propostas e adjudicação, seguramente durante o ano 2025 poderemos estar todos a ter o privilégio de experienciar estas bicicletas de uso partilhado.

O IMI familiar no final do ano quando é apurado o valor do IMI no caso de ter filhos portanto ter dependentes se tiver um filho são menos 40€ que paga no valor do IMI, até 140€ se tiver três ou mais filhos, é o valor do desconto do IMI a ser pago pela sua propriedade e no IMI do interior quer dizer que depois de apurado o valor do IMI a pagar anualmente se a propriedade estiver localizada, se o imóvel estiver localizado nas freguesias do interior do concelho de Loulé, tem uma minoração de 30%, portanto, um desconto de 30% no valor a entregar.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Deputado Hélder Faísca, do PSD.

O Deputado Hélder Faísca (PSD) tomou a palavra e disse: O Plano de Atividades e Orçamento 2025 do Município de Loulé refletem uma postura ambiciosa e é voltado para o crescimento e desenvolvimento do concelho de Loulé, mas apresentam desafios significativos em termos de sustentabilidade financeira a longo prazo. A dependência de receitas não recorrentes e o crescimento das despesas correntes são pontos críticos que exigem uma gestão cuidadosa e estratégias de atenuação dos seus efeitos mais nefastos. A diversificação de fontes de receita, o controlo rigoroso das despesas correntes e o aumento da eficiência na arrecadação de impostos para evitar fragilidades financeiras futuras.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

É muito importante que o município procure formas de diversificar as suas fontes de receita, garantir a eficiência na execução dos projetos de capital e gerir cuidadosamente as suas despesas para assegurar um desenvolvimento sustentável e equilibrado. O concelho de Loulé tem desde há algum tempo todas as condições para ser um concelho liderante do Algarve. No entanto, em muitas áreas continua a estar muito a quem das expectativas de todos aqueles que escolhem Loulé para viver, trabalhar, investir ou simplesmente visitar. Com um saldo de gerência que ano após ano atinge valores que rondam 80.000.000,00€ e com um orçamento que este ano de 2025 para ver ultrapassar os 270.000.000,00€ é difícil entender porque continuam sem resolução alguns dos problemas crónicos deste nosso território, como a cobertura do concelho com água e esgotos, as melhorias e manutenções das principais infraestruturas desportivas, assim como a requalificação das principais redes viárias e tantos outros projetos que apesar de inscritos em orçamento e identificados não ficam para trás ano após ano. As prioridades assumidas no início deste mandato, palavras proferidas pelo Presidente da Câmara no seu discurso de tomada de posse em 2021, não passam de palavras lançadas ao vento e hoje deveriam causar embaraço a quem as proferiu. Falamos da revisão do Plano Diretor Municipal, falamos da modernização dos serviços administrativos, falamos da cobertura do concelho das infraestruturas de águas e esgotos entre Vales Judeu e a Maritenda. Este Executivo tem falhas e falta de concretização. O problema que não é de hoje é sempre o mesmo, passar da teoria para a prática. Existe uma clara incapacidade para dar prioridade ao que é efetivamente prioritário e uma promiscuidade com os gastos fixos e correntes. Promiscuidade, sim. Porque se gasta muitas vezes sem rigor sem olhar ao efetivo benefício para a população. O exercício de preparação do Plano de Atividades e Orçamento, que deveria ser rigoroso e comprometer o Executivo nas suas metas, é hoje encarado como mais um plano, sim, mais um entre dezenas de planos que ao longo destes anos este Executivo lançou sem nunca verdadeiramente se preocupar garantir a implementação das medidas que defende. Ano após ano crescem os custos fixos suportados em receitas instáveis e quatro Vice-Presidentes depois as boas práticas inicialmente propagandeadas de "os custos fixos correntes devem ser suportados por receitas fixas estáveis" simplesmente



Two handwritten signatures in blue ink, likely belonging to officials, are placed here.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

desapareceu. Proliferaram o aumento dos custos fixos, recursos humanos e outras despesas que não assumidas numa ótica de continuidade plurianualidade sustentadas na obtenção de receitas muito voláteis. Este orçamento que com a incorporação do saldo de gerência irá atingir os 270.000.000,00€ não passa de retórica e puro ilusionismo político e não é mais que um conjunto de intenções, sem qualquer garantia de concretização. Algo que o Partido Socialista governa Loulé há já 11 e penosos anos nos tem habituado. Esta forma de ser deste Executivo relembrava uma quadra de um poeta bem conhecido do nosso concelho, convém manter o Zé bem distraído, enquanto ele se entrega à diversão, não pode ver quanto é comido, nem se importa que o comam ou não.

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Senhor Deputado Hélder Faísca, a sustentabilidade financeira a longo prazo, acabamos de demonstrar um orçamento que tem o maior equilíbrio orçamental de sempre. Acabamos de apresentar um orçamento em que houve uma atitude muito ética, muito louvável e honrável deste Executivo e em particular do Presidente Vítor Aleixo de não comprometer em demasia, tendo uma enorme capacidade de endividamento. Diversificar fontes de receita, sim a taxa turística por exemplo mais 4.6 milhões de euros, sim as novas taxas urbanísticas depois do Simplex que agora virá também na próxima segunda-feira a esta Assembleia Municipal para deliberar. Sobre a questão que referiu com este saldos conta gerência e um orçamentos enormes e incapacidade de executar, acabamos de demonstrar que a cobertura de água e esgotos ou água e saneamento, conforme foi apresentado, estão 15.000.000,00€ de obras em curso neste momento, não estão em concurso público, estão adjudicadas e estão em curso, da rede viária de desporto acabamos de demonstrar nesta apresentação 82.4 milhões de euros de investimento, exceptuando a habitação com mais de 30.000.000,00€, modernização dos serviços administrativos vou deixar aqui para o senhor Presidente. Falou promiscuidade dos gastos correntes, olhe vou-lhe dizer uma coisa, pela primeira vez que eu saiba no município de Loulé aconteceu uma coisa distinta, o orçamento foi deliberado em janeiro estava a ter reuniões, eu e o Diretor Financeiro com todos os dirigentes da Câmara Municipal sobre objetivos em concreto, metas para atingir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

(Handwritten signature in blue ink)

durante o ano. Em abril voltamos a reunir com execuções orçamentais, com o controlo daquilo que é evolução de custos e isto qualquer profissional da Câmara Municipal pode atestar aquilo que eu estou a dizer e em setembro fizemos novas reuniões. Pela primeira vez, três vezes ao ano foram feitas reuniões de acompanhamento, monitorização e definição de objetivos em todos os dirigentes da Câmara Municipal, todos, sem exceção. Portanto, a gestão dos gastos correntes é uma prioridade máxima deste Executivo e que aqui eu assino e reitero aqui por baixo. Sobre a questão dos custos fixos referiu Recursos Humanos, eu creio que a apresentação foi absolutamente clara e inequívoca do que é que está a acontecer em relação aos Recursos Humanos. Tudo o resto que está ali, a aquisição de bens e aquisição de serviços, essas despesas correntes são geríveis ao longo do ano. Eu volto a dizer, enquanto a estrutura de recursos humanos, que já está esclarecida porque é que ela existe e o que é que ela faz e a quantidade de responsabilidades de serviço público que temos, se houver e há de haver seguramente um momento em que o IMT não vai estar nesta posição e vamos ter momentos de maior dificuldade financeira, por isso temos projetado sempre com prudência e por isso em relação às despesas correntes nós podemos diminuir a aquisição de serviços, podemos diminuir a aquisição de bens e podemos reforçar a política fiscal. A política fiscal hoje está com 23.5 milhões de euros que não arrecadamos e se necessário for, portanto não estamos a comprometer em nada, quem tiver a gerir a Câmara Municipal tem todo o direito de arrecadar 23.000.000,00€ a mais para suprir eventualmente momentos de dificuldade financeira e tesouraria. E creio que quanto a isso o senhor Presidente queria concluir, queria responder a mais a umas questões.

O Presidente da CML disse: Senhor Deputado, tem sido um processo difícil, não é fácil em nenhum Município, a revisão do nosso PDM. Nós sabemos disso, tem sido um processo aqui participado pelos senhores, têm sido informados par e passo tudo aquilo que tem sido feito e eu devo-lhe dizer que se há fase em que o processo de revisão do PDM tem corrido bem, tem sido esta fase final e os senhores têm acompanhado através de uma comissão que é a CEOT e que tem até um representante vosso da Assembleia Municipal na Comissão Consultiva que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

os representa e que pelo menos há um relatório que sei que foi feito a informar. Portanto, as coisas estão a correr bem, estão em fase última e eu conto que no próximo ano nós possamos ter um novo PDM ao fim de tantos anos, tantos anos de trabalho. Demorou, mas vamos concluir.

Modernização administrativa, bom nós fizemos uma revolução relativamente à modernização administrativa que foi a criação do nosso balcão virtual para receber projetos absolutamente desmaterializados e temos tido comentários, reações das pessoas, dos utilizadores, arquitetos, gabinetes de arquitetura, todos aqueles que utilizam o balcão virtual absolutamente positivos, essa foi uma revolução também que não se vê, mas que aconteceu, portanto, não é qualquer coisa que vá acontecer, já aconteceu e eu sinto muito confortável por nós termos dito que iríamos fazer uma modernização administrativa séria e fizemos, para além de outras pequenas iniciativas que têm sido feitas de menor importância como a centralização de um centro de produção de cópias com grande poupança de investimento da Câmara Municipal e outras e outras coisas que agora não me ocorre porque não tenho tudo presente. Depois queria lhe dizer também que sobre os esgotos foi respondido e quero lhe dizer que 11 penosos anos de gestão do Partido Socialista, eu comprehendo que para si tenham sido penosos estes 11 anos, mas como se pode ver por eleições sucessivas para as pessoas foram 11 bons anos de gestão do Partido Socialista porque sempre tivemos uma aprovação dos eleitores nas urnas com percentagens muito altas acima daquilo que é normal encontrar-se e invulgar encontrar-se, muito acima da média nacional onde eleições são ganhos pelos partidos políticos, portanto, isto quer dizer alguma coisa, são penosos para si, para nós foram muito gratificantes porque podemos modernizar e acelerar o desenvolvimento e o bem-estar das pessoas que vivem neste concelho.

O Presidente da AML disse: Eu esqueci-me de referir que o Partido Socialista deu 10 minutos ao Executivo, motivo pelo qual estamos a deixar decorrer o tempo a vermelho até aos 10 minutos.

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Queria aqui fazer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

algumas questões concretas e acrescentar outras. Portanto, salientamos como positiva a apresentação nesta Assembleia do Orçamento para 2025 da Empresa Intermunicipal Parque das Cidades, facto que ocorreu pela primeira vez em 11 anos deste mandato, embora seja obrigado. A aquisição de serviços quase que supera as despesas com pessoal a que se deve este aumento? Os funcionários camarários não têm competências para resolver uma parte deste serviço externo? Bairros digitais em Quarteira e Loulé, de que se trata? Não é por culpa do Bloco de Esquerda que o edifício ABC não está em serviço, é evidente que estamos preocupados pelo custo muito elevado do edifício municipal ABC, 29.000.000,00€, mas isto é consequência das sucessivas alterações do projeto e por a Câmara Municipal não ter cumprido o protocolo assinado em 2018 onde se comprometia construir edifício passado 2 anos por um valor de 6.000.000,00€, portanto, os senhores andaram a dormir, foram aceitando sucessivas alterações do projeto impostos por alguém que sabia mais e então chegou-se a um ponto que é insuportável e os senhores sabem que é muito insuportável. Lembro que se pelo menos o projeto tivesse sido aprovado poderíamos nesta altura candidatar ao PRR e perguntava, existem financiamentos garantidos através de fundos comunitários e em que moldes vai ser entregue o edifício à entidade ABC? Vai recorrer a empréstimos? Temos preocupações naturais, claro, contra a redução das receitas previstas ao longo dos 5 anos anotadas nos compromissos plurianuais. E como pensam garantir o financiamento dos compromissos assumidos no mesmo plano e a cobertura das despesas correntes? Claro que estamos preocupados. Também estamos preocupados quanto ao encargo crescente nas despesas correntes em virtude da diminuição das receitas previstas nos próximos anos, nomeadamente, ao nível do IMT como os senhores apontam no plano plurianual. No relatório não contempla uma rubrica de Recursos Humanos, não vi, mas na apresentação já foi perfeitamente esclarecida o volume de funcionários e as movimentações. No entanto, no capítulo do pessoal aparecem 560 postos vagos para o 2025, isso significa que poderão vir a contratar mais 560 funcionários?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente.

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Sobre o Parque das Cidades foi levada em consideração sim e foi partilhado o Plano de Atividades e Orçamento. Sobre a aquisição de serviços, senhor Deputado, neste Orçamento até o que está estimado para 2025 é um valor até inferior ao que estava estimado em 2024, mas como perguntou do que é que eram posso lhe dizer alguns, por exemplo para transportes escolares estão orçamentados 3.8 milhões de euros, acho que já foi bem dissecado o que é que nós fazemos em termos de transportes escolares anualmente e sim está mais dispendioso porque cada quilómetro está mais caro atualmente. A deposição de resíduos sólidos continua um valor de 4.000.000,00€, só aqui no nosso Orçamento para o próximo ano, serviço de recolha de resíduos e ambiente 2.1 milhões de euros, temos 1.000.000,00€ de assistência técnica. Encargos de instalações, só os encargos de instalações são 7.000.000,00€, portanto, isto está tudo em prestações de serviços. Eu creio que perguntou sobre cobertura dos gastos correntes, eu já agora só para dizer, eu mencionei aqui sobre a despesa com o pessoal ter um peso de 26.4% em comparação à média do anuário financeiro dos municípios portugueses 31.1%. O peso nas despesas correntes das despesas com o pessoal é de 37.7% e a média nacional neste mesmo anuário é de 43.8% sobre as despesas correntes mesmo com este quadro de pessoal. E o que eu disse é que é variável a aquisição de serviços, é variável a aquisição de bens, é variável a política fiscal e eu tenho a plena consciência, nós quando apresentamos este orçamento, ele é equilibrado, ele é estruturante e não compromete o futuro de maneira absolutamente nenhuma. E eu volto a reiterar, é um gesto de nobreza não comprometer as capacidades de financiamento que poderiam ser feitas neste final de mandato e o Presidente teria toda a legitimidade, mas é um homem com honra e que disse não vou comprometer mais do que aquilo que já está em curso neste momento.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Presidente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Presidente da CML disse: Volto a retorquir e a defender os nossos projetos ambiciosos e modernizadores, eu queria responder concretamente às perguntas que o Deputado Carlos Martins me fez e queria-lhe dizer que nós não precisamos felizmente de nenhum empréstimo para levar por diante a construção do edifício municipal para a investigação científica na área das ciências biomédicas. Esse é aliás o investimento que já está em curso e que já está até a servir a população. O senhor sabe, porque eu sei que sabe, que neste momento já estão a ser feitas ressonâncias magnéticas muito exigentes e sofisticadas que só aquele aparelho que está a funcionar junto ao Pavilhão Joaquim Vairinhos pode fazer e isso é já parte do investimento do edifício do ABC. O senhor sabe que está já a funcionar a dar formação a médicos cirurgiões um centro de simulação cirúrgica em Loulé, teve a oportunidade de visitar, portanto, já está a servir para treino médico que trabalham nos hospitais na região do Algarve. O senhor sabe que está prestes a ser inaugurado o primeiro Laboratório de Genética Médica que vem resolver muitos problemas de exames médicos importantes em doentes com patologias complexas como cancros e outras afins que está também já prestes a ser inaugurado em Loulé, portanto, isto são investimentos que tiveram já financiamento da parte da CCDR na área da inovação que é, aliás, uma das recomendações na Europa da nova comissão e do relatório Draghi é que a Europa tem que investir muito em investigação científica para recuperar o seu atraso relativamente aos Estados Unidos da América e à China. Nós estamos nessa linha, nós estamos absolutamente sintonizados com aquelas que são as necessidades do país e com aquelas que são as recomendações da União Europeia, portanto, nós devíamos estar orgulhosos disto e não precisamos de grande participação de fundos, nós temos o dinheiro suficiente. Esse edifício vai custar 29.000.000,00€, mas nós temos, e eu pergunto ao senhor Deputado, o que é que significa 29.000.000,00€ num orçamento de 271.000.000,00€? Qual é o peso extraordinário que isso tem? Ou por exemplo o Quarteirão Cultural aqui em Loulé que já abrimos o concurso e que vai ser uma coisa extraordinariamente importante para a nossa cidade relativamente à valorização do património para que as nossas crianças possam orgulhar-se e saber o valor daquilo que têm na sua cidade. Isso vai ser absolutamente diferenciador e extraordinário. Vai custar 16.000.000,00€, portanto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

não há atrasos. E em Quarteira vamos fazer outro investimento muito importante na área da educação que é o Centro de Educação e Cultura, são investimentos pesadíssimos, como o município de Loulé nunca fez, mas nós não podíamos perder a oportunidade histórica, o momento extraordinário que vivemos, em que temos recursos para isso, para investir em equipamentos públicos com esta grandeza, com esta importância, capazes de projetar o concelho Loulé a patamares que nós nunca conhecemos no passado. Portanto, eu não estou nada arrependido, estou absolutamente convencido da bondade das decisões que este Executivo tomou e não tenho a menor dúvida que no futuro os louletanos irão reconhecer a importância deste mandato político pelas decisões que tomamos. --

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Deputado Victor Coelho, do PSD. -----

O Deputado Víctor Coelho (PSD) tomou a palavra e disse: Em relação ao orçamento e a uma questão que foi colocada aqui na altura, nomeadamente, em relação à taxa turística que vamos começar a ter receita durante o próximo ano, na altura falou-se que só faria sentido esta taxa turística se, a receita alocada a essa taxa fosse depois colocada e revertesse a favor de uma melhoria dos serviços prestados pela Autarquia aos turistas. Não sei se, entretanto, a Autarquia já pensou naquilo que serão os investimentos realizados dentro dessa verba que vai elencar ou se isso acabou por não ser considerado conforme foi aqui falado e conforme foi aqui de certa forma idealizado por parte de algumas pessoas aqui na Assembleia Municipal. -----

Em relação aqui só a duas ou três considerações que julgamos pertinentes dentro do Partido Social Democrata. Nós temos, como sabemos e como já foi falado aqui, algumas instalações desportivas que estão a necessitar de investimento por já estarem muito antigas ou outras até por serem alvo de furtos ou de situações que ainda esta noite falamos aqui da questão de Boliqueime, por aí fora. Era importante olhar para essas instalações desportivas e realmente fazer os investimentos necessários para que elas tenham permanentemente essas valências que as potenciam ao máximo e para que quem utiliza essas instalações possa realmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

tirar partido delas no seu máximo porque não faz sentido termos lá as paredes, termos lá os campos de futebol, seja lá o que for, e depois não termos chuveiros, não termos água quente, não termos uma série de coisas que ainda são um problema e que acho que devem de ser considerados. No capítulo também ainda do desporto, nós temos que pôr os olhos agora numa realidade que será o Mundial de Futebol 2030. O Mundial de Futebol 2030 não vem ao Algarve, mas vai estar a 200 quilómetros de Loulé, vai estar em Espanha, aqui em Sevilha, e vai estar em Lisboa com dois campos de futebol em Lisboa que vão estar presentes no Mundial. No Europeu de 2004 Loulé e o Algarve conseguiram potenciar equipas e estágios desportivos que vieram cá parar ao Algarve. O concelho de Loulé tem que olhar para isto nomeadamente até por aquilo que se vai falar ainda no decorrer desta Assembleia também do Estádio Algarve, mas temos que olhar para isto com a seriedade que isto realmente também nos pode criar oportunidades e oportunidades também aos *players* locais.

Num outro capítulo, foi falado aqui acerca das festas e acerca dos custos com festas, nós temos uma festa que provavelmente será mais antiga do nosso Município que é a Festa da Mãe Soberana para a qual gastamos salvo erro, daquilo que foi falado aqui hoje, 80.000,00€ creio eu no próximo ano. Nós temos ali um potentado que ao longo dos anos não temos conseguido, no meu entender e no entender do Partido Social Democrata, não temos sabido aproveitar. Eu creio que tem que haver aqui uma parceria mais forte juntamente com a Igreja por forma a potenciarmos um potentado que nós temos ali e não é necessário chegarmos à dimensão de Fátima, como é óbvio, mas nós temos aqui a maior festa mariana a sul do Tejo e nós temos que saber potenciar isto. Nós temos aqui ao nosso lado os nossos vizinhos espanhóis que são muito crentes na questão mariana e nós temos ali um santuário que está de certa forma muito bonito, está muito bem acompanhado, mas pode ser mais potenciado e há uma riqueza enorme naquilo que podem ser os movimentos de peregrinos e naquilo que pode ser o turismo católico. Eu creio que não estamos a nível de Loulé, e não estou aqui a pôr o dedo no Executivo atual, estou a falar do Município de Loulé. Não estamos a saber potenciar um potentado com uma dimensão absolutamente imensurável que temos ali ao nosso dispor e que eu acredito que se a Câmara Municipal de Loulé



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

em conjunto com a Igreja criarem sinergias nós vamos conseguir ter ali uma coisa que é um autêntico potentado a nível do crescimento do turismo numa área onde nós não temos uma grande dimensão no Algarve.

O Presidente da AM disse: Eu antes de passar a palavra ao senhor Presidente e uma vez que passaram os 30 minutos vistos para ponderarmos se terminamos a Assembleia se continuamos e eu perguntaria se alguma das bancadas tem dúvidas sobre os sentidos de voto, acho que neste momento se trata mais disso do que de outra coisa qualquer. Têm a palavra os líderes de bancada para dizerem consideram que o orçamento está pronto para ser posto à votação ou não.

O Deputado Carlos Costa (PS) disse: Não temos quaisquer dúvidas que siga o acordado.

O Deputado Hélder Faísca (PSD) disse: Também não temos qualquer dúvida.

A Deputada Isilda Guerreiro (CDS) disse: Também não temos qualquer dúvida.

A Deputada Ana Poeta (PAN) disse: Não tenho dúvidas.

O Deputado Carlos Martins (BE) disse: Muitas dúvidas, claro.

O Presidente da AML disse: Acredito sim, mas isso nem que a gente levasse o resto das Assembleias a tentar esclarecer.

O Deputado Carlos Martins (BE) disse: Eu ainda queria falar sobre os compromissos, mas já não tenho tempo. Dado o adiantado da hora julgo que teremos oportunidade em outras alturas.

O Presidente da AML disse: então nesse caso eu daria a palavra ao senhor Presidente para uma muito breve e objetiva intervenção relativamente à intervenção do senhor Deputado Vítor Coelho e a seguir passaríamos à votação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O-Vice-Presidente, David Pimentel disse: Muito telegraficamente, Deputado Víctor Coelho, a Taxa Municipal Turística, há um princípio da não consignação das taxas, mas efetivamente ela existe para suprir investimentos para promoção turística, investimentos em infraestruturas, designadamente, que promovam a ação turística no concelho e mesmo que ela seja aplicada nos serviços, olhe por exemplo recolha de resíduos fiquei a saber recentemente que de um estudo universitário cada turista produz duas vezes e meia mais resíduos por dia do que um residente e isso implica mais reforço das estruturas de recolha de resíduos, portanto, necessariamente a taxa turística também será para aí alocada.-----
Já agora sobre o Mundial de Futebol, instalações desportivas a necessitar de intervenção inequivocamente, várias, Mundial de Futebol 2030, o Estádio do Algarve vai ser base camp, portanto, vai ter lá equipas afetas ao Mundial a estagiar, portanto, já vamos ter também esse indutor de atividade económica por causa do Mundial estar muito perto, mas vai estar mesmo aqui no nosso concelho.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O Presidente da CML, tomou a palavra e disse: Sobre a Mãe Soberana poucas palavras, se há Município que tem colaborado dentro das suas possibilidades legais com a Igreja Católica no sentido de valorizar o culto mariano da Mãe Soberana é este Município, mais do que qualquer outro no passado, até cedemos o Convento Santo António para que pudessem ali desenvolver atividades ligadas ao movimentos de peregrinos religiosos, a oficinas de reparação de alfaias religiosas e a um museu mariano um, centro de interpretação do culto, tudo isso fizemos. A verdade é que não houve possibilidades de desenvolver esse projeto e posso-lhe dizer que não foi por nossa culpa, aliás, a nossa cedência vai ser revertida porque nada aconteceu porque a própria Igreja não tem meios para poder assumir a parte que lhe tocava no investimento e, portanto, neste momento há um entendimento já entre a Câmara Municipal de Loulé e a Igreja no sentido de reverter o Convento novamente para a esfera do domínio do Município de Loulé. Eu não gosto dessa combinação religião com turismo, choca-me um bocadinho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

isso, mas admito que isso existe e existe com bastante peso, mas a verdade é que tem havido um bom entendimento, fazemos até onde podemos e depois há limites que nós não podemos ir além daquilo que legalmente estamos sujeitos.

O Presidente da AML disse. Muito obrigado. Iremos passar à votação.

c) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2067-2024 [DAF] - Proposta de Fiscalidade Municipal para 2025, propõe-se a fixação da taxa de IMI, incluindo a redução da taxa de IMI para as Freguesias do interior e para famílias com dependentes - a fixação da percentagem referente à participação variável do IRS - a aplicação da Derrama sobre o lucro tributável e não isento de IRC, para posterior envio à Assembleia Municipal; para deliberação;

Passou-se à votação;

A fixação da taxa de IMI, incluindo a redução da taxa de IMI para as Freguesias do interior e para famílias com dependentes, foi aprovada por unanimidade -

A fixação da percentagem do IRS, foi aprovada por maioria, com 31 votos a favor (21 PS, 7 PSD, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU), 2 votos contra (CHEGA) e 1 abstenção (PAN)..

A aplicação da Derrama, sobre o lucro tributável e não isento de IRC, foi aprovada por maioria, com 32 votos a favor (21 PS, 7 PSD, 2 CHEGA, 1 CDS, 1 CDU) e 2 votos contra (1 BE, 1 PAN).

d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2102-2024 [DAF] - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2025, Propõe-se à Ex.ma Câmara a aprovação da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2025 e submeter à Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no artigo 25º, nº 1, al. a) e artigo 33º, nº 1, al. c) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. A lista de documentos que integram o Orçamento e Grandes Opções do Plano são os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

seguientes: Relatório do Orçamento e Grandes Opções do Plano; Resumo das receitas e despesas; Orçamento da Receita; Orçamento da Despesa; Receitas e Despesas, desagregado por classificação económica; Grandes Opções do Plano; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de Atividades Municipais; Mapa de Pessoal; Mapa de Transferências para as Freguesias; Mapa de Encargos com os Empréstimos; Normas sobre a Execução Orçamental; Demonstrações Financeiras Previsionais; Mapa das Participações da Entidade; Orçamentos das Empresas Locais; **para deliberação;** -----

Passou-se à votação; -----

A proposta foi **aprovada por maioria**, com 22 votos a favor (21 PS, 1 PSD), 10 abstenções (6 PSD, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN) e 2 votos contra (CHEGA). -----

e) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2100-2024 [DAF] - Aprovação dos Compromissos Plurianuais - Ano 2025**, nos termos do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação atual; **para deliberação;** -----

Passou-se à votação; -----

A proposta foi **aprovada por maioria**, com 22 votos a favor (21 PS, 1 PSD) e 12 abstenções (6 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN). -----

O Presidente da AML disse: Vou passar rapidamente a ler a Ata Minuta, uma vez que temos aqui matérias que é preciso extrair certidão. -----

Depois da fórmula inicial que me vou excusar de ler. -----

O Presidente da Assembleia faz público que, em Reunião Ordinária do dia 13 e aprovado em minuta a Assembleia tomou as seguintes deliberações (não vou dizer as numerações, vou dizer os assuntos, estamos todos de boa fé). -----

O Voto Pesar relativamente ao falecimento de José Rosa Guerreiro, foi aprovado por unanimidade;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Moção de Atualidade e Urgência do Bloco de Esquerda sobre insegurança não foi aceite pela Mesa;

O Voto de Saudação do Partido CHEGA, pelo Dia Internacional contra a Corrupção foi aprovado por unanimidade;

A Proposta 19/2024 - Parecer da Assembleia Municipal relativamente ao Projeto-Lei n.º 292, elevação da vila de Almancil à categoria de cidade com o texto que aqui vos foi lido foi aprovado por unanimidade; a proposta 20/2024

O Parecer da Assembleia Municipal relativamente ao Projeto-lei 292 elevação da povoação de Boliqueime à categoria de vila foi aprovado com o texto que aqui vos foi lido por unanimidade;

A Apreciação da Informação Escrita do senhor Presidente da Câmara foi apreciada;

A Informação semestral do Auditor Externo, a Assembleia tomou conhecimento da informação;

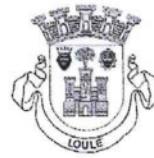
A Proposta de Fiscalidade Municipal para 2025 relativamente ao IMI foi aprovada por unanimidade com 34 votos; relativamente ao IRS foi aprovada por maioria com 31 votos, sendo que teve 2 votos contra do CHEGA e uma abstenção do PAN; relativamente à Derrama foi aprovado com 32 votos a favor, sendo que teve 2 votos contra, um do BE e outro do PAN;

O Orçamento e Grandes Opções de Plano para 2025, proposta 2102 foi aprovada por maioria, com 22 votos a favor, 21 do PS, 1 do PSD, com 2 votos contra do Chega e 10 abstenções, 6 do PSD, 1 do Bloco de Esquerda, 1 do CDS, 1 da CDU e 1 do PAN;

Relativamente aos Compromissos Plurianuais, a proposta foi aprovada também por maioria com 22 votos a favor, 21 do PS e 1 do PSD e com 12 abstenções, 6 do PSD, 2 do CHEGA, 1 do BE, 1 do CDS, 1 da CDU e 1 do PAN.

Loulé, 13 dezembro 2024.

A sessão foi encerrada pelas 01h46 que ainda temos mais um minuto, tendo continuação no dia 16 de dezembro de 2024, Loulé, 14 de dezembro de 2024. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Passou-se à votação:- -----

A Minuta da Ata foi aprovada por unanimidade.-----

Passou-se à votação:- -----

A Minuta da Ata foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da AML disse: Para encerrar, resta-me agradecer a todos os que tornaram possível a realização desta Assembleia, difusão da mesma, aos cidadãos que nos acompanharam aqui, nas redes sociais, ao Executivo, aos Deputados e Deputadas. Damos por concluída a nossa Assembleia de hoje, a qual terá continuação na próxima segunda-feira, 16 de dezembro. Os senhores Deputados em substituição na atual Sessão consideram-se convocados e deverão comparecer na continuação desta Sessão, a não ser que sejam expressamente informados pelos serviços da Assembleia para não o fazer, uma vez que irão ser deputados em substituição. Se nada receberem, comparecerão se faz favor segunda-feira às 21 horas. Se receberem em contrário não comparecem. -----

O Presidente da Assembleia deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata cujos documentos anexos passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA *Silva*

O 1º SECRETÁRIO *Fernando Pereira Marques*

A 2ª SECRETÁRIA *Nerka*

Assembleia Municipal de Loulé

N.º Entrada 32/2024

09.12.2024

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ ROSA GUERRERO

A Assembleia de Freguesia de São Sebastião e todos os Partidos nela representados conjuntamente com o Executivo, vêm por este meio apresentar publicamente um voto de pesar pelo falecimento de José Rosa Guerreiro, manifestando uma profunda tristeza, pois foi um homem de causas e valores tendo dedicado grande parte da sua vida à causa pública.

José Rosa Guerreiro, nascido a 22 de Julho de 1934 no sítio dos Corcitos, na freguesia de Querença, mas foi em São Sebastião que fez a sua vida, tanto profissional como Mestre Carpinteiro, assim como o serviço à causa pública.

Figura inconfundível da história local, foi eleito pela primeira vez na Constituinte e de 1976 até 2013 foi inicialmente Vogal e posteriormente Tesoureiro da Junta de Freguesia de São Sebastião. Durante mais de três Décadas, desempenhou o seu cargo com dedicação, rigor e um profundo sentido de responsabilidade, contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar da Freguesia e dos seus habitantes.

Foi também Homem do Andor da Nossa Senhora da Piedade, entre 1973 a 1983.

Perante esta descrição da pessoa e do seu contributo em prol da implementação de um regime democrático na nossa Freguesia, propomos a aprovação de tão nobre ato nesta Assembleia de Freguesia e também que o Sr. Presidente Analídio Ponte o proponha em tempo útil na Assembleia Municipal de Loulé, em representação do seu Executivo e de todas as forças Políticas representadas nesta Assembleia, assim como também sugerimos a atribuição do nome do Sr. José Rosa Guerreiro a uma Rua da Freguesia de São Sebastião, propondo a nova Rua que ligará a Urbanização Mira Serra à Nossa Senhora da Piedade, em reconhecimento pela sua inestimável contribuição para a comunidade ao longo de décadas de dedicação.

O Mestre Zé Rosa, como era carinhosamente conhecido, será sempre recordado pelo seu espírito de serviço público, pela integridade e pelo compromisso para com a sua terra. A sua perda deixa um vazio profundo na nossa comunidade.

Desta forma, a mesa da Assembleia e todos os Partidos, ~~nela representados~~, conjuntamente com o Executivo da Junta de Freguesia, ~~convidam~~ para que seja feito um minuto de silêncio, demonstrando assim o nosso reconhecimento e agradecimento por tudo o que o Sr. José Rosa Guerreiro fez pela Freguesia de São Sebastião e no geral pelo nosso concelho, ao longo de todos estes anos.

À família enlutada e aos seus amigos, endereçamos as nossas profundas e sentidas condolências.

Loulé, 05 de Dezembro de 2024

Elementos Representantes da Assembleia de Freguesia de São Sebastião e seu Executivo:

Voto de saudação pelo Dia Internacional contra a Corrupção

Serve o presente voto para expressar a mais efusiva saudação pela celebração do Dia Internacional contra a Corrupção, assinalado anualmente no dia 9 de Dezembro, uma data instituída pela Organização das Nações Unidas com o objetivo de sensibilizar a comunidade internacional para a importância do combate a este flagelo global.

A corrupção, fenómeno que mina os alicerces do Estado de Direito, enfraquece as instituições democráticas, distorce a economia de mercado, compromete o desenvolvimento das nações, continua a ser uma das maiores ameaças ao bem-estar das sociedades e afeta os setores público e privado, prejudicando o interesse comum e agravando as desigualdades sociais.

O Dia Internacional contra a Corrupção constitui, na verdade, uma oportunidade para reforçar a importância da integridade, da transparência e da responsabilidade pública, princípios essenciais para o funcionamento saudável das instituições democráticas.

Traduz-se, igualmente, num momento para recordar a necessidade de mecanismos eficazes de controlo, supervisão e responsabilização dos atos de gestão pública e privada.

Este combate requer o empenho, sem tibiezas, de todos os setores da sociedade, desde os órgãos de soberania, passando pelas autoridades judiciais, até aos cidadãos comuns, enquanto agentes de cidadania ativa e vigilante.

àluej eb leqjolnum sielrmeeza

Mais do que meras palavras, exige-se ação concreta na adoção de medidas rigorosas de prevenção, fiscalização e punição de práticas corruptas.

Assinalar esta data é, pois, um sinal de compromisso com a legalidade e com a defesa dos valores da honestidade e da justiça, fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, coesa e íntegra.

Assim, a Assembleia Municipal de Loulé reunida em Sessão Ordinária no dia 13 de Dezembro de 2024, delibera saudar calorosamente o Dia Internacional contra a Corrupção, reafirmando o compromisso de Portugal com o combate a este flagelo e enaltecendo todos os que, de forma vigilante e determinada, se dedicam à defesa da integridade e da justiça no nosso país.